



ABOLA



natação
MENINO DE OURO

Mais duas medalhas para **Diogo Ribeiro** nos Mundiais de juniores

REFORÇOS FORAM INSCRITOS
JÁ A PENSAR NO MACCABI HAIFA

BROOKS E DRAXLER CONTAM PARA A LIGA DOS CAMPEÕES

Internacional americano pode beneficiar da falta de centrais. Avançado alemão pronto para começar a ganhar espaço

**TUDO SOBRE
O VERÃO AGITADO
DO BENFICA**

42 saídas, 15 entradas...
balanço positivo
de €65 M



Liga
5.
Divisão
p. 8 e 9

SC BRAGA V. GUIMARÃES

1-0

GUERREIROS ATÉ AO FIM

Golo de **Tormena** aos 90+8'; vimaranenses indignados com a arbitragem

Liga
5.
Divisão
gil vicente 0 2 fc porto

DRAGÃO MUDA PARA MELHOR

Cinco alterações no regresso às vitórias dos azuis e brancos



Taremi e Galeno marcam com assistências de Eustáquio

Confiança total em todos os jogadores

Sergio Conceição

sporting
PAULINHO
SEM
RESTRIÇÕES



p. 14 e 15

Avançado é opção para a Champions



2045
EMPRESA DE SEGURANÇA, S.A.

A sua Segurança é a nossa Prioridade

Especialistas em Segurança Integrada



Liga - 5ª Jornada - Época 2022/23
Est. Cidade de Barcelos, em Barcelos 03-09-2022
14.30h ESPECTADORES

gil vicente ● FC PORTO

0	2
GO	GO
INTERVALO	0 2

A BOLA	A BOLA
41 Andrew Silva	99 Diogo Costa
5 E. Hackman (46)	11 Pepê (82)
72 Tomás Araújo	23 João Mário
3 Lucas Cunha	3 Pepe
25 Rúben Fernandes	4 David Carmo
19 Adrián Marín	22 Wendell
7 Bilel (46)	25 Otávio (90)
78 Danilo Velga	10 Namase
8 Aburjania (45)	46 Eustaquio
25 Pedro Tiba	8 Uribe
21 Vítor Carvalho (83)	11 Galeno (82)
57 Matheus Bueno	70 Gonçalo Borges
20 Boselli (46)	29 Toni Martínez (76)
17 Kevin Villodres	30 Evanilson
10 Fujimoto	9 Taremi (76)
9 Fran Navarro	7 Gabriel Veron

6	7
6	7

FATICA 4x42 4x42

NÃO UTILIZADOS
Bruno Araújo (72), Henrique Gomes (55), Mizuki Arai (38), Elder Santana (93)

ARBITRO: João Pinheiro (Bragal)
ASSISTENTES: Bruno Jesus e Luciano Maia
4.º ARBITRO: Hugo Silva
VAR/JAVAR: Fátima Melo e Nuno Manso

GOLOS
0-1, por Taremi (41); 0-2, por Galeno (44)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Vítor Carvalho (71)

gil vicente

Andrew	Lucas	Rúben	Adrián
Hackman	Fernandes	Marín	
(Tomás Araújo)			
Bilel	Aburjania	Vítor	Boselli
(Danilo Velga)	(Pedro Tiba)	Carvalho	(Villodres)
		(Pedro Tiba)	
Fujimoto	Fran		
	Navarro		
Toni Martínez	Taremi		
(Evanilson)	(Veron)		
Galeno			Otávio
(Gonçalo Borges)			(Namase)
Eustaquio	Uribe		
David			
Carmo	Pepe		
Wendell			Pepê
			(João Mário)
Diogo Costa			

fc porto

OS NÚMEROS

42%	POSSE DE BOLA	58%
6	PONTAPÉS DE CANTO	4
15	FALTAS COMETIDAS	9
6	REMATES	14
3	REMATES PERIGOSOS	7
0	FORAS DE JOGO	8

Dragão de regresso ao seu estado normal

Portistas deram sinal muito positivo depois do desastre de Vila do Conde ● Sérgio Conceição promoveu cinco alterações no onze ● Golos de Taremi e Galeno resolveram antes do intervalo



Taremi fez o primeiro gol dos portistas e deu muito trabalho à defensiva gilista



crónica de
PEDRO MANUEL COUTO

ERA fundamental para a equipa do FC Porto ganhar depois do desastre de Vila do Conde, em que perdeu com o Rio Ave, mas também era importante dar uma resposta convincente em termos exibicionais. Os dragões conseguiram o 2 em 1 perante um Gil Vicente esforçado e assim responderam aos triunfos dos rivais Benfica e Sporting.

A temporada ainda agora começou, mas para os gilistas será sempre inesquecível porque a equipa, pela primeira vez na sua história, marcou presença nas provas europeias. Mas esses quatro jogos de pré-qualificação para a Liga Conferência têm o seu preço e com nove partidas cumpridas conseguiram dois triunfos iniciais e agora já lá vão meia dúzia de desafios sem vencer. Neste desconfortável enquadramento de resultados, defrontar o campeão nacional poderia não ser o mais agradável para um novo arranque e assim acabaria por ser, mas é um facto que a primeira oportunidade até pertenceu aos galos.

Toni Martínez abriu por duas vezes o caminho para a vitória, em ambas estava fora de jogo

Não marcaram, nem marcariam, e ainda viram o FC Porto, reformulado pelas cinco alterações que o treinador Sérgio Conceição entendeu fazer no onze, assumir

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Eustaquio
(FC Porto)

o comando, ganhar dimensão e começar a desenvolver dinâmicas ofensivas que colocavam constantes problemas ao meio-campo dos minhotos e também à linha defensiva.

Em Barcelos começava a cheirar a golo azul e branco e Toni Martínez, aos minutos 17 e depois 36, fez a alegria os adeptos portistas, mas nas duas situações o lance convocou observação atenta por parte do VAR e nas duas descobriu-se que o ponta de lança espanhol se encontrava por alguns centímetros em fora de jogo.

A máquina ofensiva dos portistas não desistiu e de forma voraz, como quem pretende atacar

o árbitro

1.ª P +2ª 2.ª P +4ª
JOÃO PINHEIRO 7



TRABALHO bastante acertado sabendo manter o controlo naquilo que lhe compete, sem necessitar de exibir cartões para mostrar quem manda. Nos dois momentos de golo anulado ao FC Porto teve ajuda do VAR e bem.

GIL VICENTE



REMATES → Exceção os interceptados



FC PORTO



Gil Vicente entrou cheio de vontade e a criar perigo, mas quem tem um guarda-redes como Diogo Costa está sempre em vantagem

e agarrar a presa de forma a que ela não possa ter ilusões de fugir, conseguiu marcar dois golos antes do intervalo.

A vantagem conseguida dava enorme tranquilidade à equipa de Sérgio Conceição para o que ainda faltava jogar em Barcelos e até pensar que dentro de alguns dias começa a Liga dos Campeões — com o FC Porto a visitar o terreno dos espanhóis do Atl. Madrid —, por isso, nada melhor do que gerir inteligentemente o esforço é que o calendário vai apertar e muito. E assim foi, embora tenha sido necessário estar sempre muito focado porque Ivo Vieira operou quatro substituições de rajada no regresso das cabinas, mostrando um Gil Vicente com outra disposição no terreno e outro atrevimento em termos ofensivos.

Mas é nestes momentos que se notam as diferenças entre as equipas e os jogadores que as compõem. É certo que o FC Porto levantou o pé, mas continuou sempre a manter o controlo do jogo, principalmente no seu meio-campo, onde Eustáquio mostrou aquilo que sabe e que pode fazer nesta equipa de campeões, porque depois de ter estado nos dois golos também mostrou ter potencial para contribuir num jogo solidário e tão importante quando chega a hora de agarrar os três pontos.

Os gilestas tiveram o mérito de nunca desistirem, por muito que tivessem esbarreado numa muralha que se vai fechando a partir do meio-campo e onde se torna difícil encontrar espaço para conduzir a bola. Mesmo assim ainda tiveram duas situações para reduzir, mas quando algo falha surge sempre o gigante Diogo Costa.

À LUPA

Não se tratou de qualquer revolução foi antes mexer para jogar melhor

Sérgio Conceição reconheceu ter culpas na forma como preparou e abordou o desafio com o Rio Ave, que o FC Porto perdeu por 1-3, mas o treinador também não

gostou da atitude da equipa, principalmente durante o 1.º tempo, e era mais do que previsível aquilo que ontem sucedeu em Barcelos, ou seja, mudanças no onze.

EDUARDO OLIVEIRA / AFP



Ruben Fernandes com Wendell, uma das surpresas de Conceição no onze dos dragões

OS NÚMEROS DO JOGO

22

Com a utilização de David Carmo, que ainda não tinha somado qualquer minuto com a camisola do FC Porto, o treinador Sérgio Conceição já utilizou mais de duas dezenas de jogadores nos seis desafios oficiais desta temporada.

4

Taremi marcou um dos golos no triunfo em Barcelos e com mais este remate certeiro, o ponta de lança iraniano já leva quatro tentos nesta época. Números que voltam a prometer, depois dos 26 em 2021/2022 e 24 em 2020/2021.

De uma assentada viu-se uma mão cheia de mexidas com David Carmo, Wendell, Eustáquio, Galeno e Toni Martínez a serem titulares pela primeira nesta temporada. Em relação à última jornada, com o Rio Ave, de fora ficaram João Mário, Marciano, Zaidu (que nem para o banco de suplentes foi e viu o jogo desde a bancada), Bruno Costa e Evaristo.

A resposta dada em campo por todos aqueles que entraram ontem foi excelente, com Galeno a fazer um golo; Toni Martínez a ver dois tiros certos serem anulados

Sérgio Conceição disse em Vila do Conde aquilo que não gostou, por isso era previsível mexer

apenas por alguns centímetros e a envolver-se em vários lances ofensivos; Eustáquio a ser considerado o melhor jogador em campo e a prometer uma influência nesta equipa que o poderá projetar para outro nível; David Carmo finalmente a estreiar-se, fazendo a tão prometida e aguardada dupla de defesas centrais com o Pepe e a ver sua equipa manter a baliza a zeros e ainda Wendell o mais tímido deste quinteto, mas sem comprometer.

O que conseguiu Conceição com tudo isto? Além do mais importante naquilo que é o jogo, ou seja, ganhar, mostrou ao grupo que todos podem ter a sua oportunidade, que o nível é elevadíssimo e quem não meter o pé pode ficar para trás e ainda rodou antes do FC Porto avançar para mais uma participação na Liga dos Campeões.

FILME DO JOGO



João Mário ganha a Kevin

(7') Bilel, servido por Fujimoto, surge em excelente posição para marcar mas não ultrapassa Bruno Costa que lhe nega o golo.

(20') Toni Martínez a escapar pela esquerda e depois Otávio, mas o Internacional português na cara da baliza atrai para as nuvens em gesto acrobático.

(41') 0-1, por Taremi. Lance de bola vai, bola vem à entrada grande área até que Eustáquio desvia de cabeça para o iraniano atirar em arco e certeiro.

(44') 0-2, por Galeno. Belo lance iniciado por Taremi que depois dá a bola a Eustáquio, o médio evita o guarda e depois para o extremo fazer golo.

(48') Perda de bola na zona do meio-campo que o FC Porto aproveita para atacar e com Toni Martínez a aparecer em posição frontal, mas valeu a atenção do guarda-redes Andrew.

(62') Pedro Tiba recupera uma bola e ainda longe da baliza acredita e remata fortíssimo, com o esférico a sair muito próximo da trave.

(75') Diogo Costa volta a ser decisivo negando com o peito o golo a Fran Navarro que cabeceia uma bola que lhe tinha sido enviada por Danilo Veiga.

Antes de Tiba e depois de Tiba

OS JOGADORES DO...

GIL VICENTE

por
RUI AMORIM

(3) Andrew — Inocente em todos os momentos em que a bola acabou no fundo da sua baliza. Negou mais um a Toni Martínez.

(4) Hackman — Fechado em casa, não teve ousadia pelo corredor. Falhou o tempo de saída e validou o 0-2.

(4) Lucas — Acertos e equívocos que não ofereceram a paz ao setor mais recuado.

(4) Rúben Fernandes — Viveu dos mesmos altos e baixos do colega do elvo na proteção da sua área.

(4) Adrián Marín — Mais vezes a fechar por dentro, não foi lateral de muitas aventuras.

(4) Bilel — Diogo Costa opôs-se à sua inclusão na lista de marcadores, no início do jogo. Sem continuidade.

(5) Aburjania — Sem controlo da sua zona de jurisdição. Passe incompleto na tentativa de convidar Bilel à finalização.

(5) Vítor Carvalho — Pressionante sobre o portador da bola. Menos esclarecido na construção.

(4) Boselli — Bom toque de bola, um canto chegado à baliza e a saída de cena de forma progressiva.

(6) Fujimoto — De cabeça levantada, deslumbrou no passe. Sentiu o abalo do 0-2, como o resto da companhia.

(6) Fran Navarro — Agressivo, viu um amarelo. Entrada fulgurante de cabeça. Diogo Costa estava no caminho da bola.

(5) Danilo Veiga — Cruzamento de luxo para oportunidade de Fran Navarro.

(5) Tomás Araújo — Cortou linhas de perigo dentro e à entrada da área.

(5) Kevin — Irrequieto e atrevido, agitando o coletivo.

(-) Matheus Bueno — Entrou com o jogo todo contra si.

A FIGURA

TIBA



(6) Ainda a frio — entrou ao intervalo —, errou um passe, exceção que provocou calafrios lá atrás. Desatino que não teve repetição nos 45 minutos de serviço, tempo de jogo bastante produtivo para o médio, capaz de ligar a equipa com mais sucesso. Intenso quanto basta, foi descarado na procura do golo, numa bomba que não explodiu longe da baliza.

JOGOS → 5 MINUTOS → 183 GOLS → 0

Eustaquio fez esquecer Vitinha e a falta de médios

Decisivo com duas assistências e o mais notável na revolução de Conceição → Toni Martínez numa incansável frustração → Diogo Costa, Uribe e Taremi juntaram radiosa influência

OS JOGADORES DO...

FC PORTO

por
PEDRO CADIMA

(7) DIOGO COSTA — Detalhes de sublíme categoria. Inrepreensível frieza a fechar a baliza a Bilel, numa leve deslocação do joelho, ameaça gílista logo ao minuto 7. Já na 2.ª parte resolveu fantástica lateralização de Fujimoto, saindo da baliza com suave precisão, colocando a bola jogável num companheiro. Nervos de aço, sustendo com o peito, sem ponta de tremura, uma cabeça de Fran Navarro. Inabalável...

(6) PEPE — Elettrizante volume de jogo, não estranhando um recuo no terreno recorrente na época passada. Brincou com o fogo numa má entrega que ofereceu ao adversário a primeira chance do jogo mas foi um elemento acelerador. Foi perdendo frescura na segunda metade, muito por falta de amparo e socorro no seu corredor.

(6) PEPE — Desacerto no passe na fase inicial, procurando perceber o amadurecimento de rotinas num onze revolucionado. Tentou escudar o melhor possível Carmo na sua estreia e a equipa ressentiu-se de alguma lentidão na construção atrás, mas era prolífica. Vendo o companheiro confortável, impôs a sua autoridade, sem benesses.

(6) DAVID CARMO — Nunca hesitou nem baqueou, correspondendo ao que se esperava. Fez uma parceria inatacável com Pepe, despachou possíveis focos de perigo e num carrinho, em esforço, desfez uma ameaça num cruzamento de Marín (81').

(5) WENDELL — Longe de deslumbiar, algumas objeções a acelerar e desconfiança ainda do que pode render. Sintomas normais de quem tinha só 3 minutos de ação.

(6) OTÁVIO — Perdição clamorosa numa entrega de Toni Martínez. A bola era de difícil alcance mas esticou-se o mais que pôde. Não foi suficiente esse esforço mas essa é a máxima que nunca escapa do manual de Otávio, que se empenhou em procurar a profundidade do avançado espanhol e fez-lhe mesmo uma assistência açucarada aos 48'.



Eustaquio ganha a frente a Tomás Araújo

A FIGURA

EUSTAQUIO

JOGOS → 4 MINUTOS → 183 GOLS → -

Adorou o palco, dois atos luminosos

(7) Na sombra do onze, o luso-canadiano arregaçou mangas na oportunidade após fracasso coletivo em Vila do Conde e respondeu com uma enorme prestação e créditos decisivos na resolução do encontro. Na fase inicial preocupou-se em não comprometer e na reta final da 1.ª parte arriscou duas intromissões na zona defensiva dos galos e esses dois assaltos à frente renderam duas assistências. De cabeça tocou para Taremi fuzilar e numa aceleração incrível furou pelas costas dos defesas contrários e assistiu Galeno com uma percepção notável da jogada. Fez esquecer Vitinha, num meio-campo com falta de médios.

(7) URIBE — Operário e autoritário. O colombiano não sabe facilitar, mestre na pressão e nos bloqueios, estancou as subidas gílistas e empurrou a equipa para um plano de superioridade na 1.ª parte. Foi ele que descobriu Toni Martínez no primeiro golo anulado e, de cabeça, ficou perto de abrir o ativo. Foco enorme nos segundos 45 minutos.

(6) GALENO — Mudanças de velocidade aqui e ali mas sem consequência. Acompanhou bem a jogada do segundo golo e não perdeu dando tranquilidade à equipa na saída para o intervalo. Justificou a aposta.

(7) TAREMI — Inicialmente denunciou fragilidade de confiança mas sacudiu esse astral com apontamentos decisivos. O primeiro exemplo é o passe de morte que isolou Toni Martínez para um golo novamente anulado ao espanhol. Logo depois o iraniano atira a contar num remate fantástico, não deixando a bola cair, sem hipótese de defesa. Notável momento acompanhado de arranque fenomenal e visão raio-x num passe que isolou Eustaquio e faz este assistir Galeno.

(7) TONI MARTÍNEZ — Enorme 1.ª parte do espanhol que merecia ser recompensada com golos. Foram dois, mas anulados, em dois remates indefensáveis e movimentos acutilantes. Trabalhou muito na frente, libertou-se dos centrais, assistiu e rematou. Andrew roubou-lhe o 0-3 aos 48 minutos.

(5) EVANILSON — Perdeu o lugar para Toni Martínez e não teve em campo forma de justificar recuperação do estatuto.

(5) VERON — A equipa estava fatigada e mais encolhida quando entrou. Sem ensejo para desequilibrar.

(-) GONÇALO BORGES — Um cruzamento perigoso, tentando mostrar serviço a Conceição.

(-) JOÃO MÁRIO — Entrou para dar frescura a um corredor que vinha acusando crescente permeabilidade.

(-) NAMASO — Solução final para dar algum descanso a Otávio, quando já não sobrava tempo para o inglês acrescentar muito ao jogo.

OUTRO PONTO DE VISTA



por
FERNANDO URBANO

1x4x4x2

zê-lo uma declaração para as massas porque é uma espécie de assunção de fraqueza coletiva. Quanto melhor foi o guarda-redes, pior foi a equipa — este é, na maioria das vezes, o raciocínio dominante. E, seguramente, o único jogador mais elogiado pelo treinador adversário do que pelo treinador da própria equipa, pelas razões diametralmente opostas.

É natural, pois, que a exibição de Diogo Costa em Barcelos passe um pouco pelos pingos da chuva. Porque houve Pepê, Eustaquio, Taremi e um grande volume de jogo do FC Porto na primeira parte, mas foi com o atual titular da Seleção Nacional (uma decisão que se prova cada vez mais acertada à medida que o tempo passa) que os campeões nacionais iniciaram o desenho do regresso às vitórias depois do choque em Vila do Conde. Aquela defesa ao minuto 7, a remate de Bilel e, mais tarde, aos 75', a cabeceamento de Fran Navarro,



Diogo Costa vale muito para lá do que defende: é o guarda-costas que qualquer central quer

são dois momentos que devem ser gravados a negro na história do jogo, a par da execução brilhante de Taremi no 1-0 e da lição de contra-ataque no 2-0. Porque no intervalo de centenas de passes, de

dezenas de interceções, cruzamentos, bloqueios e tudo o mais que recheia um jogo de futebol, houve efetivamente apenas cinco lances claros de golo (acrescentamos o falhanço de Otávio de ball-

za aberta a cruzamento de Toni Martínez) e Diogo Costa foi protagonista maior em dois.

Tivéssemos de explicar um jogo numa folha de Excel poderíamos dizer que 40 por cento do triunfo se deve ao número 99 dos dragões, porém a frieza de uma folha de cálculo nunca poderá traduzir aquilo a que assistimos ao vivo ou pela TV, semana após semana: toda uma influência de um daqueles verdadeiros guarda-redes de equipa grande, desde o posicionamento entre postes, a facilidade em variar jogo com os pés até à leitura que se aprimora com o tempo, controlando a profundidade do adversário nas costas de Pepe e companhia. Deve um guardião merecer tanto destaque depois de uma vitória cuja justiça não se coloca? Claro que sim, porque são homens como Diogo Costa que obrigam a colocar na ficha de jogo a tática 1x4x4x2. É muito mais que um par de luvas.

IVO VIEIRA → treinador do Gil Vicente

«Era preciso muito mais...»

por
RUI AMORIM

Já encontrou explicações para esta derrota?

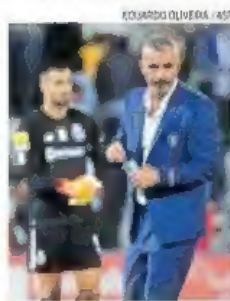
— Perdemos porque o FC Porto fez dois golos e nós não! Não simples quanto isso. O FC Porto esteve melhor, ganhou bem. Tivemos uma ou outra situação, na 2.ª parte e podíamos ter reentrado no jogo. Não conseguimos concretizar. Queríamos conquistar pontos e trabalhamos para isso, mas o adversário foi mais forte em quase todos os momentos e duelos. Quem tem isso, tira vantagem do mesmo.

— As quatro trocas ao intervalo foram prova do seu desagrado?

— Não consigo ver equipas a ganhar sem bola. Estivemos muito abaixo daquilo que é preciso para competir com um adversário assim. Na segunda, tentámos mudar para chegar à frente. Melhorámos mas não foi uma exibição ao nível de poder ganhar a um grande.

— Desapontado com a equipa?

— Quando somos verdadeiros,



Melhorámos na 2.ª parte mas não foi ao nível de poder ganhar a um grande

somos complicados. Quando somos frontais, somos difíceis. Não há satisfação quando não se ganha. Os jogadores trabalharam e correram, mas há muito mais do que isso dentro do jogo. Ter mais bola, roubar mais bolas, tomar melhores decisões e concretizar. De forma fria, o FC Porto foi melhor e ganhou.

SÉRGIO CONCEIÇÃO → treinador do FC Porto

«Era importante vencermos e... de forma convincente!»

por
RUI AMORIM

CHEGOU às 200 vitórias, em 277 jogos ao leme da equipa. Foi triunfo ainda mais especial?

— É importante na nossa caminhada, sinto-me contente. Era importante vencermos, e de forma convincente! O jogo, muitas das vezes depende de nos sentirmos confortáveis. Tivemos uma primeira parte com muita bola, tentando sempre ferir a boa equipa do Gil Vicente. Conseguimos fazer quatro golos, contaram só dois! Podíamos ter ido para o descanso com outro resultado. Boa resposta do adversário na segunda parte mas obtivemos uma vitória justa.

— O capítulo físico ou mental pesou mais para operar cinco alterações no onze habitual?

— Tudo conta! Pesamos todos os parâmetros importantes para se abordar um jogo de futebol. A indicação que os jogadores me



dão é a de que há sempre uma resposta fantástica de quem entra no jogo, como sucedeu. Todos estão bem, esta é a prova! Cabe-me a mim escolher dentro do que é a estratégia de jogo e momento de cada um deles, mas a confiança é total em todos!

— Ao operar cinco mudanças no onze, enviou uma mensagem para o grupo, a de que não há titulares absolutos? Martínez não era titular há um ano...

Cabe-me a mim escolher dentro do que a estratégia de jogo e o momento de cada um dos jogadores

— Todos contam, todos trabalham ao máximo. Sou frontal, honesto e cara a cara com os meus atletas: seria mensagem se não falasse com eles diariamente. Quanto ao Toni (Martínez), tem características especiais: um jogador poderoso, ataca muito bem o espaço nas costas da linha defensiva adversária. Merecia, por aquilo que tem feito, pela sua atitude no trabalho. Achei que se encaixava na estratégia.

— Deu indicações a Diogo Costa e Wendell no jogo. O que queria?

— Wendell podia dar mais largura ao jogo com Galério, e o Diogo é cada vez mais importante na primeira fase de construção: temos um guardião que joga muito bem com os pés. Por isso temos de ter inteligência, nessa fase, assim criamos muito mais problemas aos adversários.

— Eustaquio sobressai, com duas assistências. Agarrou lugar?

— Sabia da sua disponibilidade. Ocupa espaço interessante no campo. Da consistência ao corredor central a duplo pivô, mas também, como no segundo golo, infiltra-se no ataque e surge na área contrária. Esteve muito bem no jogo. [A titularidade] é reflexo do trabalho no seu dia a dia.

JORNADA

5

ÉPOCA 2021/2022

Liga
dia a dia

RESULTADOS

Benfica-Vizela 2-1

David Neres (75), João Mário (90+12 g.p.)
Dumitric (20')

Estoril-Sporting 0-2

St. Juste (13'), Marcus Edwards (21')

SC Braga-V. Guimarães 1-0

Tormena (90+5')

Gil Vicente-FC Porto 0-2

Taremi (41'), Galeno (44')

Casa Pia-Arouca

Hoje, às 18.30 h (Sport TV)

Santa Clara-Marítimo

Hoje, às 18 h (Sport TV)

Portimonense-Famalicão

Hoje, às 20.30 h (Sport TV)

Boavista-P. Ferreira

Amanhã, às 18 h (Sport TV)

Chaves-Rio Ave

Amanhã, às 21.15 h (Sport TV)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 BENFICA	5	5	0	0	13-3	15
2 SC Braga	5	4	1	0	18-3	13
3 FC Porto	5	4	0	1	12-4	12
4 Portimonense	4	3	0	1	6-2	9
5 Chaves	4	2	1	1	3-3	7
6 Sporting	5	2	1	2	8-8	7
7 Estoril	5	2	1	2	7-5	7
8 Casa Pia	4	2	1	1	3-1	7
9 Boavista	4	2	0	2	3-6	6
10 V. Guimarães	5	2	0	3	3-4	6
11 Arouca	4	2	0	2	3-11	6
12 Vizela	5	1	2	2	5-6	5
13 Gil Vicente	5	1	2	3	3-5	5
14 Rio Ave	4	1	1	2	5-7	4
15 Famalicão	4	1	1	2	1-5	4
16 Santa Clara	4	0	1	3	2-5	1
17 Marítimo	4	0	0	4	2-13	0
18 P. Ferreira	4	0	0	4	2-10	0

PRÓXIMA JORNADA

→ 6.ª jornada

V. Guimarães-Santa Clara (09/09 - 21.30 h)
Famalicão-Benfica (10/09 - 15.30 h)
Sporting-Portimonense (10/09 - 18 h)
FC Porto-Chaves (10/09 - 20.30h.)
P. Ferreira-Casa Pia (11/09 - 15.30h.)
Arouca-Boavista (11/09 - 18 h)
Marítimo-Gil Vicente (11/09 - 18 h)
Rio Ave-SC Braga (11/09 - 20.30 h)
Vizela-Estoril (12/09 - 20.15 h)

MELHORES MARCADORES

JOGADOR	CLUBE	G
1 Bana	SC Braga	5
2 João Mário	Benfica	4
3 Aziz	Rio Ave	3
4 Pedro Gonçalves	Sporting	3
5 Taremi	FC Porto	3
6 André Silva	V. Guimarães	3
7 Yusupha	Boavista	3
8 Kalli	P. Ferreira	2
9 Rildo	Santa Clara	2
10 Raula Mäkelä	Arouca	2

As 200 vitórias de Sérgio à dragão

Treinador dos dragões voltou a vencer e atingiu número redondo ao serviço do campeão nacional • Taxa de triunfos acima dos 72 por cento

RUI AMORIM

A deslocação a Barcelos assinalou o regresso do FC Porto às vitórias, depois da derrota (1-3) em Vila do Conde, com o Rio Ave, na ronda anterior da Liga. Frente a um Gil Vicente que inclinou a temporada com estatuto de europeu, o campeão nacional retomou o bom caminho e somou mais três pontos (2-0), fechando a 5.ª ronda com 12 conquistados.

Um bom tónico para a estreia dos dragões na presente edição da Liga dos Campeões — o primeiro desafio do Grupo B disputa-se na próxima quarta-feira, em Espanha, com o Atlético de Madrid —, que se revestiu ainda de uma particularidade. Afinal, este foi o 200.º triunfo de Sérgio Conceição pelo clube do coração: taxa de 72,2 por cento num total de 277 jogos.

Nesta deslocação ao Minho, o treinador nascido há 47 anos em Ribeira de Prades (Catalunha) colecionou mais um exemplo de sucesso na liderança dos azuis e brancos. Cores com as quais enriqueceu o seu palmarés, surgindo agora ao lado de Artur Jorge como o técnico mais titulado do clube da Invicta, com oito troféus: três campeonatos, duas Taças de Portugal e três Supertaças.

Na estatística portista do mister, a maioria das vitórias identifica-se,



Sérgio Conceição é um dos técnicos mais titulados, a par de Artur Jorge

Jogo de Barcelos teve vários 'espíões', lote no qual não se revelou qualquer representante do Atl. Madrid, opositor portista na Champions

naturalmente, no contexto de Liga, com 138 êxitos frente aos mais variados adversários nesta competição, desde a campanha 2017/2018. Seguem-se, na hierarquia dos seus

triunfos, a Taça de Portugal (27), a Champions (17), a Taça da Liga (11), a Liga Europa (4) e a Supertaça (3).

Num jogo que contou com vários emissários nas bancadas — o Atlético de Madrid não se fez representar, pelo menos, atendendo aos pedidos de acreditação chegados ao clube barcelense (Manchester City, Crystal Palace, West Ham, Sevilha, Valladolid, Levante, Marselha, Montpellier, Bolonha, SC Braga e Est. Amadora) — Sérgio Conceição voltou a sorrir, como se viu na recepção requintada de uma bola perdida junto ao banco, a merecer aplausos da bancada.

→ **ESTREIA E 'REVOLUÇÃO'.** De Vila do Conde para Barcelos, cinco diferenças detetadas no onze do FC Porto. Sérgio Conceição procurou o sucesso com outros protagonistas, lote no qual se destacou David Carmo: o central fez a estreia pela equipa principal e logo com estatuto de titular. Wendell, Eustáquio Galeno e Toni Martínez acompanharam o defensor, em detrimento de João Mário, Marciano, Zaidu (viu o jogo na bancada), Bruno Costa e Evanilson. Veron ainda não conheceu essa sensação, mas ontem viveu dia especial: o atacante brasileiro, lançado na segunda parte, foi acaninhado pelo grupo pelo seu 20.º aniversário



Eustáquio sublinhou o controlo do jogo

«Tenho correspondido muito bem»

→ Eustáquio satisfeito com a sua prestação no jogo e nos treinos e agradeceu a oportunidade

Stephen Eustáquio foi uma das surpresas no onze de Sérgio Conceição. «Ganhamos. Graças a Deus, o mister deu-me a oportunidade de ser titular. Tenho correspondido muito bem nos treinos. E só jogar futebol. É para isso que estou cá. Quero agradecer ao mister pela oportunidade e também quero agradecer a presença destes adeptos fantásticos», declarou à Sport TV. A derrota em Vila do Conde ficou para trás. «Se pudessemos jogar no dia a seguinte, jogávamos. É sempre difícil jogar sob uma derrota. Mas somos campeões por isso mesmo: para dar respostas. E foi o que fizemos. Sabíamos que tínhamos de entrar forte no jogo. Este é um campo difícil, o Gil Vicente tem uma excelente equipa. Se entrássemos mal, iríamos ter problemas. Marcámos dois golos na primeira parte, mas na segunda tivemos mais dificuldades. Mas controlámos o jogo e defendemos muito bem a nossa baliza», declarou. Sobre a alteração tática, não se quis alongar. «Não quero entrar muito por aí, é mais a área do mister. Tentamos fazer o que o mister pede e, graças a Deus, hoje vencemos», concluiu. Do lado do Gil Vicente, Pedro Tiba salientou a boa entrada dos barcelenses no jogo: «Tivemos a primeira oportunidade para fazer gol, mas a realidade é que, depois, o FC Porto assumiu o jogo, fez dois golos, esteve por cima do jogo na primeira parte.»

É sempre difícil jogar sob uma derrota mas somos campeões para isto: dar respostas

STEPHEN EUSTÁQUIO
médico do FC Porto

O 'mister' de A BOLA

Dominador e seguro



por
TIAGO FERNANDES

de praticamente ter atuado sem dois alas nesse período, conseguiram, quando a equipa perdia a bola, reagir rapidamente e calibrar a equipa na transição defensiva. Na segunda parte, o FC Porto entrou forte, novamente. Sabia, caso o Gil Vicente reduzisse para 1-2, complicaria a tarefa dos dragões. Mas neste momento o FC Porto está bem, seguro, equilibrado: a controlar. Por isso procurou de forma incessante chegar ao 3-0, para matar o jogo.

Rejuvenescer e já em gestão

3 Na segunda parte, com as alterações operadas na equipa, Sérgio Conceição procurou rejuvenescer — um pouco e manter a dinâmica e agressividade competitiva que teve na primeira metade, que fez com que o FC Porto fosse dominador do jogo. Egeriu, também já a pensar no jogo para a Champions, na próxima semana. Nunca esquecendo que o 2-0 é um resultado traço: as alterações que Sérgio Conceição fez não foram para manter a vantagem: antes para ampliar, na busca do terceiro gol. As entradas de jogadores que não costumam jogar fizeram com que a equipa se torne competitiva. Conceição procura aquele que será o melhor modelo e sistema para cada partida, independentemente de cada jogo que o FC Porto tem feito, poderá utilizar o 4x3x3 ou, como foi o caso desta noite, o 4x4x2. A equipa está treinada e trabalhada para isso, e isso é mérito do seu treinador, no treino e trabalho diários: ter equipa rotinada para dois sistemas e com jogadores diferentes, mas todos em sintonia coletiva muito forte.

A procura da perfeição

4 O FC Porto ainda não está no seu melhor, como é óbvio. Está no início do campeonato. Sérgio Conceição desejaria mais, ciente de que a equipa não estará ainda no seu, melhor em termos de organização. Mesmo com um rombo de jogadores de qualidade grande no plantel, procurará que a equipa mantenha a moral em alta neste início da Liga.

Entradas de jogadores que não costumam jogar tornaram FC Porto uma equipa mais competitiva

A resposta de um dominador

1 O FC Porto entrou a dominar, a jogar no meio-campo contrário, com liberdade, dinâmica e organização ofensiva equilibradas. As entradas de Eustáquio e Toni Martínez e a utilização do Pepé a lateral-direito, com Otávio à sua frente, deram imaginação, criatividade e ambição à equipa. Conceição precisava de mudar, depois do 1-3 ante o Rio Ave. Precisava de injetar força e moral à equipa, com oportunidades a outros jogadores e novas dinâmicas. Acabou por nem criar muitas ocasiões, mas nos últimos 15 minutos da 1.ª parte foi eficaz. Esse período demonstrou que tem qualidade, imaginação, padrão de jogo e ideia de jogo bem definida. O gol de Taremi libertou um pouco os seus jogadores. No seu subconsciente, a derrota em Vila do Conde estaria ainda um pouco presente, e os jogadores quiseram dar uma resposta nesse sentido.

Segurança e total controlo

2 Na 1.ª parte viu-se, pois, um FC Porto dominador: quis ter bola e o controlo do jogo. Apesar de ter dois laterais muito ofensivos, e

CASOS DO JOGO



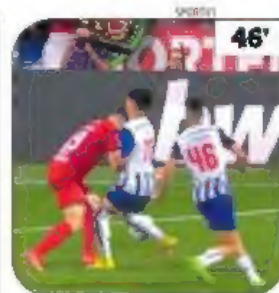
17'

✓ Não foi por muito mas o avançado espanhol Toni Martínez estava adiantado quando lhe foi passada a bola por Pepé. Fora de jogo bem assinalado pelo árbitro assistente. Em suma, o gol foi bem anulado.



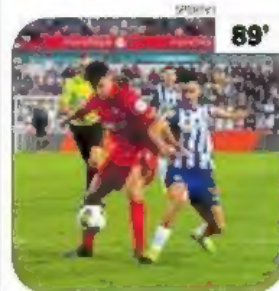
36'

✓ No momento da assistência de Taremi, Toni Martínez estava em posição irregular. Gol válido em campo mas bem anulado após indicação oportuna do vídeoárbitro, onde estavam Fábio Melo e Nuno Maroso.



46'

✓ Adrian Marin forçou a passagem e até foi tocado por Pepé, mas o espanhol só caiu após dar dois passos e de forma incoerente face ao contacto. Lance legal na área do FC Porto. Atento, João Pinheiro decidiu bem.



89'

✓ Stephen Eustáquio caiu na área gíllsta após disputa de bola com Tomás Araújo. O jogador do Gil Vicente nunca fez infração. João Pinheiro, muito perto, assinalou mais uma decisão correta na partida.

O árbitro de A BOLA



por
DUARTE GOMES

Jogo teve 24 infrações (15-9) e João Pinheiro realizou arbitragem globalmente boa

JOÃO PINHEIRO foi o árbitro nomeado para dirigir o jogo Gil Vicente-FC Porto, ontem disputado em Barcelos. Fábio Melo, árbitro da AF Porto, foi o vídeoárbitro, exercendo essa função a partir da Cidade do Futebol, em Deiras. Segue análise técnica aos lances de um jogo que teve 24 infrações (15-9) e uma arbitragem globalmente bem conseguida: 12' Vitor Carvalho rasteirou Wendell de forma desnecessária e evitável. Esteve bem o bracaraense ao avisar publicamente o jogador para não reincidir naquele tipo de infrações. 17' Toni Martínez marcou para o FC Porto aquele que seria o primeiro gol da partida, mas o lance foi bem anulado por indicação do árbitro assistente: o avançado espanhol estava adiantado 9 cms (segundo a linha tecnológica). 36' Situação semelhante a anterior: Toni Martínez voltou a marcar, mas o gol foi invalidado (não inicialmente, mas após intervenção do VAR). Ao contrário da

Bom trabalho

perceção *in loco* (sugeriu decisão mais na queima), o espanhol estava adiantado por 45 cms.

40' Hackman fez falta tática sobre Galeno, anulando pela raiz início de saída potencialmente prometedora do jogador do FC Porto. O Gil Vicente estava desequilibrado e a intervenção irregular foi útil à equipa. A infração foi antidesportiva e devia ter valido advertência. O árbitro da partida, sempre seguro e coerente no critério, teve leitura distinta.

44' Segundo gol do FC Porto, desta vez totalmente legal: Eustáquio estava atrás do penúltimo adversário quando Taremi lhe passou a bola: Galeno estava atrás da linha da bola quando o médio lhe fez a assistência. Excelente decisão, a dois tempos, do árbitro assistente.

46' Adrian Marin caiu na área do FC Porto após disputa de bola com Pepé. O médio azul e branco tocou na perna do adversário que caiu após dar dois passos

e de forma desajustada face à natureza do contacto. Não foi esse toque que determinou a queda. Bem João Pinheiro ao nada assinalar.

63' Diogo Costa completou a defesa (a dois tempos), tocando a bola com a palma da mão na bola ainda dentro da sua área de penalti. Não houve infração da guarda-redes azul e branco (nem nesse momento nem sobre o adversário que estava mais próximo da ação). Bem o árbitro da partida ao mandar seguir o jogo.

66' Pepé procurava sair em velocidade pela direita, de forma a explorar o desposicionamento momentâneo da equipa adversária. Adrian Marian agarrou o brasileiro, impedindo faticamente a sua progressão. A infração, apesar de tecnicamente imprudente, foi antidesportiva. Ficou amarelo por exibir ao defesa espanhol.

71' Vitor Carvalho foi bem advertido após pisão negligente a Pepe. Decisão indiscutível do internacional bracaraense.

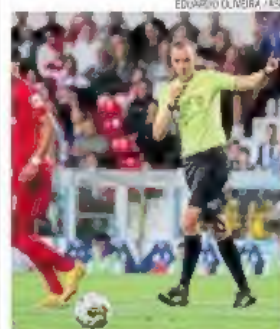
89' Stephen Eustáquio caiu na área adversária sem sofrer falta de Tomás Araújo. O defesa do Gil Vicente ganhou posição, jogando a bola de forma legal (ficou até a ideia que foi o avançado do FC Porto a tocar inadvertidamente no pé do seu marcador).

A nota ao árbitro

JOÃO
PINHEIRO

7

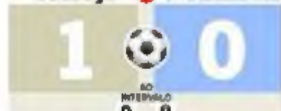
ASSISTENTES: Bruno Jesus e Luciano Maia
4.º ÁRBITRO: Hugo Silva
VAR: Fábio Melo e Nuno Maroso



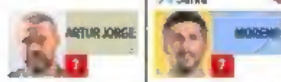
João Pinheiro foi bem auxiliado

Liga - 5ª jornada - Época 2022/23
Estádio Municipal, em Braga 03-09-2022
21.736 ESPETADORES

sc braga v. guimarães



sc braga	v. guimarães
1 Mathus	14 Bruno Varela
20 Fabiano	12 Alfonso Freitas (31)
1 Tormena	28 Ze Carlos
4 Nkate	44 J. Fernandes (int.)
6 Sequeira	83 J. Tounkara
45 Iuri Medeiros (59)	22 Bamba
14 Alvaro Djalo	11 André Amaro
8 Al Musrati (59)	25 Ryoja Ogawa
19 Castro	17 Ruben Lameiras
10 André Horta (76)	21 André André (72)
9 Abel Ruiz	80 Dani Silva
21 Ricardo Horta	10 Tiago Silva (77)
21 Banza	23 J. Mathus Indio
99 Vitinha (87)	20 Nelson Luz
18 Lainez	33 Anderson (72)
	9 Saffra



TÁTICA 4-4-2 Setor

NÃO FIZERAM
Tiago Sá (12), Paulo Oliveira (15), Rodrigo Gomes (7), Gaby (29), Denis Rodrigues (76)

Cartão Branco (63), Johnston (80), Jota Silva (11), Helder Sá (5)

ÁRBITRO Nuno Almeida (AF Algarve)
ASSISTENTES André Carapós e Pedro Felisberto
4.ª ASSISTENTE Marcos Bicaço
VAR/ARV Luis Ferreira/José Bessa

GOLOS
1-0, por Tormena (90+8)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Al Musrati (45+3) e Fabiano (90+3); a André Amaro (2), Alfonso Freitas (18), Jotge Fernandes (23), Bruno Varela (59), Ruben Lameiras (90+3), Saffra (90+5), Dani Silva (90+3), Moreno expulsão do banco (62)

sc braga	v. guimarães
Mathus	
Fabiano	Tormena
Nkate	Sequeira
Iuri Medeiros (Alvaro Djalo)	Al Musrati
André Horta (Abel Ruiz)	Ricardo Horta
Banza	Vitinha (Lainez)
Anderson (Saffra)	
Nelson Luz	Tiago Silva (Mathus Indio)
Ruben Lameiras	André André (Dani Silva)
Ogawa	Alfonso Freitas (Ze Carlos)
André Amaro	Jorge Fernandes (Tounkara)
Bamba	
Bruno Varela	

OS NÚMEROS		
65%	POSSE DE BOLA	35%
5	PONTAPES DE CANTO	0
16	FALTAS COMETIDAS	21
18	REMATES	7
4	REMATES PERIGOSOS	3
0	FORAS DE JOGO	0

Um dérbi com todos os ingredientes

→ Casa cheia, emoções ao rubro, um penálti, uma expulsão e golo no último lance do jogo

É um dos jogos mais apetecidos no País, fomentado pela rivalidade histórica e bem acesa entre SC Braga e V. Guimarães. Com um arranque de época em chelo, os guerreiros tinham maiores responsabilidades e assumiram-nas de início. Instalando-se no meio-campo contrário. Os vitorianos reagiram e também criaram algumas situações na primeira parte. Após o intervalo, surgiram novos ingredientes na partida. Ricardo Horta falhou um penálti (atirou ao lado) pouco depois de Moreno ter sido



Salto vitorioso de Tormena no último lance do jogo

O ÁRBITRO

1.ª p +1'
2.ª p +8'

NUNO ALMEIDA (4)
Razão aos vitorianos pelo excesso do período de compensação. Moreno exagerou nos protestos e foi justamente expulso. Alfonso Freitas deveria ter visto o segundo cartão amarelo.

expulso por ter manifestado as suas emoções de forma imprópria. Com o nulo a prevalecer, o SC Braga arriscou muito, colocou várias unidades na linha ofensiva mas poucas vezes conseguiu superar a bem montada estratégia visitante. Até que, no último lance do jogo, Ricardo Horta descobriu Tormena e o central fez explodir as recheadas bancadas, com um golo que premia a ousadia do SC Braga e penaliza a boa organização e determinação do V. Guimarães.

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Tormena
(SC Braga)

«Campo estava inclinado e é altura de dizer basta»

António Miguel Cardoso foi à sala de imprensa sublinhar a indignação dos vitorianos em relação à arbitragem. Presidente sai em defesa de Moreno e questiona critérios disciplinares



NUNO VIEIRA

INDIGNAÇÃO nas hostes do V. Guimarães, com António Miguel Cardoso a assumir esse descontentamento com uma declaração após o jogo. «A minha primeira mensagem é para os nossos associados, que podem estar orgulhosos do que aqui fizemos. Estive no balneário, vi um grupo de jovens muito forte que deu uma grande resposta. Devemos estar todos orgulhosos por ver a forma como o Vitória se bateu. Podem ter a certeza de que vamos dar a volta. Foi bonito ver a vontade, a raiva e a necessidade destes jovens darem a volta», disse o presidente, assumindo as críticas ao árbitro Nuno Almeida... e não só. «Quero mostrar a minha indignação pela perseguição que tem sido feita ao nosso mistar. É altura de dizer basta. Foi um jogo bonito mas sentimos o campo inclinado desde o início. Tivemos jogadores com amarelos desde a fase inicial, qualquer falta era amarelo e houve livres perigosos precedidos de faltas adversárias. Cada vez que o nosso capitão fala vê amarelo. Não percebo», desabafou.



António Miguel Cardoso aponta o dedo à forma como Nuno Almeida conduziu o jogo do ponto de vista disciplinar e não só

António Miguel Cardoso queixou-se do critério do árbitro nos períodos de compensação. «Na primeira parte houve mais um minuto, havia um canto a nosso favor mas o árbitro mandou toda a gente para o balneário. Na segunda houve cinco minutos de com-

Dirigente vitoriano diz que o golo do SC Braga aconteceu dois minutos após a compensação

pensação, o árbitro sinaliza um outro minuto extra e passados dois minutos marca um livre em vez de terminar o jogo. Isto nada tem a ver com o SC Braga, mas queremos deixar esta nota para as coisas correrem melhor no futuro», rematou o dirigente vitoriano.

OS DESTAQUES DO...

SC BRAGA



Ricardo Horta quis colocar tanto a bola que atirou ao lado de penalti

Horta pagou penalti com assistência

Não foi a exibição mais inspirada da época por parte do SC Braga, sempre algo dependente daquela que é a sua grande estrela, muito acarinhada antes do jogo por não ter sido transferido. **Ricardo Horta**, no entanto, não esteve nos seus melhores dias, embora

tenha tentado os seus habituais desequilíbrios. Falhou um penalti — quis colocar tanto a bola que não acertou na baliza — mas redimiu-se com a assistência perfeita para o golo de Tormena. Defensivamente, todos os elementos (incluindo o guarda-redes **Matheus**) cumpriram as suas obrigações com maior ou menor dificuldade e no meio-campo emergiu a qualidade no passe de **Al Musrati**, que foi desnivelando a luta através desses argumentos individuais.

A FIGURA

TORMENA
(SC BRAGA)

7 Realizou, globalmente, uma exibição positiva, mas o momento em que foi decisivo aconteceu já para lá dos 90 minutos e até do período de compensação. No último assalto à baliza do Vitória de Guimarães, o central brasileiro subiu à área e adivinhou o local preciso onde a bola colocada por Ricardo Horta iria cair. Depois disso, foi



apelar ao instinto finalizador e aplicar um mortífero golpe de cabeça, que deu ao SC Braga os três pontos com quem já ninguém contava. Um herói improvável mas que apareceu no lugar certo na hora exata.

OS DESTAQUES DO...

V. GUIMARÃES

Bamba, um nome para fixar

Não fosse o golo de Tormena no último lance e a figura da partida teria sido **Bamba**. Médio defensivo ajustado a central, este jovem internacional italiano soube comandar todo o setor defensivo, demonstrando uma maturidade pouco comum para

um jogador de 20 anos. Além de desarmes impecáveis e preciosos, sem recurso à falta, sai a jogar com classe e entrega quase sempre bem a bola. Um nome a reter neste Vitória de Guimarães reformatado e que vai apostando em jovens de qualidade, como o estreante **Zé Carlos**, médio defensivo ex-Varzim (reforço de última hora) lançado para lateral direito e que não acusou a pressão, pedindo novas oportunidades nos próximos desafios. Destaque ainda para a experiência de **André André** e para o acerto defensivo protagonizado pelas ações de **André Amaro** e do central suplente **Younkara**, aposta ao intervalo numa equipa que sofre com o crescimento mas que vai sendo suportado por unidades que dão outro calibre ao coletivo, como são os casos de **Tiago Silva** ou de **Lameliras**, embora menos inspirados no transporte para o ataque, onde **Anderson** não conseguiu superar Matheus numa boa ocasião.



Ibrahim Bamba controla a movimentação de Simon Banza

ARTUR JORGE → treinador do SC Braga

«Demonstração de força»

por
NUNO VIEIRA

COMO analisa este jogo, um dérbi que o SC Braga ganhou no último segundo?

— Aquilo a que assisti foi um jogo do qual não gostei da minha equipa na primeira parte. Jogo muito quezilhento por parte do adversário, que tentou parar de todas as formas as nossas tentativas de ataque. Não estivemos tão intensos como habitual e tentámos retificar isso ao intervalo. Na segunda parte ajustámos e houve total domínio nosso, um penalti que não concretizámos e estivemos 80 por cento do tempo no meio-campo ofensivo... Só marcámos no último minuto mas foi uma demonstração de força, crer e ambição destes jogadores e do nosso poderio ofensivo.

— O V. Guimarães queixou-se da arbitragem...
— Não sei se têm alguma razão para as críticas. Já nós



Fomos a única equipa que tentou ganhar o jogo. Fomos superiores

podemos dizer que tivemos um lance aos sete minutos que na minha opinião foi penalti. Nada foi assinalado e ainda há 24 horas vímos o

contrário. Temos de perceber o critério.

— Foi preciso saber sofrer?

— Antes do jogo tive o cuidado de dizer aos atletas que vencemos em Arouca a marcar aos 20 segundos e tínhamos de estar preparados para ganhar jogos nos últimos 20 segundos. Aconteceu aqui e foi demonstração de querer e de que estamos preparados para sofrer.

MORENO → treinador do V. Guimarães

«Há revolta no balneário»

por
NUNO VIEIRA

QUAL o sentimento no balneário após esta derrota no último minuto?

— Vou tentar manter o equilíbrio e vou conseguir. Esta paixão e forma de estar no jogo não vou mudar. Sente-se um vazlo, porque não é fácil perder desta forma, não no último minuto porque já tinha passado a compensação. A minha cara não é a melhor porque é a terceira derrota consecutiva, mas quem pensa que vamos abandonar com isto está enganado. Há revolta no balneário e é melhor ficar por aqui...

— O presidente acaba de dizer que o Moreno tem sido perseguido. Sente-se dessa forma e porquê?

— Estando aqui com as emoções como estou posso desequilibrar-me e não quero isso. O que vejo é ter processos disciplinares por dizerem que me levanto



Quero tirar o nível IV! Queriam que não aceitasse o projeto por não o ter?

nalguns momentos. Qual a equipa técnica do campeonato que em vários momentos do jogo não tem dois homens de pé? Quero tirar o

nível IV! Queriam que não aceitasse este projeto por não ter nível IV? As outras equipas que têm gente de pé no banco têm processos? Ando aqui há anos suficientes para perceber como se ajudam as equipas.

— A estratégia resultou?

— O jogo provou isso. Os jogadores fizeram o planeado quase na perfeição. Sinto-me orgulhoso por liderar este grupo de homens.

Na primeira vez do futebol a cores

Para que se visse o que a Europa nunca vira, foi Eusébio a Berlim. Nenhuma estrela recebeu tanto dinheiro (e, por entre a apoteose, falhou remate por não perceber o que queriam dele)

por
ANTÓNIO SIMÕES

Na primeira página de A BOLA de 4 de setembro de 1967 havia sinal (surpreendente ou talvez não...) de como Eusébio tinha o mundo a seus pés — no «show sensacional» em que se viu, pela primeira vez na Europa, futebol a cores em televisão. António Simões dera-lhe mais um signo, signo que se eternizou: King — por causa de chuteiras que a Puma fizera em seu

nome. Rudolf e Adolf Dassler eram irmãos e criaram a Adidas, mas, em 1948, desentenderam-se — e Rudolf fundou a Puma. Meses antes do Inglaterra-1966 escolheu Eusébio para símbolo maior da marca e logo se lhe soltou a ideia engenhosa: lançar ao mercado as primeiras chuteiras dedicadas exclusivamente a um futebolista: as King Eusébio. Para melhoria de condições, recebera 600 contos de lavas — colhendo igualmente a garantia de 72 contos por cada ano de contrato e sete escudos por cada par das chuteiras (com o

seu nome) que se vendesse pelos quatro cantos do mundo.

MISS MINISSAIA (E A OUTRA 'MISS')

Lisboa agitou-se com outro insólito: o concurso Miss Minissai, no Monumental — e, à sua saída, alguém se quebrou: «Paguei 20 escudos para isto... 20 escudos que davam para ir ver o Eusébio e... afinal as salas não eram tão curtas assim.» A vencedora fora consagrada por (cone do lé-lé) Sylvie Vartan — e de prêmio levou 3000 escudos. Era assim, assim continuou: se vinda do fundo da sua ousadia, alma se atrevesse a entrar no liceu de minissai e sem meias tinha por certo o que a esperava: que a diretora, julgando o «ato obscuro», a expulsasse das aulas. Foi, pois, sob esse pano de fundo que Eusébio partiu para a Grande Exposição de Rádio e Televisão de Berlim — e António Queiroz, correspondente internacional de A BOLA, desvelou-o: «Vou sozinho ou melhor: confiado aos bons ofícios de uma simpática hospedeira de bordo da TAP, de nome Zwick, também com funções de intérprete por todo o tempo.» O que Queiroz não conseguiu furar foi o segredo do cachet: «O responsável do *Tus Aktuelle Sportstudio* esquivou-se a resposta concreta, adiantando, porém, que Eusébio seria o participante mais bem recompensado da noite, mas que não podia dizer cifras para não melindrar os outros famosos convidados.» (10500 escudos em libras receberia Eusébio depois só para consagrar a Miss Gaborine em Piccadilly na véspera da final da Taça dos Campeões contra o Manchester United, em Wembley).

SEGREDO DO TABACO (E A MULTA)

Transmitido em direto da Exposição de Berlim era o «primeiro programa desportivo a cores irradiado na Europa» — e quem lá entrou pagou de bilhete o equivalente a 35 escudos (mais, portanto, do que se pagara para ver o Miss Minissai no Monumental). Não muito antes, ao aperceber-se de rapariga vinda da Faculdade de Letras de cigarro a fumar na boca de lábios pintados (outro pecado para as senhoras da Mocidade Portuguesa...), polícia de turno correu para ela e, papagueando-lhe a língua numa portaria municipal que considerava «atentado ao pudor mulher fumar na via pública», passara-lhe multa de 20 escudos. Na Flama garantia-se, entretanto, que Eusébio era o «portento físico

o clamor: «... e agora o Rei do Campeonato do Mundo, o português da Silva Ferreira que todos conhecemos simplesmente por Eusébio» — e António Queiroz sublinhou-o: «O pavilhão lá indo abaixo, com os aplausos de 50 mil espectadores a Eusébio, equipado de camisola branca e calção preto, tendo nas costas as letras DM a simbolizar talvez o dinheiro que vale na bola do futebol mundial.»

CHUTO (E HIPÓTESE DE 100 À HORA)

A primeira entrada em cena de Eusébio (a cores) foi num jogo «tão novo como interessante lançado pela TV alemã como *tenisball*: voleibol jogado não com as mãos mas com os pés e com a cabeça. Formadas duas equipas, uma com Eusébio, Masopust e Bobby Moore e outra com Seeler, Fritz Walter e Beckenbauer — o público ficou positivamente deslumbrado com as brincadeiras dos pés para a cabeça e da cabeça para os pés que Eusébio e o checoslovaco Masopust fizeram com a bola» (e sobretudo, com os «malabarismos do português»). Para fecho da sessão, escolheu-se desafio a que se chamou *Chuto à Baliza* — pondo a duelo Uwe Seeler e Eusébio: «Pretendia-se saber em quilómetros por hora a velocidade de chuto tanto de Eusébio como de Seeler. Antes dos dois jogadores aplicarem o seu forte pontapé sobre o esférico, que deveria ser chutado contra um dispositivo eletrónico constituído por quatro mastros de contagem, foram distribuídos pelos espectadores cartões a fim de que estes adivinhassem qual a velocidade de remate de cada um. O avançado-centro do Hamburgo rematou primeiro, atingindo 57 quilómetros por hora. Eusébio chutou depois mas talvez por não ter compreendido bem o que dele se pretendia atirou por cima do dispositivo eletrónico não o atingindo. Mas ao pensarem nos tiros que disparara no Mundial os 50000 espectadores presentes neste memorável programa de TV a cores terão boas razões para acreditar que, caso Eusébio acertasse no dispositivo eletrónico, a velocidade do seu chuto atingiria os 100 quilómetros horários.»



A caminho de ser estrela em TV a cores...

que era» porque «não fumava» — e se tabaco se mantinha enovelado como uma das obsessões da Mocidade Portuguesa Feminina (que aconselhava as «raparigas de boa moral» a «resistirem à tentação e a essa modernice dispensável») nos petições do Movimento Nacional Feminino para tropas em África dar cigarros era gesto de «solidariedade patriótica» — e por entre os cigarros ia sempre alguma coisa a lembrar Eusébio, a falar de Eusébio.

Em Portugal havia, então, 29 televisores por cada mil portugueses — e a Bosch vendia-os a 4990 escudos. Em Berlim, a chamada das estrelas à liça no *Tus Aktuelle Sportstudio* foi-se fazendo de ovações em bamboleio: Fritz Walter... Ernest Ocwirk... Willy Schulz... Josef Masopust... Uwe Seeler... Franz Beckenbauer... Bobby Moore... — e, nesse instante, aconche-gou-se o apresentador a pausa em *suspense*, largando, depois, então,



Na viagem para Berlim, com hospedeira TAP só para si (que também foi a sua tradutora)



Eusébio, vedeta TVF em «show»

No destaque que A BOLA deu ao facto de Eusébio ter sido chamado à Alemanha (não comunista) para abrir história da televisão na Europa, tratou-o como vedeta TVF (em que o F que se juntou a TV era F de futebol) no que se achou «show sensacional»...

A CAPA DE...

4

setembro
1967

→ Pode consultar as nossas primeiras páginas em A BOLA 3D

jdelgado@abola.pt



Editorial

JOSE MANUEL DELGADO

Seguem-se testes europeus que vão permitir aferir do estudo da arte...

DEPOIS de escorregada, as inesperadas, que resultaram em tram-bolhões comprometedores, com o custo de três pontos, Sporting e FC Porto aproveitaram a quinta jornada da Liga para proclamarem o regresso à normalidade, assinando vitórias convincentes no Estoril e em Barcelos.

Uma Liga diferente das outras

Com mais esforço, Benfica e SC Braga esperaram pelo último segundo para carimbarem triunfos suadíssimos ante Vizela e V. Guimarães, chancelando a lei do mais forte e permitindo que se colhesse uma lição: independentemente da república dos adversários, aguas e guerreiros tiveram o mérito de acreditar até ao fim, e de tanto porfiar acabaram por matar caça.

Seguem-se, para estes quatro emblemas, desafios europeus que vão ajudar a colocar em perspetiva o que estão a valer, nesta altura ainda inicial da época, as equipas mais fortes do nosso futebol.

São testes substancialmente diferentes daqueles que se encontram dentro de portas, a começar pela agilidade que vai ser pedida aos treinadores, confrontados com uma inusitada densidade do calendário, com jogos a pressão, para que se fechem as fases de grupos antes de ser dado palco ao Mundial



Depois de escorregada com o Rio Ave (1-3), o FC Porto ganhou no terreno do Gil Vicente (2-0)

do Catar. Depois, são partidas em que a arbitragem raramente assume protagonismo, graças, em grande parte, à ajuda dos mesmos jogadores que nos confrontos nacionais têm muitas vezes compor

tamentos diametralmente opostos. E finalmente são duelos em que, por norma, não é posta em prática a teoria do autocarro, perdendo assim espetáculos mais abertos e aliciantes.

Para combaterem o desequilíbrio de meios (na mesma competição, há orçamentos de seis milhões e outros de cem milhões), os treinadores portugueses têm refinado a fórmula defensiva que é matriz da escola nacional. Há uns anos, as equipas que optavam por uma abordagem hiper defensiva, especialmente em casa dos grandes, esgotavam-se nessa tarefa e preocupavam-se, sobretudo, em ter a bola longe da sua baliza. Hoje em dia as coisas mudaram muito, porque não só defendem com disciplina e rigor, como, a seguir, não têm medo de trocar a bola, aproveitando com mestria os espaços que o balanceamento ofensivo do adversário lhes proporciona. Em nenhum outro campeonato europeu se vê esta argúcia dos treinadores, que permite maquilhar as diferenças obscenas entre orçamentos...

correi@abola.pt

→ O 'email' deve conter nome, morada e contacto. Os dados serão protegidos. O texto não deve exceder os mil caracteres e está sujeito a tratamento editorial por parte de A BOLA

Jogada de mestre

PORTO prévio: a forma como António Salvador, o representante do Malaga e Jorge Mendes se comportaram com Ricardo Horta e repugnante e desprezível. Há muito que não se via um atleta reduzido à condição de escravo e sendo objeto do mais despidorário mercantilismo. Dito isto, acrescentar o seguinte: a contratação de Draxler foi uma jogada de mestre! Quando a maior parte dos comentadores e maldizentes habituais se preparavam para glosar o fracasso em que se sairia a novela Ricardo Horta, eis que Rui Costa, repito, numa jogada de mestre, contrata Julian Draxler, internacional alemão de créditos firmados, por empréstimo do PSG. Assim, as línguas viperinas que se aprestavam para sair a ferreiro crucificando uns e gozando outros, a fracassada novela Ricardo Horta, lá tiveram que meter à viola no saco e esperar por melhores dias... Sim, esperar por melhores dias, já que a esses mesmos comentadores não lhes interessam a novela preciso de um

Correio do leitor



Ricardo Horta em ação ontem pelo SC Braga

médico, toma lá um guarda-redes, nem a saga dos erros de casting leoninos. Sauda, ainda, a Direção e Rui Costa pela forma expedita como resolveram o problema do centro da defesa, após a inesperada lesão de Morato.

ANTÓNIO COMES, MARTINS
vila nova da

'Competitividade' da Liga Portuguesa

TENHO lido várias exposições sobre a competitividade da Liga Portuguesa onde as artimanhas táticas dos treinadores são enaltecidas. Na minha opinião é tudo treta, pois resume-se a dois pontos: 1 - se o jogo for entre um dito grande e outro clube faz lembrar o catenaccio italiano mas de pior qualidade, que já passou à história; 2

- se o jogo é entre os ditos lutadores de luga a desdida de divisão. São tão vivos que na TV dão sono, com a ajuda dos comentadores de estatísticas e ao vivo, 1500 espectadores e uma excitação, casa razoável. Não mudem não...

ILÍDIO FARINHA MARTINS

Sérgio Conceição mudou

CINCO alterações no onze do FC Porto na vitória de ontem em Barcelos sobre o Gil Vicente em comparação com o duelo diante do Rio Ave da jornada anterior. Ganhamos todos e perdemos todos, costumam dizer os treinadores. Certo é que Sérgio Conceição sinalizou João Mário Marcão e Zaidu - só Pepe resistiu no quarteto defensivo - além de Bruno Costa no meio-campo e Évanilson no ataque. Mudanças em todos os setores, espécie de muro na mesa do técnico portista desde 2017 quando chegou ao Dragão e prometeu que vinha para ensinar o maior ativo dos azuis e brancos. Tempos houve em que os dragões ganhavam porque tinham Pinto da Costa ao leme, hoje continuam a ganhar apesar de terem Pinto da Costa a comandá-los. Mudam-se os tempos...

MÁRIO CARDOSO
macaravide

Campo aberto

resposta à pergunta de ontem

Roger Schmidt devia fazer maior rotatividade na equipa do Benfica

?

SIM

63%

JohnBenjovem Claro que devia. A época é muito longa e o Benfica começou mais cedo com ritmo elevado devido à fase de acesso à Champions. Sem rotatividade mais cedo do que tarde, a equipa vai sentir-se fisicamente

Aguiagui Sim, começo a ficar preocupado porque nos últimos jogos as dificuldades já se fizeram notar...

JoeSA Terá forçosamente que rodar para refrescar

pergunta de hoje

Ruben Amorim deve apostar em Paulinho no onze com o Eintracht Frankfurt

?

NÃO

37%

Maré O treinador sabe que tem um plantel vasto para resolver qualquer eventualidade que possa surgir

Drago83 Que o treinador alemão assim continue, sem rodar, o esforço vai fazer mossa e será melhor para os adversários no campeonato...

Ey67 Nesta altura não é tão necessário. Schmidt procura solidificar o onze e ter tempo para rodar quando realmente for preciso.

→ Responder em abola.pt

POR
PAULO ALVES

MERCADO fechado. Tempo de balanço. E as contas finais da água dão conta de um total de 57 movimentos neste defeso, entre entradas e saídas do plantel da equipa principal e da equipa B. Um verão agitado que resultou na chegada de 15 reforços para o plantel, de Roger Schmidt, contando com dois regressos de empréstimos (Florentino e Chiquinho) e a subida de quatro jovens da formação (o guarda-redes Samuel Soares, o central António Silva, o extremo Diego Moreira e o avançado Henrique Araújo), que se juntaram aos nove jogadores contratados (Mihailo Ristić, Petar Musa, Alexander Bah, Enzo Fernández, David Neres, João Victor, Fredrik Aursnes, Julian Draxler e John Brooks) e que levaram a SAD da Luz a investir €63,3 milhões.

Se o alemão Julian Draxler, contratado nos últimos dias por empréstimo do PSG, acaba por ser o nome mais sonante a chegar à Luz, nesta janela de transferências, ou não tivesse ele no currículo a conquista de um Campeonato do Mundo pela Alemanha, foi David Neres aquele que implicou operação financeira mais volumosa (€15,3 milhões) ainda que os encarnados tenham feito valer-se do facto de o Shakhtar ainda não ter pago a totalidade da transferência de Pedrinho para dessa forma garantir o passe do brasileiro. Neres tem-se revelado escolha acertada pois em sete jogos oficiais foi decisivo em oito golos (três golos e cinco assistências) no que será um dos melhores arranques de época na carreira do extremo.

Depois de três épocas sem resultados desportivos positivos, a SAD presidida por Rui Costa mudou por completo o paradigma da equipa de futebol. Desde, hoje, com a contratação de nova equipa técnica, liderada por Roger Schmidt — único treinador estrangeiro na Liga —, que foi avaliando e apontando as necessidades da equipa. E, nesse sentido, as únicas operações não concretizadas acabaram por ser as mudanças de Ricardo Horta (muito jogado pelo alemão) e de Cortez para a Luz.

No capítulo das saídas, onde foi gerado um encaixe financeiro superior a €128 milhões, destaque naturalmente para a venda de Darwin Núñez para o Liverpool por €75 milhões, mais bónus futuros, mas também para as transferências de nomes como Everton, para o Flamengo, Varnichuk, para o Club Brugge, ou Carlos Vinícius para o Fulham. Mas ainda para a resolução de alguns casos que per-



Defeso originou 42 SAÍDAS 15 ENTRADAS

Águia teve verão agitado como há muito não via • Balanço positivo de €65 milhões, fora a poupança salarial • O papel de Rui Pedro Braz

mitiram poupança de muitos milhões em salários — como foram as saídas de Vertonghen, Pizzi, Seferovic e Julian Weigl ou a rescisão contratual de Adel Taarabt.

Comum na gestão destes processos, entradas, saídas e empréstimos, esteve o diretor desportivo

Rui Pedro Braz, que acaba por ser uma das figuras do defeso encarado pela forma como foi conseguindo resolver de forma assertiva alguns casos delicados. Como o caso de Enzo Fernández, que o obrigou a pelo menos duas deslocações à Argentina.

mais benfica

Rodrigo Pinho ganha ritmo na B

Rodrigo Pinho, avançado brasileiro, 31 anos, participou ontem no primeiro jogo oficial da temporada e foi titular pela primeira vez após a longa recuperação a que foi sujeito na sequência da lesão que o atormentou durante grande parte da época passada. O dianteiro, que trabalha as ordens de Schmidt, contribuiu para a vitória da equipa B (ver página 20) e ganhou ritmo competitivo. Nos 64 minutos que esteve em campo foi ele quem marcou os dois golos da vitória (2-1) sobre o Leixões. O treinador da equipa B, Luís Castro, justificou a presença do avançado: «Estamos aqui para servir o Benfica, foi mais uma forma de ajudar a equipa A. Rodrigo é um jogador de Liga, mostrou que tem carácter e que é bom homem, para lá de bom jogador, e ajudou a equipa.»

SAÍDAS DEFINITIVAS (29)

NOME	POSICÃO	CLUBE
Mile Svilar	guarda-redes	fin de contrato
Fábio Duarte	guarda-redes	Vilar Arçense
Kalaica	defesa-central	fin de contrato
Miguel Hubsaga	defesa-central	Rio Ave
Pedro Avô	defesa-central	Estoril
Jan Vertonghen	defesa-central	Anderlecht
Pedro Pereira	lateral dr.	Monza
Tyrone Ebuehi	lateral dr.	Empoli
Fabiano	lateral dr.	Sint-Truidense
Vukotic	medio	Boavista
Gedson	medio	Besiktas
Muno Santos	medio	Charlotte FC
Adel Taarabt	medio	rescisão contrato
Tiago Araújo	extremo esq.	Estoril
Lázaro	extremo dr.	Inter
Nemanja Radonjic	extremo dr.	Marseille
Jair Soares	avançado	Hibernian
João	extremo esq.	Coler
Samuel Pedro	extremo esq.	Cl. Leixões
Manuel Campos	medio ofensivo	Farsianca
Everton	extremo esq.	Flamengo
Ulisses	extremo dr.	Porto Sittard
David Neres	extremo dr.	rescisão contrato
Pizzi	medio ofensivo	Al-Wahda
Darwin Núñez	avançado	Liverpool
Duke	avançado	Aberdeen
Vasco Padellaro	avançado	Academica
Varnichuk	avançado	Club Brugge
Vinicius	avançado	Fulham

fin de empréstimo

SAÍDAS POR EMPRÉSTIMO (13)

NOME	POSICÃO	CLUBE
Tomás Araújo	defesa-central	Cl. Vicente
Sandro Cruz	lateral esquerdo	Chaves
João Ferreira	lateral direito	Rio Ave
Rafael Brito	medio	Marítimo
Tiago Gouveia	extremo direito	Estoril
Ferreira	defesa-central	Vizela
Conti	defesa-central	America
Julian Weigl	medio	Borussia MGB
Melão	medio	Grimonese
Tiago Dantas	medio ofensivo	PAOK
Gabriel	medio	Borac Banja Luka
Vitor Gonçalves	extremo direito	Dep. Luf
Mario Selenovic	avançado	Galatasaray

até 31/12

ENTRADAS NO PLANTEL PRINCIPAL (15)

NOME	POSICÃO	CLUBE
Samuel Soares	guarda-redes	Benfica B
João Victor	defesa-central	Corinthians
John Brooks	defesa-central	Wolfsburg
António Silva	defesa-central	Benfica B
Mihailo Ristić	lateral esquerdo	Montpellier
Alexander Bah	lateral direita	Sparta Prague
Florentino Luis	medio	Genoa
Fredrik Aursnes	medio	Feyenoord
Enzo Fernández	medio	River Plate
Chiquinho	medio	Geslorup
Diego Moreira	extremo esquerdo	Benfica B
David Neres	extremo direito	Shakhtar
Julian Draxler	extremo	
Petar Musa	medio ofensivo	PSG
Henrique Araújo	avançado	Benfica B

Regresso de empréstimo

→ TOTAL SAÍDAS | €128,3 M

→ TOTAL ENTRADAS | €63,3 M

→ BALANÇO | + €65 M

- **NERES.** Saiu a coxear do jogo com o Vizela, mas não apresenta preocupação de maior para o departamento clínico. Estava fatigado e com câlbras.
- **CRÍTICAS.** Através da publicação digital 'Benfica News', os encarnados não pouparam críticas à arbitragem. Em causa o lance da expulsão de Gonçalo Ramos: «O VAR veio para melhorar o futebol, não para acrescentar polémica. Não se entende a inação do VAR num lance como este sobre Gonçalo Ramos.»
- **ALLEGRI.** O treinador da Juventus voltou a colocar o PSG como super favorito a vencer o Grupo H: «O jogo que temos de ganhar em casa é com o Benfica. Como motivo os jogadores para o PSG? Rapazes, vamos tentar levar só três ou quatro, não mais.»

Reforços fizeram ontem primeiro treino e podem pensar no Maccabi Haifa. **Falta de centrais pode ajudar internacional norte-americano**

UZ - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaca; P - Particular; M - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora



A LÓGICA DOS NÚMEROS

24

Os dias de paragem de Paulinho, ele que, em virtude da lesão, participou apenas no jogo da 1.ª jornada, com o SC Braga, falhando depois Rio Ave, FC Porto, Chaves e Estoril.

3

Esta foi a terceira vez que o avançado português se viu obrigado a parar por problemas físicos desde que chegou ao Sporting, em 2020/2021 por lesão muscular e 2021/2022 por Covid-19.

PAULINHO

direto à
Champions

Avançado foi ontem reintegrado sem restrições • Opção para o Eintracht Frankfurt

por
RUI BAIONE TA

UM traumatismo na perna direita, contrado durante um treino após a primeira jornada do campeonato, na qual os leões se deslocaram a Braga, colocou o avançado Paulinho, de 29

anos, fora de combate, tendo falhado todos os jogos oficiais disputados pela equipa desde então.

Agora, porém, a tempestade parece ter acalmado e ontem os leões fizeram sabet, através da informação diária que revelam sobre os trabalhos da equipa, que o jogador recebeu luz verde do departamento médico para trabalhar sem limi-

Pedro Gonçalves às ordens

→ Influente jogador foi substituído no Estoril com queixas físicas; Jovane e Bragança KO

Originou alguma preocupação no universo leonino o facto de Pedro Gonçalves, um dos jogadores mais influentes da equipa, ter sido substituído perto do final do jogo com o Estoril (88'), apresentando algumas queixas na coxa esquerda, mas, ontem reavaliado, o jogador não apresentou qualquer problema que justificasse atenção especial, pelo que cumprimos o treino de recuperação mas-

cular com os restantes companheiros que jogaram 60 ou mais minutos na Amoreira.

O número 28 dos leões está, assim, às ordens de Amorim na preparação do jogo com o E. Frankfurt, da 1.ª jornada da fase de grupos da Champions, que se joga na Alemanha, na quarta-feira.

Os únicos casos clínicos são, por isso, Daniel Bragança, que, operado ao joelho, só regressa à competição em 2023, assim como Jovane Cabral, que continua a recuperar de um traumatismo no pé esquerdo.



tações. «[...] numa sessão de treino marcada pela presença de vários jovens da formação e com duas novidades: Arthur Gomes fez o primeiro treino de treino pelo (ver calça) e Paulinho foi reintegrado», podia ler-se.

O internacional português reentra, assim, nas contas de Rúben Amorim, tornando-se em mais uma opção para o ataque dos leões, numa altura em que o calendário vai apertar pela primeira vez, com compromissos para a Champions a meio da semana (Eintracht Frankfurt e Tottenham) e os compromissos para o campeonato ao fim de semana (Portimonense e Boavista).

Desta forma, e ainda com alguns dias para recuperar a condição física, e partindo do princípio que o jogador não sofrerá qualquer

A aptidão de Paulinho cria a dúvida nos alemães de como o Sporting pode atacar

recaída por estes dias, será com naturalidade que Paulinho aparecerá entre titulares no jogo com o Eintracht Frankfurt, na próxima quarta-feira, na Alemanha, em jogo a contar para a 1.ª jornada da fase de grupos da Champions.

O jogador é peça-chave no ataque do Sporting, fundamental na estratégia ofensiva de Rúben Amorim, e oferece à equipa várias opções diferentes em relação aos homens que têm sido mais utilizados na frente de ataque, casos de Pedro Gonçalves, Edwards ou Francisco Trincão, com Rochinha sempre à espreita.

O regresso de Paulinho aumenta as opções do treinador e ajuda a clarificar a dúvida no adversário alemão, pois com Paulinho o Sporting ataca de uma forma, sem Paulinho ataca de outra.



Pedro Gonçalves em luta com Rosier

Arthur Gomes já se treinou

→ Reforço brasileiro, contratado ao Estoril no último dia do mercado, apresentou-se bem disposto

Arthur Gomes, extremo avançado brasileiro, de 24 anos, que o Sporting contratou ao Estoril no último dia do mercado de transferências, foi a novidade no treino de ontem, naquela que foi a primeira oportunidade que teve para trabalhar com os novos companheiros — de referir que o negócio só ficou fechado na quinta-feira à noite e que os leões jogaram na sexta-feira com o Estoril.

O jogador, de resto, centrou as atenções dos novos companheiros, todos preocupados em proporcionar uma rápida adaptação a uma nova realidade, sendo que Arthur Gomes, apurou A BOLA, se apresentou extrovertido e bem disposto, mostrando vontade em habituar-se depressa à sua nova vida.

Conhecedor do futebol português (chegou para o Estoril em 2021/2022) o jogador procura agora conhecer melhor as ideias de Rúben Amorim para se tornar opção o mais depressa possível.

A jogada começa em St. Juste, que serve Pedro Porro, e o espanhol passa para Pedro Gonçalves, que coloca a bola em Edwards de primeira

LIDO
NA NET

jeremiahsstjuste _ Muito feliz pela minha estrela a marcar pelo Sporting, mas ainda mais pela vitória da equipa. Vamos continuar o nosso trabalho e lutar por mais momentos como este

→ Instagram

ugartemanus _ Muito importante voltar às vitórias. A mentalidade não muda nunca. Vamos Sporting car...

→ Instagram

sebastiancoates16 _ Bom jogo. Continuamos todos juntos

→ Instagram

trincão _ Este é o caminho

→ Instagram

pedroporro29 _ Raça de leão.

→ Instagram

numomsantos11 _ +3. Vamos por mais

→ Instagram

mais sporting

• **BRAGA.** O núcleo desta cidade minhota agendou para o dia 16 de outubro o convívio *Rugido Leonino*, evento que contará com várias personalidades do universo leonino. Este espaço leonino, presidido por Daniel Pereira, revelará em breve mais detalhes da festa, que decorrerá na Quinta do Pico, em Vila Verde.

• **URUGUAI.** Os sportingistas Coates e Ugarte foram pre-convocados pelo selecionador Diego Aiorso para os encontros amigáveis de setembro, nomeadamente frente ao Irão (23) e Catar (27). Recorde-se que o Uruguai é um dos adversários de Portugal na fase de grupos do Mundial do Catar, juntamente com a Coreia do Sul e o Japão.

• **HOMEM DO JOGO.** O Sporting pergunta: Pedro Gonçalves, St. Juste ou Ugarte? Qual deles foi o melhor com o Estoril?



Segundo golo no Estoril: simples, bonito e eficaz

Jogada de 40 segundos e 17 toques na origem do golo do inglês

• Quatro jogadores na fase final do lance • Até parece facil...

O primeiro, assinado por St. Juste, surgiu de bola parada, na sequência de um canto apontado por Pedro Gonçalves, o segundo, a confirmar o regresso do Sporting às vitórias, nasceu de um lance bem desenhado por toda a equipa sportingulista, que culminou com mais um passe decisivo de Pedro Gonçalves para Marcus Edwards resolver com toda a tranquilidade.

No total, uma jogada coletiva que durou cerca de 40 segundos, com 17 toques a envolver vários jogadores e que culminou com o ataque à profundidade num lance simples, bonito e eficaz.

Por no meio campo que o Sporting recuperou a bola, foi entre a linha média e o tridente defensivo que foi paciente, a trocar a bola ao primeiro e segundo toque, antes



Em frente a Dani Figueira, guarda-redes do Estoril, Edwards não facilitou e fez o 0-2

de acelerar para o ataque final à baliza estorilista. St. Juste tocou para a direita para Pedro Porro, este viu Pedro Gonçalves, que a desmarcar-se num movimento diagonal e colocou-lhe a bola de primeira. O extremo, de primeira, viu Edwards

na área e, num cruzamento bem medido, colocou-lhe a bola nos pés para o inglês dominar, ter serenidade para ultrapassar o guarda-redes e com o pé esquerdo selar a vitória leonina. Um golo, o segundo do inglês, decisivo.

DE OLHO NO
E. FRANKFURT

Goleada antes de receber leão

→ Alemães aplicam 'chapa 4' na recepção ao Leipzig antes da estreia na Liga dos Campeões

Dois vitórias consecutivas, a última das quais alcançada ontem na recepção ao Leipzig, indicam que o Eintracht Frankfurt atravessa o melhor momento neste início de temporada, depois de um começo de época aos soluços, com uma derrota e dois empates nas três primeiras rondas da Bundesliga, antes da recepção aos leões na 1.ª jornada da fase de grupos da Champions. Ontem, a jogar em casa, a equipa liderada pelo austríaco Oliver Glasner despachou o Leipzig com contundente goleada (4-0) com golos de Kamada e Rode na primeira parte e de Tuta e Borré na segunda. Destaque ainda para o avançado Muani, com mais duas assistências, o melhor da Bundesliga.

COMO JOGOU O E. FRANKFURT

→ 4x2x3x1
E. Frankfurt, 4-0 ao Leipzig, 0

Kamada 16, Rode 22, Tuta 67 e Borré 84 g.p.



AGENDA DE HOJE

O desafio com o E. Frankfurt, que marca a estreia dos leões na edição deste ano da Champions, está a chegar (é já na quarta-feira, na Alemanha), pelo que não há tempo para descansar. O plantel reúne-se hoje de manhã, na Academia, para mais uma sessão.

» A ÉPOCA DO

Leão

RUBEN AMORIM

CLASSIFICAÇÃO

6

WOLFS MARCADOS

8

GOLAS SOBRADOS

8

» O ÚLTIMO ONZE

Adán

St. Juste Coates Mathias Reis

Porro Ugarte Morita Nuno Santos

Trincão Marcus Edwards Pedro Gonçalves

62-09-2022

ESTORIL SPORTING

0 2

SUPLENTE UTILIZADO

Rochinha (33), Neto (13), Esgaio (2), Solís (1) e Fatawu (2)

Substituições

St. Juste -> Edwards (21)

Desfalecimento

Carlão amarelo a Edwards (57), Adán (66), Rochinha (78), Coates (83), Porro (86), Ugarte (86) e Fatawu (90+)

» O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	GOLOS	GOLOS	COMP.
António Adão	5	400	0	14/19
Costa	5	400	0	14/19
Trincão	5	400	0	14/19
Pedro Gonçalves	5	400	0	14/19
Gonçalo Inácio	4	300	0	14/19
Mathias Reis	4	300	0	14/19
Jorge	5	375	0	14/19
Marcus Edwards	1	125	2	14/19
Morita	5	375	0	14/19
Pedro Porro	4	250	0	14/19
Alano Santos	5	300	0	14/19
Mathias Reis	2	225	1	14/19
Yannick	2	200	0	14/19
St. Juste	1	100	0	14/19
Rochinha	5	350	0	14/19
Pharoah Tagas	5	325	0	14/19
Estoril	1	400	0	14/19
Solís	4	325	0	14/19
Roby Ribeiro	1	75	0	14/19
Jordão	1	25	0	14/19
Francisco	0	0	0	14/19
André Faria	0	0	0	14/19
Son, Cassius	0	0	0	14/19
Alano Santos	0	0	0	14/19
Óscar Silva	0	0	0	14/19
João Matos	0	0	0	14/19
Aguiar	0	0	0	14/19
Artur Gomes	0	0	0	14/19

» JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	DES.	COMP.	DATA
Sporting B	C	2-1	P	29/7
Castro	C	3-3	P	4/7
Marítimo	C	3-0	P	6/7
Estoril	C	4-0	P	6/7
Boavista	C	3-0	P	9/7
União de Leiria	A	1-1	P	13/7
Vitória	A	1-1	P	13/7
Beira-Mar	A	3-0	P	16/7
Portimão	A	0-2	P	22/7
Leiria	C	1-1	P	24/7
Boavista	A	1-1	P	30/7
Estoril	F	2-0	L	7/8
Boavista	C	2-0	L	14/8
Estoril	F	3-0	L	20/8
Chaves	C	0-1	L	27/8
Estoril	F	2-0	L	29/8
Estoril Frankfurt	F	LC	2/9	
Portimão	C	LC	11/9	
União de Leiria	C	LC	18/9	
Boavista	F	LC	25/9	
Alameda	F	LC	27/9	
Maritima	F	LC	4/10	
Santa Clara	A	LC	8/10	
Maritima	C	LC	15/10	
Castro	C	LC	22/10	
Portimão	F	LC	29/10	
Alameda	F	LC	30/10	
Eintracht Frankfurt	F	LC	4/11	

ADVERSÁRIO	CAMPO	DES.	COMP.	DATA
Eintracht Frankfurt	C	LC	11/9	
Portimão	C	LC	18/9	
União de Leiria	C	LC	25/9	
Alameda	F	LC	27/9	
Maritima	F	LC	4/10	
Santa Clara	A	LC	8/10	
Maritima	C	LC	15/10	
Castro	C	LC	22/10	
Portimão	F	LC	29/10	
Alameda	F	LC	30/10	
Eintracht Frankfurt	F	LC	4/11	

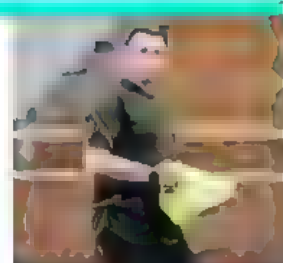
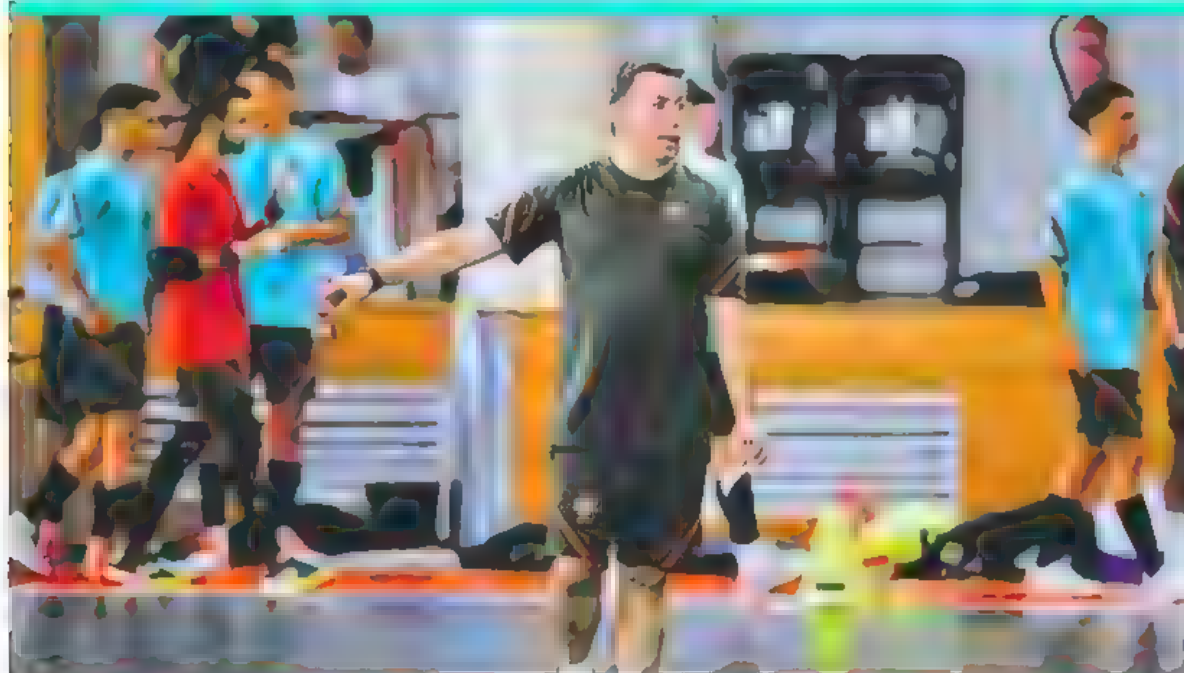
LESIONADOS

Daniel Bragança e Jovane Cabral

CASTIGADOS



José Luis Mendes destaca a qualidade dos adversários de Portugal na fase de grupos do Campeonato da Europa



Apresentamo-nos com dois objetivos: potenciar jogadores e lutar por títulos

JOSE LUIS MENDES
seleccionador nacional de sub-19

«Potenciar jogadores e lutar por títulos»

Seleccionador José Luis Mendes traça dois grandes objetivos para a seleção de sub-19 • Tudo a postos para o Europeu • Polónia, França e Itália são os adversários na fase de grupos

por
EDUARDO PEDROSA MARQUES

PORTUGAL está a postos para a fase final do Campeonato da Europa de futsal de sub-19, que se inicia hoje e vai terminar no próximo sábado, em Jaen (Espanha). Depois de duas semanas de estagio em Rio Maior, a Seleção Nacional preparou tudo ao menor para que a presença na competição possa ser coroada de sucesso. Que, não sendo uma obsessão, passa no mínimo, pelo sonho da conquista do troféu.

Esse mesmo desiderato, de resto, ficou bem patente nas palavras de José Luis Mendes. Em conversa com A BOLA, o seleccionador nacional deu conta dos objetivos a que a turma das quinas se propõe: perseguir o cetro europeu e deixar os jogadores ainda mais preparados para, num futuro próximo, chegarem à elite.

«Queremos, como sempre,

chegar o mais longe possível. Sabemos, porém, que nas grandes decisões há uma linha muito tênue entre o sucesso e o insucesso. Mas estamos confiantes num

grande Europeu. Temos um grupo de muita qualidade, com jovens que podem chegar cada vez mais alto. Como tal apresentamo-nos com dois objetivos mul-

to claros: um é o de potenciar jogadores que, com a sua qualidade, podem chegar à Seleção principal; o outro é lutar por títulos».



Diogo Furtado é o capitão da seleção

Um capitão que não se Furta(do)

→ Diogo Furtado é a extensão do seleccionador dentro de campo, reparte o favoritismo, mas... vai a luta

Portugal é, em teoria, um dos grandes candidatos à conquista deste Campeonato da Europa, mas, ainda assim, a mensagem que passa é a de tranquilidade. Sem grandes alaridos. É essa, também, a interpretação que pode ser extraída das palavras de Diogo Furtado. Que não se furta à responsabilidade de vestir a camisola de Portugal. Mas que prefere demonstrar total respeito pelos adversários, deixando os

resultados serem o espelho dessa teoria e supremacia.

«Candidatos todos. Porque acredito que qualquer seleção que vai marcar presença nesta fase final do Europeu quer chegar o mais longe possível. Nós somos Portugal, é um facto, e vamos ter de demonstrar toda a nossa qualidade dentro de campo. É a que se dá tudo e que se ganham jogos», sublinha, em declarações exclusivas a A BOLA.

O pivot destaca a importância do estagio realizado ainda em Rio Maior, mas, concretamente no Centro de Estágios de Rio Maior, sem es-

quecer que os jovens estão ainda mais motivados para a competição, depois de tudo o que a seleção principal tem conseguido alcançar nos últimos anos. «Claro que nestas alturas há sempre alguma ansiedade, todos queremos que comece o Europeu, mas acima de tudo sinto o grupo preparado. Trabalhamos muito e bem nas últimas duas semanas e estamos prontos para a competição. Seleção A? Claro que é sempre uma inspiração para todos nós, ainda para mais depois de tudo o que têm conquistado, e vamos agarrar-nos a isso para termos ainda mais confiança», assegurou.



Ainda é Bebé... mas sabe muito!

Antigo guarda-redes é um mais-valia na equipa técnica nacional • Experiência está a ser «excelente», admite • Elogios à disponibilidade dos jovens para... aprenderem

por
EDUARDO PEDROSA MARQUES

SE falarmos em Euclides Gomes Vaz, talvez só a família, os amigos e os antigos colegas e adversários reconheçam o nome. Mas se lhe falarmos de um tal de Bebé, então o caso muda de figura. Porque Bebé é um nome de proa do futsal nacional e internacional. Jogou durante muitos anos ao mais alto nível, conquistou troféus como poucos se podem gabar (21 a nível de clubes e 6 a nível de seleções) e foi uma referência das balizas da Seleção Nacional durante vários anos.

Terminou a carreira no final da última temporada, depois de cinco épocas ao serviço da Leões de Porto Salvo. Enquanto o senhor havia também representado o Sporting (três épocas) e a Benfica (11 épocas), tem decidido aceitar o convite da Federação Portuguesa de Futebol para integrar a equipa técnica. E quem ganha com isso é... o futsal nacional.

«Quando o professor Jorge Braz me fez o convite disse-me que a minha experiência poderia ser extremamente útil aos mais jovens. Eu aceitei sem receios e o que posso dizer é que está a ser excelente. Tenho a oportunidade de ensinar tudo aquilo que aprendi e todos têm estado bastante disponíveis,



Bebé revela que quando foi convidado para integrar a equipa técnica da seleção de sub-19 aceitou de imediato

tanto os guarda-redes como os jogadores de campo, para ouvirem o que eu tenho para lhes transmitir

e que pode ser uma mais-valia para eles», justifica.

O espaço é ainda de formação,

mas o escalão de sub-19 é uma antecâmara para a seleção principal. E se o processo de evolução puder



É uma responsabilidade maior. Estudar, preparar treinos, ver vídeos... Está a ser fantástico!

BEBÉ

treinador-adjunto da seleção de sub-19

ter paralelo com títulos, tanto melhor. Trata-se de um espaço muito importante tendo em vista o futuro destes jogadores, e a verdade é que eles estão sempre prontos para evoluírem diariamente. Conquistar o título europeu na minha primeira fase final enquanto treinador? Seria excelente. Mas, acima de tudo, seria justo para esta equipa técnica que tanto tem feito pelo futsal nacional.»

A finalizar, numa frase, Bebé faz um resumo da sua nova vida: «É uma responsabilidade ainda maior. Estudar, preparar treinos, ver vídeos, etc. Mas está a ser fantástico!»

«Trabalhar com o Bebé? Não havia melhor...»

→ Leandro Rodrigues, um dos guarda-redes nacionais, elogia o agora treinador; Europeu é o nº1

«Não havia pessoa melhor para estar a trabalhar connosco». A frase é de Leandro Rodrigues, um dos guarda-redes da Seleção Nacional de sub-19. Para o jovem keeper, Bebé é uma inspiração. «É uma mais-valia gigante. Não só por tudo o que fez, pela qualidade que tem, mas, e acima de tudo, pela pessoa que é e pela forma como nos ensina tudo sobre o nosso posto específico», assume.

Olhando para a competição que hoje se inicia em solo espanhol, Leandro Rodrigues denota total confiança. «Representar Portugal é sempre extremamente gratificante e ganhar o Europeu é um sonho. Está sempre no nosso pensamento. O facto de os adversários estarem ainda mais motivados por jogarem contra Portugal é um motivo de orgulho e de grande incentivo para nós. Diz bem tudo o que a nossa Seleção tem feito nos últimos anos», afirma.



Leandro Rodrigues (esq.) e Tiago Velho (dir.) bebem os ensinamentos do experiente Bebé

«O nosso erro é o mais caro»

→ Tiago Velho é outro dos garantes da baliza portuguesa na seleção de sub-19; assume responsabilidade e elogia... Bebé

Sem meias-palavras. Assumindo a responsabilidade e olhando para o posto específico com tudo o que isso acarreta, Tiago Velho sabe que, juntamente com Leandro Rodrigues, tem a missão de impedir os golos adversários, o que, a acontecer, poderá contribuir de forma decisiva para o sucesso do coletivo. «É um privilégio jogar nesta posição, onde já jogo há mais de 10 anos. Somos o último posto a poder falhar. O nosso erro é o mais caro. Mas é uma responsabilidade boa e temos de assumi-la», começa por dizer, salientando que, «jogue quem jogar, Portugal está muito bem servido». Até porque, acrescenta, «a concorrência é muito boa e extremamente saudável». Olhando a fase final do Europeu, há qualidade e... Bebé. «Estamos confiantes. Sabemos que temos grande capacidade e trabalhamos nos limites para que depois não nos arrependamos de algo que não tenhamos feito bem. Bebé? É espetacular para nós, guarda-redes, podermos ter um treinador com a qualidade que ele tem, com o passado que construiu no futsal. Agora é tempo de darmos ouvidos a todos os ensinamentos que nos dá e colocá-los em prática», destaca.

ARBITRO	Artur Soares Dias (AF Porto)
ASSISTENTES	Paulo Soares e Rui Licono
VAR	Hugo Miguel e Vasco Marques
ESTÁDIO	Portimão Estádio, em Portimão

portimonense	FAMALICÃO
Paulo Sérgio	Rui Pedro Silva
OUTROS CONVOCADOS	A lista não foi divulgada
LESIONADOS	Carlinhos (76), Anderson Oliveira (11), Sapara (77) e Diaby (24)
CASTIGADOS	EM RISCO DE EXCLUSÃO

18	44	22	14
Fahd Mouf	Pedra	Reiras	Seck
18	21	28	
Emerson	Pedro Sá	Paula Estreia	
70	80	90	
Rui Gomes	Yago Carreira	Weinstein Junior	
34	9	7	
Junior Kallie	Alex Milán	Ivo Rodrigues	
87	11	38	
Santi Colombatto	Pedro Brazão	Zaydou Youssouf	
5	4	18	22
Wibben Lima	Milaj	Wiccieli	De la Fuente
	39		
	Luis Junior		

	Famalicão	Rui Pedro Silva
OUTROS CONVOCADOS		
A lista não foi divulgada		
LESIONADOS		
Aguirregabiria (32), Diogo Queiroz (2) e Ivan Jalcin (10)		
CAS E SUSOS		
Rui Pedro Silva		
EM RISCO DE EXCLUSÃO		
ULTIMOS CONFRONTOS		
2019/20	30/11/2019	3-1
2021/22	18/12/2020	0-0
2022/23	10/04/2022	1-0

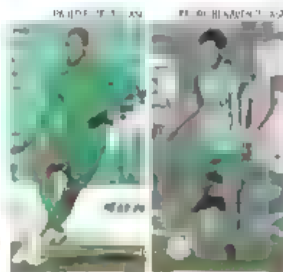
Ricardo e Tarantini valem 606 jogos

Dupla comanda Famalicão em Portimão
 Autoridade de dois pesos pesados da Liga

SFM Rui Pedro Silva no banco, expulso diante do Santa Clara, o Famalicão joga em Portimão com uma dupla de respeito a comandar junto às quatro linhas. Dois nomes com história pesada na Liga e trajetórias que os fazem referências incontestáveis de P. Ferreira, no caso do antigo central Ricardo, e Rio Ave, como se pode perceber ao enunciarmos o nome de Tarantini.

Os dois juntos carregam qual quer coisa como 606 jogos na Liga. 145 para Tarantini, 261 para Ricardo, somatório que terá de deixar impressionados os jogadores do atual plantel. Neste contexto, a baixa de Rui Pedro Silva é atenuada pela experiência, sabedoria de jogo, muito colada ao antigo médio, um senhor doutor de formação superior no campo e na vertente académica, e sentido de ordem, decididamente, imagem de marca do outrora central, que detinha a alcunha de xerife.

Vindo de vitória e do primeiro gol na Liga, o Famalicão tentará prolongar um caminho de felicidade de no Algarve e as escolhas devem ser fiéis ao que se viu no embate com o Santa Clara.



O xerife Ricardo e o doutor Tarantini no banco

PORTIMONENSE	FAMALICÃO

25.4	Media idades	24.2
48.92	Media de posse de bola	48.99
64.68	Passes por jogo (preciso)	70.41
4	Substituições por jogo	4.75
12.8	Cruzamentos por jogo	15
2.3	Foras de jogo por jogo	1.92
4.88	Cantos por jogo	4.98
74.33	Recuperações por jogo	74.51
15	Remates sofridos por jogo	10.9
11.03	Remates por jogo	12.10

11.03	Remates por jogo	12.31
Lapinha/Pedro Sá/Moiti/Seck	Ivo Rodrigues	
1	Mais assistências	1
Yago Carreira / Wellinton	Zaydou Youssouf	
2	Melhor marcador	3

GOLDS MARCADOS	6	1
AD. DE LA FUENTE		
2	Cabeça	
4	Pe direito	
	Pe esquerdo	1
	Pontapé de canto	
	Livre	
	Penalti	
	Fora do arco	

GOLDS SOFRIDOS	2	5
-----------------------	----------	----------

AMARELOS	3
Amarelos	17
Vermelhos	0
Duplos amarelos	2
Faltas por jogo	28
Foras de jogo	13

(AF Lisboa)

ESTORIL

Thiago Rodrigues acordou rescisão

→ Fim da linha para o guarda-redes brasileiro de 26 anos já não faz parte do plantel às ordens de Néilson Veríssimo, depois de acordar a rescisão com os estorilistas. Thiago Rodrigues, contratado em 2019/2020 ao America Mineiro (Brasil), tal como a BOLA havia adiantado, não entrava nos planos para a nova época e até ao fecho do mercado ainda se tentou uma possível saída por empréstimo ou a título definitivo, que acabou por não acontecer. Sem uma

solução, as partes acordaram a rescisão ainda antes do fecho do mercado, o que permitia que Thiago possa assinar por qualquer outro clube como agente livre. O Estoril abdica, assim, de um encargo salarial para poupar no seu orçamento e despediu-se de um guarda-redes que somou 27 jogos na Amoreira. R. B. R.



Thiago Rodrigues, 27 anos, é um jogador livre

RIO AVE

Aposta no onze que bateu dragão

→ Amanhã, em Chaves, o treinador Luis Freire deverá apostar no mesmo onze que venceu o FC Porto (3-1) na jornada passada. Entretanto, estão a venda os bilhetes para a receção ao SC Braga, da 6.ª jornada: os preços variam entre os 4 e os 10 euros. R. A.

PAÇOS DE FERREIRA

Vekic preparado para ser titular

→ O guarda-redes Vekic deve ser o eleito para o Bessa, rendendo José Oliveira. O esloveno está de volta ao clube e novamente cedido pelo NK Bravo. O médio Ma'choi também está apontado ao onze, depois de ter cumprido castigo. R. B. R.

VIZELA

Pesadelo na Luz com duas baixas

→ Derrota difícil de digerir com o Benfica resultou em lesões para Bruno Wilson e Osmajic

São duas dores de cabeça de Alvaro Pacheco associadas ao efeito anímico de uma derrota fora de horas no Estádio da Luz, onde o vizela esteve largos minutos em vantagem, acabando por sofrer a reviravolta do Benfica nos últimos 15 minutos e com o custo cruel de um gol de penalti já aos 90+10. Antes desta dura sentença numa exibição altamente personalizada, o treinador dos minhotas passou pelas contrariedades que foram as lesões do central Bruno Wilson, será



Bruno Wilson lesionou-se e falha o Estoril

necessariamente despistada amanhã, mas augura-se cariz muscular que o afastará da receção ao Estoril, devendo Ivanildo assumir o lugar, após ter feito uma segunda parte de ótimo nível na Luz. O homem-galo que assustou seriamente o Benfica, o montenegrino Osmajic, também será reavaliado. P. C.

CHAVES

João Teixeira reentra no onze

→ Com sete pontos ganhos nos últimos três jogos, o Chaves parte entusiasmado para a receção ao Rio Ave e João Teixeira pronto a desfilar magia. O médio ofensivo falhou Alvalade por castigo, situação que agora afasta o avançado Patrick. P. C.

BOA VISTA

Petit mexe em busca do triunfo

→ A boa entrada no campeonato, em que o Boavista somou dois triunfos, foi quebrada com duplo desaire e por isso, Petit prepara mudanças no onze de forma a tentar regressar às vitórias na receção de amanhã ao P. Ferreira. P. M. C.

«Mercado não foi positivo»

Na antevisão ao jogo com o Famalicão, Paulo Sérgio fez um balanço ao mercado de transferências, que fechou na quinta-feira. «Não foi positivo», disse, olhando para as saídas de Samuel Portugal, para o FC Porto, e Willyan Rocha, para o CSKA Moscovo. «Perco elementos que nos aportavam qualidade e de alguma forma há posições que estamos carentes. Mas a primeira mensagem passada ao grupo no início da semana foi que ninguém aqui vai chorar. É olhar para a frente, pois confio bastante no grupo que tenho que é jovem e que vai precisar de ser testado e dar resposta. Acredito neles e espero que sejam felizes quando as oportunidades lhes forem concedidas», frisou o treinador.

Frente a um Famalicão que «alterou



Paulo Sérgio lamenta últimas saídas

o sistema predominante na época passada e que está a jogar de forma diferente», e que acrescentou mais: «jogadores de valia». Paulo Sérgio quer que a sua equipa continue a ter «muita concentração, atitude competitiva, vontade de vencer e responsabilidade tática». J. A.

ARBITRO
Carlos Macedo (AF Braga)

ASSISTENTES
Angeilo Carneiro e Nelson Cunha

AR. 4º VAR
Paul Oliveira e André Dias

1.º VAR
Nacional, em Oeiras

18.30 h
Sport TV

casa pia

1.º CLASSIFICADO

2.º EQUIPA PROVA

Filipe Martins TREINADOR

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada

EXCLUSADOS
Carney Antonio (5)
CASTIGADOS

EM RISCO DE EXCLUSÃO

AROUCA

11.º

TREINADOR Armando Evangelista

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada

EXCLUSADOS

CASTIGADOS

EM RISCO DE EXCLUSÃO

ULTIMOS CONFRONTOS

AROUCA

11.º

TREINADOR Armando Evangelista

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada

EXCLUSADOS

CASTIGADOS

EM RISCO DE EXCLUSÃO

ULTIMOS CONFRONTOS

Ordem para reagir a um dia mau

➔ Armando Evangelista acredita que a goleada sofrida com o SC Braga não deixou marcas

Já passaram alguns dias, e certo, mas os pesados números da derrota com o SC Braga (0-6) deixaram uma marca na equipa no arranque da época. A ordem é, por isso, para reagir. No imediato. Essa a mensagem de Armando Evangelista no lançamento da partida com o Casa Pia, um adversário muito elogiado. «Esta a organizar-se bem, tem individualidades que estão a sobressair, mas temos de o olhar como um adversário com quem queremos pontuar e ganhar. Tem de ser esta a nossa ambição», disse o técnico, recordando a experiência negativa no duelo com os bracarense. «Perdemos três pontos frente ao SC Braga, uma grande equipa, num dia em que tudo

Melhor defesa da Liga à prova

Gansos só sofreram um golo e do Benfica

➔ Não é objetivo primordial ➔ Dois dispensáveis

HUGO FORTE

A entrada para a quinta jornada da Liga, o Casa Pia surpreende pelos sete pontos já acumulados e por apenas ter sofrido um golo e apontado por Gonçalo Ramos, no difícil encontro com o Benfica. Hoje vai estar à prova diante do Arouca.

O treinador Filipe Martins não valoriza muito esse fator, para já. «Estamos ainda numa fase muito precoce, quer seja em relação ao objetivo (final) e muito menos a um objetivo tão específico como ser a melhor defesa da Liga. Há equipas com muito mais armas do que nós para atingir esse desiderato. Neste momento somos a defesa menos batida, mas isso para nós não é um objetivo primordial. Queremos é fazer os pontos suficientes para garantir a permanência o mais cedo possível. O objetivo é consolidar o Casa Pia na Liga e ir crescendo, mesmo em termos de objetivos.»

O treinador confirmou depois que os meios Nuno Borges e Vitó não entram nas suas contas. «Este assunto está entregue ao nosso diretor desportivo, o Diogo Boa Alma. Ainda há alguns mercados abertos», sublinhou.



Armando Evangelista elogia casapianos

correu mal desde os primeiros segundos. Motivar e trabalho feito desde o início e não só quando perdemos». Frisou. Com problemas no eixo defensivo Armando Evangelista adiantou que o central Opoku vai viajar com a equipa, mas apenas uma avaliação antes do jogo determinará se estará em condições. O também central Galovic está recuperado, mas aguarda a subida dos índices físicos. Já o avançado Dabbagh, reintegrado esta semana, ainda não entrara nas contas para a partida desta tarde. M. M. S.



Ricardo Batista só foi batido por G. Ramos

CASA PIA

AROUCA

OS NÚMEROS NA LIGA

	20.º	21.º
Média idades	24,9	24,9
Média de posse de bola	40,6	40,6
Passes por jogo (precisão)	80,4	80,4
Substituições por jogo	5	5
Cruzamentos por jogo	6,46	6,46
Foras de jogo por jogo	0,36	0,36
Cantos por jogo	4,37	4,37
Recuperações por jogo	47,88	47,88
Remates sofridos por jogo	12,68	12,68
Remates por jogo	8,88	8,88

Marítimo

17.º

TREINADOR Vasco Seabra

OUTROS CONVOCADOS
Bruno Pereira (80), Mosquera (3), Fabio Chila (45), Rafael Brito (8), Edgar Costa (12), João Afonso (21), Kadias (23), Pabir Moreno (9) e Jesus Ramirez (17) e excluídos: Imral (59), Zaladine (5), Beltrame (10), Miguel Sousa (20) e Clesio (24)

EXCLUSADOS

EM RISCO DE EXCLUSÃO

ULTIMOS CONFRONTOS

	19/09/20	30/01/2020	0-0
20/02	24/03/2002	0-0	
20/05	04/12/2002	2-1	
20/09	19/07/2019	0-1	
20/11	03/07/2020	0-1	
20/12	20/09/2020	2-0	
2022/22	23/04/2022	2-2	

Marítimo

17.º

TREINADOR Vasco Seabra

OUTROS CONVOCADOS
Bruno Pereira (80), Mosquera (3), Fabio Chila (45), Rafael Brito (8), Edgar Costa (12), João Afonso (21), Kadias (23), Pabir Moreno (9) e Jesus Ramirez (17) e excluídos: Imral (59), Zaladine (5), Beltrame (10), Miguel Sousa (20) e Clesio (24)

EXCLUSADOS

EM RISCO DE EXCLUSÃO

ULTIMOS CONFRONTOS

	19/09/20	30/01/2020	0-0
20/02	24/03/2002	0-0	
20/05	04/12/2002	2-1	
20/09	19/07/2019	0-1	
20/11	03/07/2020	0-1	
20/12	20/09/2020	2-0	
2022/22	23/04/2022	2-2	

Marítimo

17.º

TREINADOR Vasco Seabra

OUTROS CONVOCADOS
Bruno Pereira (80), Mosquera (3), Fabio Chila (45), Rafael Brito (8), Edgar Costa (12), João Afonso (21), Kadias (23), Pabir Moreno (9) e Jesus Ramirez (17) e excluídos: Imral (59), Zaladine (5), Beltrame (10), Miguel Sousa (20) e Clesio (24)

EXCLUSADOS

EM RISCO DE EXCLUSÃO

ULTIMOS CONFRONTOS

	19/09/20	30/01/2020	0-0
20/02	24/03/2002	0-0	
20/05	04/12/2002	2-1	
20/09	19/07/2019	0-1	
20/11	03/07/2020	0-1	
20/12	20/09/2020	2-0	
2022/22	23/04/2022	2-2	

Marítimo

17.º

TREINADOR Vasco Seabra

OUTROS CONVOCADOS
Bruno Pereira (80), Mosquera (3), Fabio Chila (45), Rafael Brito (8), Edgar Costa (12), João Afonso (21), Kadias (23), Pabir Moreno (9) e Jesus Ramirez (17) e excluídos: Imral (59), Zaladine (5), Beltrame (10), Miguel Sousa (20) e Clesio (24)

EXCLUSADOS

EM RISCO DE EXCLUSÃO

ULTIMOS CONFRONTOS

	19/09/20	30/01/2020	0-0
20/02	24/03/2002	0-0	
20/05	04/12/2002	2-1	
20/09	19/07/2019	0-1	
20/11	03/07/2020	0-1	
20/12	20/09/2020	2-0	
2022/22	23/04/2022	2-2	

Marítimo

17.º

TREINADOR Vasco Seabra

OUTROS CONVOCADOS
Bruno Pereira (80), Mosquera (3), Fabio Chila (45), Rafael Brito (8), Edgar Costa (12), João Afonso (21), Kadias (23), Pabir Moreno (9) e Jesus Ramirez (17) e excluídos: Imral (59), Zaladine (5), Beltrame (10), Miguel Sousa (20) e Clesio (24)

EXCLUSADOS

EM RISCO DE EXCLUSÃO

ULTIMOS CONFRONTOS

	19/09/20	30/01/2020	0-0
20/02	24/03/2002	0-0	
20/05	04/12/2002	2-1	
20/09	19/07/2019	0-1	
20/11	03/07/2020	0-1	
20/12	20/09/2020	2-0	
2022/22	23/04/2022	2-2	

santa clara

16.º

CLASSIFICADO

18.30 h
Sport TV

santa clara

16.º

CLASSIFICADO

18.30 h
Sport TV

santa clara

16.º

CLASSIFICADO

18.30 h
Sport TV

santa clara

16.º

CLASSIFICADO

18.30 h
Sport TV

santa clara

16.º

CLASSIFICADO

18.30 h
Sport TV

santa clara

16.º

CLASSIFICADO

18.30 h
Sport TV

santa clara

16.º

CLASSIFICADO

18.30 h
Sport TV

santa clara

16.º

CLASSIFICADO

18.30 h
Sport TV

SANTA CLARA-MARÍTIMO

têm a palavra

CONTROLAR ANSIEDADE

Quem conseguir controlar melhor a ansiedade, for mais corajoso, arriscar mais e quem jogar com mais qualidade provavelmente é a equipa que vai vencer. Que ninguém pense que pelo Marítimo estar com zero pontos na tabela classificativa vai ser fácil. Não vai ser certamente... MARIO SILVA

treinador do santa clara

ADVERSARIO DIFÍCIL

Sentimos que o Santa Clara vai ser um adversário difícil, que, tal como o Marítimo, teve um início duro no campeonato. Não tenho dúvidas que vão ser duas equipas que vão procurar a vitória. Acreditamos muito nos nossos jogadores para conseguirmos aquilo que queremos, a vitória. VASCO SEABRA

treinador do marítimo

SANTA CLARA

MARÍTIMO

OS NÚMEROS NA LIGA

	20.º	21.º
Média idades	26,8	26,8
Média de posse de bola	49,12	49,12
Passes por jogo (precisão)	80,4	80,4
Substituições por jogo	5	5
Cruzamentos por jogo	12,25	12,25
Foras de jogo por jogo	1,77	1,77
Cantos por jogo	4,68	4,68
Recuperações por jogo	42,23	42,23
Remates sofridos por jogo	14,46	14,46
Remates por jogo	30,40	30,40

SANTA CLARA

MARÍTIMO

OS NÚMEROS NA LIGA

	20.º	21.º
Média idades	26,8	26,8
Média de posse de bola	49,12	49,12
Passes por jogo (precisão)	80,4	80,4
Substituições por jogo	5	5
Cruzamentos por jogo	12,25	12,25
Foras de jogo por jogo	1,77	1,77
Cantos por jogo	4,68	4,68
Recuperações por jogo	42,23	42,23
Remates sofridos por jogo	14,46	14,46
Remates por jogo	30,40	30,40

SANTA CLARA

MARÍTIMO

OS NÚMEROS NA LIGA

	20.º	21.º
Média idades	26,8	26,8
Média de posse de bola	49,12	49,12
Passes por jogo (precisão)	80,4	80,4
Substituições por jogo	5	5
Cruzamentos por jogo	12,25	12,25
Foras de jogo por jogo	1,77	1,77
Cantos por jogo	4,68	4,68
Recuperações por jogo	42,23	42,23
Remates sofridos por jogo	14,46	14,46
Remates por jogo	30,40	30,40

SANTA CLARA

MARÍTIMO

OS NÚMEROS NA LIGA

	20.º	21.º
Média idades	26,8	26,8
Média de posse de bola	49,12	49,12
Passes por jogo (precisão)	80,4	80,4
Substituições por jogo	5	5
Cruzamentos por jogo	12,25	12,25
Foras de jogo por jogo	1,77	1,77
Cantos por jogo	4,68	4,68
Recuperações por jogo	42,23	42,23
Remates sofridos por jogo	14,46	14,46
Remates por jogo	30,40	30,40

SANTA CLARA

MARÍTIMO

OS NÚMEROS NA LIGA

	20.º	21.º
Média idades	26,8	26,8
Média de posse de bola	49,12	49,12
Passes por jogo (precisão)	80,4	80,4
Substituições por jogo	5	5
Cruzamentos por jogo	12,25	12,25
Foras de jogo por jogo	1,77	1,77
Cantos por jogo	4,68	4,68
Recuperações por jogo	42,23	42,23
Remates sofridos por jogo	14,46	14,46
Remates por jogo	30,40	30,40

SANTA CLARA

MARÍTIMO

OS NÚMEROS NA LIGA

	20.º	21.º
Média idades	26,8	26,8
Média de posse de bola	49,12	49,12
Passes por jogo (precisão)	80,4	80,4
Substituições por jogo	5	5
Cruzamentos por jogo	12,25	12,25
Foras de jogo por jogo	1,77	1,77
Cantos por jogo	4,68	4,68
Recuperações por jogo	42,23	42,23
Remates sofridos por jogo	14,46	14,46
Remates por jogo	30,40	30,40

Nenê não pediu licença para atirar

→ Diaparo de fora da área condena dragões a novo desaire, Vilafranquense reforça 2.º lugar



FC Porto B Gonçalo Ribeiro, Rodrigo Conceição, João Marcelo, Ze Pedro e João Mendes (Rodrigo Ferreira, 66'), Samba Koné (Sidnei Tavares, 55'), Vasco Sousa (Rui Monteiro, 80') e Bernardo Folha (Abraham Marcus (Mota, 80'), Wendel Silva e Silvestre Varelo e Nelson, 66').

Vilafranquense Pedro Trigueira, Léo Alaba, Gabriel Pereira, Anthony Cané e Eric Viegas (Bernardo Martins, 67'), Zimbabue (Leo Bahia, 67'), André Cella e Luis Silva (Edson Farias (Belkheir, 82'), Nenê (Sangaré, 82') e Ilmarino Balde.

ANTONIO FOLHA (Vilafranquense)
GOLEADOR: Nenê (61').
DISCIPLINA Cartão amarelo a João Marcelo (90+3); a Zimbabue (64') e Leo Bahia (90+3).
ARBITRO Pedro Ramalho (AF Évora).
ASSISTENTES Fábio Moreira e José Pereira.
4.º ARBITRO Luis Castro.

O FC Porto B não conseguiu reagir ao empate da última ronda com o Estrela da Amadora, tendo somado ontem mais um deslize na rejeição ao Vilafranquense que reforçou assim a vice-liderança da Liga 2. Numa primeira parte sem grandes ocasiões, o primeiro aviso dos visitantes só não passou disso mesmo porque o árbitro anulou o gol de Nenê (20'), por fora de jogo (inexistente). Os jovens dragões também tiveram clara oportunidade (31'), mas Trigueira parou. Samba Koné. Gol só na segunda parte e que gol: bomba de Nenê de fora da área (61') sem hipótese para Gonçalo Ribeiro, que ainda travou Ilmarino Balde (82'). O FC Porto B pressionou até final, mas sem êxito. Com quatro vitórias seguidas, o Vilafranquense segue na perseguição ao líder Moreirense.

MARTA FERNANDES SIMÕES

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Nenê
(Vilafranquense)

Realizou a ameaça constante à defesa portista, com ocasiões aos 20, 40, 61' e 75'. Foi dos gols tempos confortáveis. Chegou para a festa.

os treinadores

«Tivemos ocasião clara, se Koné marcasse se calhar éramos nós os vencedores. Foi jogo dividido, a exibição não foi tão bem conseguida, mas há que punar a equipa para cima.»

ANTÓNIO FOLHA
FC Porto B

«Foi na ajuda, no compromisso. Na 1.ª parte tivemos golito longo, não adianta falar do VAR na Liga 2. Na 2.ª parte, chegamos ao gol, tivemos de sofrer mas não demos grandes ocasiões.»

RUI BORGES
Vilafranquense

A força de um grande candidato

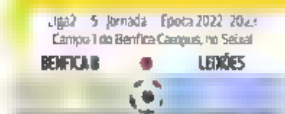
→ Cónegos resolveram o jogo logo na primeira parte, Oliveirense com muitos erros defensivos

O Moreirense continua a sua caminhada 100 por cento vitoriosa. Perante uma Oliveirense que cometeu muitos erros defensivos, a formação de Paulo Alves cedo demonstrou que queria resolver o quanto antes o jogo.

Logo aos três minutos aproveitou um tremendo erro da defesa para se colocar em vantagem no marcador. Continuando com uma pressão alta, os cónegos eram donos e senhores do jogo e não permitiam que o adversário construísse situações de perigo. Até ao intervalo, o Moreirense fez ques-tão de demonstrar que é mesmo candidato à subida, marcando mais dois golos e sentenciando a partida da mesma maneira o gol de Oliveirense num dos últimos lances da primeira parte.

Após o descanso, os donos da casa não foram tão intensos na pressão e isso levou a que o jogo fosse mais equilibrado, fruto também de um maior acerto defensivo da Oliveirense.

Um triunfo indiscutível do líder.



Benfica B Samuel Soares, João Formo, Jacinto, Bajrami e Rafael Rodrigues (Hélio Domingues, 80'), Diogo Capitão e Ndour (João Neves, 64'), e Martin Netzer, Henrique Pereira (Diogo Nascimento, 80'), Rodrigo Pinho (João Resende, 64') e Diogo Moreira (Pedro Santos, 64').

Leixões Beaurandou, João Amorim, João Mendes (Ruben Araújo, 71'), Calasani e Joel Ferreira (Miguel Silva, 71'), Ben Isaac, Paulo Alves (Morais, 56') e Fabinho, João Oliveira (Raula, 56'), Ze Eduardo (Valente, 56') e Kily.

LUIS CASTRO (Benfica B)
GOLEADOR: D. Rodrigo Pinho (70'), 2.º D. Rodrigo Pinho (62'), 3.º Fabinho (88').
DISCIPLINA Cartão amarelo a Henrique Pereira (67'), Rafael Rodrigues (75'), Kily Domingues (85') e Samuel Soares (90+3); a João Amorim (41') e Morais (77').

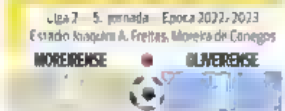
os treinadores

«Fomos superiores, criámos muitas chances de gol. Ainda só tínhamos perdido um jogo pela diferença mínima e já se sabia que esta vitória iria dar outro conforto.»

LLUIS CASTRO
Benfica B

«O Benfica B é uma equipa que vai crescendo no jogo e individualmente para não os deixar emergir há que andar em cima deles. Não há consequências, há só reunir de tropas.»

VÍTOR MARTINS
Leixões



Moreirense Kevin Silva, David Bruno, Hugo Gomes, Luis Rocha e Filipe Pinto, Pedro Aponte (Camacho, 61'), Ser. Mano e Gonçalo Faria, Alexandre Souza, 90', João dos Santos, 90', André Luis (Platini, 54') e Walferson (Dion, 62').

Oliveirense Ricardo Ribeiro, Miguel Maja, Gonçalo Fimrenta, 75'), Volnei Freitas, Rodrigo Borges e João Fabrício, Filipe Alves e Jonata Bastos, 11', Ze Leite, Uaimé Pinto, 76') e Gaiassay, Sérgio, Lessinho (Rondi Obi, 85') e Duarte Duarte (Ze Pedro, 76').

PAULO ALVES (Moreirense)
GOLEADOR: 1.º Walferson (32'), 2.º Rodri (34'), 3.º Ser. Mano (41'), 4.º Sérgio (44'), 5.º Ribeiro (40'), 6.º Gaiassay (54').
DISCIPLINA Cartão amarelo a Filipe Pinto (85') e João dos Santos (80'); a Ricardo Ribeiro (50'); a Walferson (90').

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Sori Mano
(Moreirense)

Autentico nos duetos, exemplo na capacidade de luta. Foi o patão do meio-campo andaluz, que no fim acabou por marcar o terceiro gol.

Rodrigo Pinho justifica a chamada

→ Avançado brasileiro bisou na partida, primeiro triunfo para a equipa de Luis Castro

Ainda em busca do primeiro triunfo, o Benfica B contou com um reforço de ocasião que cedo justifiou a chamada. Rodrigo Pinho veio ganhar ritmo desde a equipa principal, e logo marcou. O brasileiro assumiu a cobrança de um livre em posição frontal com o pé esquerdo, correspondendo a falta conquistada por Ndour aos 10 minutos, e deu aos encarnados uma vantagem que durou até intervalo. O Leixões procurou incomodar a baliza encarnada com alguns rai-des no primeiro tempo, mas a agui-da voltou a revelar-se mais eficiente a atacar a baliza, com Rodrigo Pinho a chegar ao bis. Logo depois Pedro Santos, acabado de entrar, atraiu ao travessão.

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Rodrigo Pinho
(Benfica B)

Fuizadouro ao Be. Bez a diferença com um bis, com o seu grande disparo. Realizou o primeiro marcador de 1.º e depois marcou de cabeça.



Walferson inaugurou o marcador

os treinadores

«Agradecer o apoio da nossa massa adepta. Temos de continuar sempre com os pés bem assentes no chão. Vamos continuar a ser serios, rigorosos, intensos e humildes.»

PAULO ALVES
Moreirense

«Somos um golito cedo e a partir daí expusmo-nos ao que o Moreirense sabe fazer melhor que são as transições ofensivas. Estivemos melhor após o intervalo.»

FABIO PEREIRA
Oliveirense

que, ao fim de cinco jornadas, revela argumentos difíceis de serem contrariados

ORLANDO VIEIRA

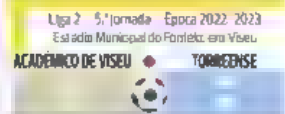


Henrique Pereira travado em falta

O Benfica B mostrava-se seguro, mas as substituições de pendor ofensivo por parte do Leixões fizeram-se notar nos minutos finais, com um grande gol de Fabinho, que dominou e rematou certo à entrada da área. Um gol, no entanto, insuficiente para os matosinhenses, que não conseguiram voltar a desfeitar Samuel Soares. No Setúbal celebrou-se o primeiro triunfo e a ascensão na tabela.

Muralha Vagner agarrou a vitória

→ Eficácia e inspiração do guarda-redes foram a fórmula de sucesso na equipa de Nuno Manta



Académico de Viseu Domen Gili, Arthur Chaves, André Almeida e Milorana, Tiago Mesquita (Bandeira, 46'), Capela (Ramirez, 85'), Toro (Pana, 64'), Gauthier Ott, Fátima Quzera (Nussbaumer, 70'), André Cloyis e Massimo (Javi Currais, 85').

Torreense Vagner, Rui Silva, João Paulo, Sérgio Rocha e Gustavo Marques, Renteria (Cicero, 70'), Lameira (João Afonso, 70'), e Guilherme Morais (Picas (Frederic (Miguel, 90'), João Vitor (Mateus, 81') e Renato Santos (Diego Raposo, 81').

GIL OLIVEIRA (Académico de Viseu)
GOLEADOR: Picas (44'), João Paulo (40'), 2.º Gili (52').
DISCIPLINA Cartão amarelo a Capela (22'), Massimo (84'), Ramirez (88') e 90+4 e Bandeira (90+5); a João Afonso (26'), Vagner (41') e Frederic (80+5). Cartão vermelho por acumulação a Ramirez (90+4).

Primeira vitória do Torreense, três preciosos pontos e uma importante injeção de confiança na equipa de Nuno Manta. E se são muitas vezes os homens da frente de ataque a decidir os jogos, o de ontem provou que nem sempre é assim. E aqui direccionamos as atenções a Vagner. Foi assente na guarda-redes brasileiro que a equipa trilhou o caminho de um triunfo construído na 1.ª parte. Mérito de Picas e João Paulo, que, com eficácia letal, deram o conforto e a tranquilidade para uma segunda parte mais solitária, e certo mas na qual a boa organização defensiva, aliada à inspiração de Vagner acabaria por fazer a diferença, apesar do gol de Toro, que manteve a incerteza no resultado até aos instantes finais.

GIL PERES

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Vagner
(Torreense)

Jaz da experiência, 46 anos, reflexos apurados e uma mão cheia de enormes defesas, direitas para segurar mais três preciosos pontos.

os treinadores

«Somos equipa com uma ideia de jogo, que quer ter bola, mas estamos a sofrer de dores de crescimento. Pagamos caro por dois erros. Exibido foi bem melhor do que o resultado.»

GIL OLIVEIRA
Académico de Viseu

«Fizemos golos em situações que trabalhamos esta semana. Se calhar tivemos alguma da sorte que faltou em outros jogos. O Vagner defendeu mas é para isso que se está.»

NUNO MANTA
Torreense

Ricardo Pacheco aposta agora na construção de uma academia



SAD adquire sede do clube

Ricardo Pacheco confirma liquidação de dívida de €1 milhão • «Sonho de 90 anos», assume

SANTA CLARA

por
ACACIO MATEUS

PASSO em frente. Garantia da nova SAD do Santa Clara, que adquiriu uma dívida a rondar um milhão de euros ao banco Santander e adquiriu, por 315 mil euros, a sede do clube.

«Concretizamos um sonho de 90 anos. Recuperar a sede é uma alegria enorme e tal só foi possível porque o novo acionista percebeu a importância do clube na SAD e vice-versa. Esta aquisição foi sonhada por muitos, mas nunca ninguém a conseguiu concretizar», disse Ricardo Pacheco.

O presidente do clube não esconde a satisfação pelo facto de todo o edifício pertencer, agora, ao Santa Clara, abrindo novas perspectivas de futuro. «Podemos, por exemplo, avançar finalmente com a desejada academia de estudo que apoiará os jovens em idade escolar e que revelam maiores dificuldades de aprendizagem», disse.

A dívida ao Atlético Paranaense — cerca de um milhão de euros — resultante da venda de Crivian ao Shandong Taishan, em março, também foi liquidada, depois de o clube brasileiro ter ameaçado levar o caso a UEFA. «Liquidamos a dívida e só posso enaltecer a boa relação entre os dois clubes», avançou Klaus Câmara, diretor desportivo e homem-forte da SAD.

JUNIORES

ZONA NORTE • 5.ª Jornada

Salgueiros - Guimarães	1-2
Boavista-Gondomar	3-4
Famalicão-Aradia	2-0
P. Ferreira - SC Braga	1-2
Rio Ave-FC Porto	0-1
União de Leiria	1-3

	J	V	E	D	G	P
1. SC Braga	5	4	1	0	12-5	13
2. Gondomar	5	4	1	0	8-3	13
3. Vizeu	5	3	2	0	12-8	11
4. V. Guimarães	5	3	1	1	11-6	10
5. Gil Vicente	5	3	0	2	6-6	9
6. FC Porto	5	2	2	1	7-6	8
7. Famalicão	5	1	4	0	7-5	7
8. P. Ferreira	5	1	2	2	7-9	5
9. Torrelave	5	1	0	4	4-9	3
10. Boavista	4	0	1	3	4-11	1
11. Rio Ave	4	0	0	4	2-9	0
12. Aradã	5	0	0	5	3-11	0

ZONA SUL • 5.ª Jornada

Marítimo - Alverca	1-2
Belénenses - Marítimo	0-0
Académica - V. Setúbal	1-0
Benfca - V. Setúbal	0-0
Casa Pia-Estrela	3-1
Sporting - Farense	1-0

	J	V	E	D	G	P
1. Sporting	5	4	0	1	11-2	12
2. Benfica	5	3	1	1	10-8	10
3. Belénenses	4	2	2	0	3-1	8
4. Alverca	5	2	2	1	9-7	8
5. Estrela	4	2	1	1	4-5	7
6. Académica	5	2	1	2	6-10	7
7. Casa Pia	4	1	3	0	6-5	6
8. Marítimo	3	1	1	1	1-2	4
9. Farense	5	1	1	3	3-5	4
10. V. Setúbal	5	0	1	4	1-6	1
11. Nacional	4	1	0	3	5-11	3
12. V. Setúbal	5	0	1	4	4-8	1

Futebol#NãoPára



TAGO MADALENA

Terá sido a prestação dos nossos concorrentes, assim tão mais meritória que a portuguesa?

A universalidade do futebol e a necessidade — espontânea ou plantada — de criação de temas que alimentem a agenda mediática dar-lhe contribuem para fazer deste sector um terreno de fertilidade inpar para a criação de mitos, verdades e desinformação que se propaga, hoje mais rápido do que nunca através dos canais sociais, impedindo debates sérios e factuais e condicionando a construção de opinião fidedigna.

Arranca, esta semana, mais uma fase de grupos das competições europeias e Portugal, nesta edição, atrás dos Países Baixos.

Na busca de motivos para este facto, a discussão é, como em tantos outros assuntos, transportada para o tão apreciado domínio científico...do bilhete! É nessa dimensão que floresce a ideia, tão enraizada junto dos adeptos, de que as organizações que tutelam o nosso futebol nada fazem para proteger a participação das nossas equipas nas competições internacionais, deixando-as abandonadas à mercê dos caprichos de um calendário sobre-carregado. Nada mais falso!

O seguinte facto pode surgir como choque ao leitor menos informado: Portugal é, de longe, entre as principais Ligas Europeias, aquela que mais medidas implementa com vista à potenciação da participação europeia das suas equipas! Começando pela existência de inúmeras condicionantes no sorteio do calendário interno que, entre outras, bloqueiam o confronto entre equipas em participação internacional em 11 das 34 jornadas da prova (32%, por cento das jornadas), ou os momentos da época em que as mesmas viajam até às ilhas, passando pela prioridade absoluta na escolha dos dias/horários dos seus jogos domésticos — são várias as determinações programadas para salvaguardar os interesses das equipas nacionais. Note-se o recente de ferimento dado por parte da Liga

Ranking (sem) Fair Play

Portugal ao pedido do SL Benfica de reagendar o jogo da 3.ª jornada com vista à potenciação do rendimento desportivo da equipa no tão importante play-off da Liga dos Campeões.

Apesar de tudo isto, é factual que fomos ultrapassados pelos Países Baixos, algo que tem merecido uma reflexão interna por parte da Liga. Ao mergulharmos mais em detalhe na análise do ranking da UEFA algumas conclusões saltam de forma imediata à vista. O referido ranking é construído através do somatório de resultados das equipas de cada país nas últimas cinco épocas. Nesse período, apenas na época passada os neerlandeses tiveram um desempenho superior a Portugal, numa performance muito alienígena nos pontos conquistados na recente criada UEFA Conference League (65% dos pontos conquistados em 21/22).

Por outro lado, é de particular importância realçar que 90% dos pontos do ranking atual tenham sido conquistados apenas por quatro equipas — FC Porto, SL Benfica, Sporting CP e SC Braga —, sendo também indutor muito relevante que, nos últimos 20 anos, apenas por duas vezes Portugal tenha conseguido apurar para a fase de grupos todas as equipas participantes nas provas da UEFA na respetiva época. É, obviamente, urgente garantir melhores condições e argumentos para que mais clubes (nomeadamente os que participam na Conference League) consigam contribuir de forma regular para o ranking, uma espiral já por si difícil de inverter na medida que a inexistência de histórico de mais equipas lusas as prejudica logo

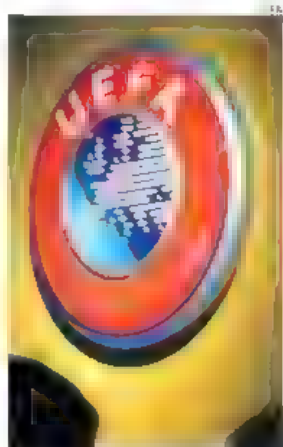
nas eliminatórias iniciais, devido ao seu estatuto de não cabeças de série nos sorteios.

Numa outra dimensão da análise ao cenário atual, torna-se difícil compreender que a excelente pontuação obtida pelos neerlandeses em 21/22 seja motivo suficiente para determinar que Portugal possa perder o sexto lugar, mais ainda porque nessa mesma temporada a nossa prestação foi a melhor de todos os cinco anos que contribuíram para o ranking. Terá sido a prestação dos nossos concorrentes assim tão mais meritória que a portuguesa, numa época em que tivemos a um passo de ter 3 equipas nos oitavos da Liga dos Campeões, com o SL Benfica a atingir os quartos de final da prova (eliminando o Ajax) e o SC Braga a alcançar também os quartos de final da Liga Europa? Ou será que o atual conceito do ranking da UEFA não reconhece de forma justa e proporcional a diferença de exigência entre as três provas europeias?

Na realidade, a única diferença do modelo de pontuação entre a Liga dos Campeões e a Conference League assenta nos pontos de bonificação alcançados nos apuramentos para as diferentes fases. Será compreensível que uma vitória do SL Benfica frente ao PSV na Champions conte os mesmos pontos que uma vitória do AZ Alkmaar frente ao Vitesse na Conference League?

É suportado em situações como esta que, na época passada, a tal que poderá vir a ser decisiva para a perda do sexto lugar para Portugal, se deu o absurdo facto do PSV ter alcançado mais pontos que o Sporting CP. Será concebível para um ranking que deveria promover a meritocracia que uma equipa que alcança os oitavos de final da Champions tenha menos pontos que outra que iniciou a sua época a ser eliminada no play-off da Liga dos Campeões, que falhou o apuramento no seu grupo da Liga Europa e ainda assim pôde continuar a somar pontos na Liga Conferência? Será justo que alguém que atinge o patamar das 16 equipas mais fortes da Europa conquiste menos pontos que uma outra que passou toda a sua temporada da internacional a saltar de insucesso em insucesso?

Boa sorte a todas as nossas equipas! Tenho a certeza de que vão, como sempre, continuar a orgulhar Portugal. Ao mais alto nível!



Reflexão sobre o ranking da UEFA

*diretor executivo da Liga Portugal



Sadiq marca na baliza de Oblak o gol que garantiu o empate a Real Sociedad frente aos colchoneros

em 11h 55m, 15 de setembro de 2022

COMO JOGOU O ATL. MADRID
→ 3x5x2
Real Sociedad 1 - Atl. Madrid, 1
Sadiq, 55', Morata 79'

Oblak (85)
→ Grbic

Giménez, Witsel, Reinildo

De Paul (63)
→ Griezmann

Koke C

Saul (Int.)
→ Kondogbia

Marcos Llorente

Carrasco (79)
→ Hernandez

Morata (79)
→ Angel Correa

João Félix



Polémica e intensidade mas faltou arte no Anoeta

Atletico Madrid empatou na visita à Real Sociedad • VAR anulou um gol a cada equipa • Oblak saiu lesionado e preocupa antes do FC Porto

COM várias ausências (Matheus Cunha, Lemar, Savic e Roguillon, lesionados, além de Nahuel Molina, a cumprir segundo jogo de suspensão), o Atlético Madrid (João Félix titular) empatou na visita (1-1) à Real Sociedad, partida que antecede a recepção ao FC Porto na primeira jornada do Grupo B da Liga dos Campeões.

E se ante o Valencia (vitória 1-0), o conjunto de Diego Simeone já tinha mostrado uma face mais atadadora, nesta partida não foi exceção. A bola que caiu nos pés de Morata (5'), depois de Carrasco ter enviado um canto ao poste, fez andar o marcador pela primeira vez no Anoeta e parece ter retardado qual quer tipo de ambição ofensiva que Diego Simeone pudesse ter incutido à equipa. É certo que Morata (33') veria um novo gol anulado por mão na bola de João Félix, mas fora esse lance e um grande disparo de Giménez (39') para fantástica defesa de Remiro, pouco mais se viu ofensivamente dos colchoneros até aos 90+8', quando João Félix obrigou Remiro a mais uma enorme defesa.

Quem lá aproveitando era a Real Sociedad, procurando quase sempre o espaço entre Reinildo e Car-

rasco para lançar o caos na defesa forasteira. De resto, foi nessa zona que apareceu Sadiq (55') para empatar. O avançado nigeriano, contratado ao Almería, demorou apenas 10 a fazer levantar as bancadas do Anoeta, num lance que despetou a fúria de Diego Simeone, devido a uma alegada má na bola não sancionada pelo VAR.

A entrada de Griezmann aos 63' (quarto jogo consecutivo a

entrar neste momento) debaixo de um aplauso de um estádio que o viu jogar entre 2009 e 2014 não ajudou a quebrar o domínio de uma Real Sociedad que parece ter encontrado um novo herói quando, aos 76', Sadiq voltou a marcar. Só que, desta vez, o VAR entrou em ação e anulou o lance por fora de jogo.

Respiro fundo Simeone, mas não por muito tempo, já que aos

85' viu Oblak sair com um traumatismo na perna esquerda após choque com Reinildo.

«Vamos aguardar pelos próximos dias, mas esperamos que não o afaste muito tempo», de sabafou o treinador argentino, certamente com o embate frente ao FC Porto já na cabeça.

Foi um final amargo para um jogo que teve polémica, intensidade, mas pouca arte.

ESPAÑA
→ La Liga → 4.ª jornada

Real Madrid-Béts 2-1
Atletico Madrid-Rodriggo 0-1
Real Sociedad-Atletico Madrid 1-1
Sevilla-Morata 0-3
Betis-Ramiro 1-1
Raphinha 21, Lewandowski 36, Eric Garcia 90
Almería-Girona 1-1
Antonio Rallo 87, Samuel Saez 90+21

Atletico Madrid 13 h
Almería-Sabadell 15 h 15 m
Villarreal 17 h 30 m
Valencia 17 h 30 m
Sevilla-Almería 20 h

Atletico Madrid 2-0
Celta-Rayo 2-0
Osasuna 1-0
Olympique Lyonnais 1-0

	J	V	E	D	G	P
1. REAL MADRID	4	4	0	0	11-4	12
2. Barcelona	4	3	1	0	11-1	10
3. Betis	4	3	0	1	7-3	9
4. Almería	3	2	1	0	5-0	7
5. Villarreal	3	2	1	0	5-0	7
6. Atl. Madrid	4	2	1	1	5-3	7
7. Celta	4	2	1	1	7-6	7
8. Real Sociedad	4	2	1	1	4-5	7
9. Osasuna	3	2	0	1	4-2	6
10. Mallorca	4	1	2	1	4-2	5
11. Almería	3	1	1	1	4-4	4
12. Girona	4	1	1	2	4-4	4
13. Rayo Vallecano	3	1	1	1	2-2	4
14. Valencia	3	1	0	2	1-2	3
15. Espanyol	3	0	2	1	3-7	1
16. Elche	3	0	1	2	1-5	1
17. Sevilla	4	0	1	3	3-8	1
18. Athletic	3	0	1	2	1-6	1
19. Valladolid	3	0	1	2	1-8	1
20. Cadix	4	0	0	4	0-10	0

Próxima jornada (5.ª) (09h) Girona-Valladolid (10h) Rayo Vallecano-Valencia Espanyol, Sabadell, Celta, Barcelona e Athletic Madrid-Celta (11h) Real Madrid-Mallorca Elche, Athletic e Bilbao (Real Sociedad e Betis-Villarreal) (12h) Almería-Osasuna

tem a palavra

COISAS POSITIVAS

Depois de um empate não me parece justo falar do VAR. Faltou-nos ser mais eficazes. Tivemos situações e acabamos com hipóteses de ganhar o jogo. O nosso adversário fez o jogo que gosta e o guarda-redes deles foi a figura. Vi coisas positivas.

DIEGO SIMEONE
treinador do Atl. Madrid

Lopetegui tem o lugar em risco

→ Treinador do Sevilla muito contestado após o 0-3 na recepção ao Barcelona

MADRID Foi com um gigante coro de assobios que o público presente no Estádio Ramón Sánchez Pizjuán se despediu da equipa do Sevilla após mais uma derrota, a terceira em quatro jornadas (sendo que na que falta, empatou), a de ontem a noite na recepção ao Barcelona.

O conjunto blaugrana foi sempre superior e sem surpresa adiantou-se ao marcador aos 20', por Raphinha, extremo brasileiro de



Raphinha e Lewandowski marcaram

25 anos que em Portugal jogou no V. Guimarães e Sporting e que ontem fez a estreia a marcar em jogos oficiais ao serviço do Barça.

Ainda na primeira parte, aos 36', Lewandowski ampliou a contagem e então começaram os primeiros sinais de insatisfação do público local, que subiram de tom aos 50' quando Eric García, assistido por Koukoudé (o defesa ex-Sevilla) já tinha estado no golo do avançado polaco, fez o 3-0.

Vida difícil, pois, para o técnico do Sevilla, Julen Lopetegui, 56 anos, que de 2014 a 2016 esteve ligado ao FC Porto. P R

Real Madrid isola-se na liderança

→ Partilhava-a com o Betis, mas venceu (2-1) o clube sevilhano e agora está sozinho

MADRID O Real Madrid é líder isolado de La Liga ao derrotar (2-1) o Betis, que tal como os blancos entrou no Santiago Bernabéu com nove pontos em três jogos.

Adversário que costuma criar dificuldades aos merengues (basta ver que não tinha perdido nas últimas cinco visitas a Madrid), o conjunto de Sevilla, com Rui Silva na baliza, sentiu a ausência do lesionado William Carvalho.

O Real marcou cedo, aos 9', por Vinícius. Pouco depois, aos 11',



Rodriggo deixou Betis de rastos

Fekir saiu lesionado, mas o Bétis não tardou a empatar, por Canales (17'). Depois, os locais dominaram e naturalmente chegaram ao triunfo, por Rodriggo (65'). P R

● Haaland já vai em 10 golos nos primeiros seis jogos ● Bailey anulou a vantagem 'citizen'

Marco Silva, treinador do Fulham

INFORMAÇÃO



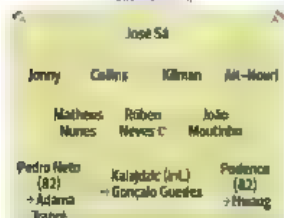
Podence festeja gol ao Southampton, segundo do extremo na atual Premier League

Podence veste capa de herói

→ Apontou o gol da primeira vitória do Wolverhampton, a par de Matheus Nunes

COMO JOGOU O WOLVES

→ 4x3x3
Wolves, 1 - Southampton, 0
(Posição: 45+1)



Foram necessárias seis jornadas para o Wolverhampton celebrar a primeira vitória na Premier League. Gol e coisa ainda rara na equipe de Bruno Lage — a menos concretizadora da prova, com apenas três tentos, a par do West Ham — e um deles foi apontado neste triunfo frente ao Southampton. Podence vestiu a capa de herói, desatando o nó em tempo de compensação do primeiro tempo, após

notável entrega de Matheus Nunes. Esta foi uma das várias jogadas interpretadas pelo conjunto mais português do campeonato inglês — foram seis os jogadores lusos de início — mas a única que encontrou eficácia no interior da area. Um espaço que foi ocupado de início pelo último reforço da equipa, mas Kalajdzic teve uma estreia azarada: foi assistido por um corte na zona do iábico, teve a camisola rasgada e foi também observado devido a um problema no joelho esquerdo, que ditou a sua saída ao intervalo, entrando Gonçalo Guedes. O Southampton assaltou o território de José Sá no segundo tempo e chegou a introduzir a bola na baliza num erro do guarda-lua português, mas o atacante dos saints, Che Adams, foi igualmente desastrado, ao cabecear e a tocar a bola com a mão. Um pouco mais tarde, o mesmo avançado enviou a bola a trave. Situações de desconforto para o Wolverhampton resolvidas, que procurou elevar a contagem através de contra-ataques. Investidas que voltaram a esbarrar na ineficácia. Valeu a formação de Bruno Lage a boa leitura da linha defensiva e a maturidade no controlo de posse de bola no meio-campo para segurar o triunfo e abandonar os lugares de despromoção. «Foi uma vitória importante. Marcamos um gol e fomos valentes na forma como defendemos. Estou, muito contente», manifestou Bruno Lage no final do desafio no Molineux. PEDRO BARROS

Leão de sonho reina na selva

Avançado português marcou de pé esquerdo, assistiu e bisou de pé direito no 'derbi della Madonnina' • Campeão vence em hino ao futebol

SERIE A 5.ª JORNADA
Estádio Giuseppe Meazza, em Milão, Itália
Milan - Inter 3-1

MILAN (84) → Kjaer, Tonali (84) → Pobega, Junior Messias (72) → Saelemaekers, De Ketelaere (63) → Brahimi Diaz, Rafael Leão, Giroud (73) → Origi, Joaquin Correa (64) → Dzeko, Dusan Tadic (84) → Gerson, Calhanoglu, Brozovic, Barella (63) → Micherjan, Bastoni (64) → De Vrij (84) → D'Ambrosio, Skriniar, Handanovic

INTER (72) → Darmian, Dumfries, Barella (63) → Micherjan, Bastoni (64) → De Vrij (84) → D'Ambrosio, Skriniar, Handanovic

STEFANO PIOLI **SIMONE INZAGHI**

GOLOS: 1. por Brozovic (21); 2. por Rafael Leão (60); 3. por Dzeko (87).
GOLETERIA: (Cartão amarelo a Theo Hernandez (90), Giroud (39), De Ketelaere (51), Tonali (77) e Rafael Leão (90+3); a Dumfries (10) e Brozovic (38).

Leão está intratável, reina na selva a seu bel-prazer e foi o desequebrador e protagonista maior do derbi de Milão — ontem, no Giuseppe Meazza, ao apontar dois dos três golos dos rossoneri, pelo meio, assistiu Olivier Giroud para o outro da sua equipa. Exibição verdadeiramente de encher o olho de Rafael Leão, cujo tiro com a canhotia, aos 28', a estabelecer então a igualdade (Brozovic dera vantagem ao Inter numa transição rápida, aos 21'), deixou o guarda-lua esloveno Handanovic a seguir a trajetória da bola com os olhos. Aos 54', com aquela naturalidade, simplicidade e ilusão de aparente facilidade que abençoa os predeterminados no seu ofício, desceobriu Giroud para este consumir reviravolta no marcador (2-1), que teve números ainda mais amplos a hora de jogo: o francês devolveu a

cortesia e Rafael foi por ali fora, ultrapassou três adversários e, agora de pé direito, de novo cruzado, voltou a deixar Handanovic (e o mundo) a ver. Estádio rendido. Feliz de Stefano Pioli por possuir no plantel que orienta aquele que, se necessário fosse, foi jogador do Ano na Serie A em 2021/2022, recorde-se —, repisa a cada chamada a arregaçar mangas ser caso sério entre os mais notáveis avançados da atualidade. E se Fernando Santos, Portugal e os portugueses, a três meses do Mundial no Catar, por verem em forma sublime o craque passa, marca, não complica, aplica-se. Mérito também para a o Inter e para Simone Inzaghi: mexeu bem com o 1-3. Dzeko ainda reduziu e valeu, então, Maignan na baliza do Milan, num jogo que foi... um hino ao futebol. Deixa



Rafael Leão deu recital no derbi de Milão e fez assim o 3-1, segundo da sua conta pessoal

ESCÓCIA

CLASSE Jota continua a brilhar no Celtic e ontem contribuiu para o 4-0 na recepção ao Rangers. O 'Old Firm' à 5.ª ronda da liga. O extremo de 23 anos, a passe de O'Riley, bateu assim McLaughlin (32). Soma quatro golos e outras tantas assistências em seis jogos esta época, após 13G e 14A em 2021/22



ITÁLIA

→ Serie A → 5.ª jornada	
Florentina - Juventus	0-4
Kouamé (28), Milik (9)	
Milan - Inter	3-1
Rafael Leão (28 e 60), Giroud (54), Handanović (73), Dzeko (87)	
Lazio - Nápoles	2-3
Zaccagnini (4), Kim Min-jae (38), Kvaratskhelia (61)	
Cremoneze - Sassuolo	0-2
Moje (11, 30 h)	
Spezia - Bologna	0-1
Moje (14 h)	
Venezia - Sampdoria	0-1
Moje (19, 45 h)	
Lazio - Roma	0-1
Moje (17, 30 h)	
Monza - Atalanta	0-1
Moje (17, 30 h)	
Salernitana - Empoli	0-1
Moje (18, 45 h)	
Torino - Lecce	0-1
Moje (18, 45 h)	
Atletico Madrid - Valencia	
Dusan Vlahovic (40)	
Bayern Munique - Borussia Dortmund	
Kimmich (40)	
Bayern Munique - Borussia Dortmund	
Kimmich (40)	
Primeira jornada (15.ª) (10/9) Nápoles - Spezia, Inter - Fiorentina, Sampdoria - Milan (14/9), Atalanta - Cremonese, Bologna - Fiorentina, Lecce - Monza, Sassuolo - Udinese, Lazio - Venezia, Juventus - Salernitana (12/9), Empoli - Roma	

Juventus não acerta o passo

→ Empate em Florença, terceiro em cinco jogos, antes da visita ao Parque dos Principes

A quinta jornada, a Juventus soma três igualdades e duas vitórias, a mais recente no Artemio Franchi (1-1), golos de Milik (9'), para a vecchia signora e Kouamé (29'), para a Fiorentina, antes de Jovic falhar penalti para os viola (44'). «Devemos mudar de mentalidade», criticou Allegri, técnico da Juve, agora que se aproxima duelo com o PSG, para a Champions, no grupo do Benfica. Mais inspirado, o Nápoles (Moro Rui saiu aos 90+2') ganhou em Roma a Lazio (Luis Maximiliano no banco), por 2-1.

ITÁLIA

Equipa	V	E	D	G	P
1. Nápoles	5	3	2	0	12-4
2. Milan	5	3	2	0	10-5
3. Atalanta	4	3	1	0	7-2
4. Roma	4	3	1	0	6-10
5. Juventus	5	2	3	0	7-9
6. Lazio	5	3	0	2	11-8
7. Lazio	5	2	2	1	5-8
8. Torino	4	2	1	1	5-5
9. Udinese	3	3	1	1	5-5
10. Fiorentina	5	1	3	1	4-6
11. Salernitana	4	1	2	1	5-5
12. Sassuolo	4	1	2	1	5-5
13. Spezia	4	1	1	2	3-4
14. Empoli	4	0	2	1	2-3
15. Lecce	4	0	2	2	3-5
16. Bologna	4	0	2	2	3-5
17. Verona	4	0	2	2	4-5
18. Sampdoria	4	0	2	2	1-7
19. Monza	4	0	0	4	4-9
20. Brescia	4	0	0	4	2-11

Nuno Mendes brilha

Primeiro golo do lateral pelo PSG, que passeou em Nantes • Mbappé bisouou após assistências de Messi • Vitinha saiu por precaução

COMO JOGOU O PSG

→ 3x4x1x2

Nantes, 0, PSG 3

(Mbappé 18 e 55, Nuno Mendes, 68)

Dimitris Salpingidis		
Daniela	Marquinhos	Kimpembe
Vitinha (34)	Verratti (85)	Bernal (int.)
Hakimi	Renato Sanches	Nuno Mendes
Messi		
Sarabia (70)	Mbappé (85)	Neymar

por
MIL JEL CORREIA



Nuno Mendes com 'convidados' para a festa do primeiro golo ao serviço dos parisienses

O PSG, mesmo de início com Neymar, Sergio Ramos, Nuno Mendes e Renato Sanches no banco, ditou o jogo em Nantes do primeiro ao último minuto. E se já era difícil a missão do adversário, que se freou o primeiro golo num lance conduzido por Messi e concluído por Mbappé (18'), tudo se complicou com o vermelho direto ao lateral brasileiro Fábio S.J., por entrada dura no Joelinho esquerdo de Vitinha, que foi substituído por precaução (há jogo contra a Juventus, para a 1.ª jornada da fase de grupos da Champions, na terça-feira) por Renato Sanches (34'), que se juntou a Dani (quase marcou aos 14').

Na segunda parte, já com Nuno Mendes em campo (reentrou Bernal ao intervalo), o PSG aumentou a vantagem, num lance protagonizado pelos mesmos artistas: assistência de Messi e golo de Mbappé (55'). Aos 66', o guarda-redes do Nantes, Lafont, evitou o remate de Nuno Mendes, que dois minutos depois marcou cruzamento rasante de Hakimi, Renato Sanches falhou o remate à boca da baliza. Neymar atinou ao poste e, na recarga, o português, em força, não per-

doou, festejando o primeiro golo pelo campeão francês.

O festival ofensivo do PSG prosseguiu: foram diversas as vezes em que surgiram cinco e seis jogadores em trocas de bola na área — num verdadeiro passeio em Nantes.

Nuno Mendes não escondeu a satisfação: «Estou muito feliz pelo meu primeiro golo. Espero marcar outros. Foi um jogo difícil, o Nantes tem boa equipa, mas entramos bem, marcamos e controlamos o jogo do princípio ao fim.»

FRANÇA

→ Ligue 1 → 6. jornada

Nantes-PSG	0-3
(Mbappé 18 e 55, Nuno Mendes, 68)	
Auxerre-Marselha	0-2
(Gerson, 8; Alexis Sanchez, 84)	
Lyon-Angers	0-0
(Yane El-Amrani, 41 e 59; Lacazette, 78; Lunetta, 62; Moukoko, 88)	
Montpellier-Lille	Mojo (12 h)
Ajaccio	Mojo (14 h)
Brest-Estrasburgo	Mojo (14 h)
Cremonense-Toulouse	Mojo (14 h)
Reims	Mojo (14 h)
Troyes-Nantes	Mojo (18.05 h)
Nice-Monaco	Mojo (18.45 h)

	J	V	E	D	G	P
1. PSG	6	5	1	0	24-4	16
2. Marselha	6	5	1	0	13-3	16
3. Lyon	5	4	1	0	14-4	13
4. Lens	5	4	1	0	14-6	13
5. Montpellier	5	3	0	2	15-9	9
6. Reims	5	2	1	2	7-6	7
7. Lens	4	2	1	1	7-8	7
8. Lille	5	2	1	2	10-12	7
9. Auxerre	6	2	1	3	7-11	7
10. Nantes	6	1	3	2	6-8	6
11. Reims	5	2	0	3	10-13	6
12. Cremonense	5	2	0	3	6-10	6
13. Toulouse	5	1	2	2	7-9	5
14. Reims	5	1	2	2	9-12	5
15. Nice	5	1	2	2	4-7	5
16. Monaco	5	1	4	2	7-11	5
17. Brest	5	1	1	3	7-15	4
18. Estrasburgo	5	0	3	2	4-6	3
19. Angers	6	0	2	4	6-17	2
20. Ajaccio	5	0	1	4	3-9	1

Próxima jornada (7.ª) (8/9) Lens-Troyes (10/9) PSG-Brest e Marselha-Lille (11/9) Estrasburgo-Cremonense Ajaccio-Nice Angers-Montpellier Lens-Nantes Toulouse-Reims Reims-Auxerre e Monaco-Lyon

MARSELHA VITORIOSO

O Marselha, adversário do Sporting na Champions, venceu em Auxerre, por 2-0, golos do brasileiro Gerson e do chileno Alexis Sanchez. O lateral-esquerdo português Nuno Mendes marcou o primeiro golo. Esperamos marcar outros. Foi um jogo difícil, o Nantes tem boa equipa, mas entramos bem, marcamos e controlamos o jogo do princípio ao fim.»

TURQUIA

João Pedro, golo e assistência

→ Fenerbahçe venceu Kayserispor (2-0); Jorge Jesus viu equipa subir ao segundo lugar

João Pedro Galvão, antigo avançado de V. Guimarães e Estoril) não podia desejar melhor estreia a titular no Fenerbahçe: marcou o primeiro golo (37') e efetuou a assistência para Joshua King (50'), na vitória sobre o Kayserispor (Miguel Cardoso jogou os 90' e Carlos Mane entrou aos 85'), para a 5.ª jornada da liga turca. Jorge Jesus, que viu a equipa ascender ao segundo lugar, a um ponto do líder Konyaspor, elogiou a exibição da equipa: «Fizemos um grande jogo. O plantel está completo.» Miguel Crespo jogou até aos 69' e Bruma foi suplente.

ALEMANHA

→ Bundesliga → 5. jornada

Leverkusen-Friburgo	3-3
(Demirbay, 16; Schick, 65; Ginter, 48; Gregoritsch, 51)	
Reus-Schalke	1-1
(Becker, 21; Ullrich, 75)	
Wolfsburg-Corona	2-4
(Nehls, 2 e 79; Ullrich, 22; Paulo Otton, 71; Kuntz, 45-2 go. Adomah, 85)	
Borussia-Bremen	0-3
(Fulling, 85 e 90-2 go.)	
Estrasburgo-Schalke	2-1
(Fulling, 24; Lendze, 71)	
Eintracht Frankfurt-FC Augsburg	4-0
(Kamada, 16; Rode, 22; Tuta, 67; Santos Borre, 84 go.)	
Augsburgo-Hertha	Mojo (14.30 h)
Monchengladbach-Magde	Mojo (16.30 h)

Próxima jornada (6.ª) (8/9) Bremen-Augsburgo (10/9) Bayern-Estrasburgo (9/9) Dortmund-Hoffenheim Mainz-Eintracht Frankfurt Wolfsburg-Hertha-Leverkusen e Schalke-Borussia (11/9) Colonia-Juventus Berlin-Friburgo-Monchengladbach

	J	V	E	D	G	P
1. Friburgo	5	4	0	1	10-5	12
2. Dortmund	5	4	0	1	8-4	12
3. Bayern	5	3	2	0	17-7	11
4. Union Berlin	5	3	2	0	12-4	11
5. Colonia	5	2	3	0	10-6	9
6. Hoffenheim	5	3	0	2	8-5	9
7. M. Gladbach	4	2	2	0	7-4	8
8. Bremen	5	2	2	1	10-8	8
9. F. Frankfurt	5	2	2	1	11-11	8
10. Mainz	4	2	1	1	4-5	7
11. RB Leipzig	5	1	2	2	8-5	5
12. Wolfsburg	5	0	4	1	4-4	4
13. Leverkusen	5	1	0	4	6-9	3
14. Augsburg	4	1	0	3	3-8	3
15. Schalke	5	0	3	2	5-12	3
16. Wolfsburg	5	0	2	3	4-10	2
17. Hertha	4	0	1	3	2-6	1
18. Bochum	5	0	0	5	3-15	0

Próxima jornada (6.ª) (8/9) Bremen-Augsburgo (10/9) Bayern-Estrasburgo (9/9) Dortmund-Hoffenheim Mainz-Eintracht Frankfurt Wolfsburg-Hertha-Leverkusen e Schalke-Borussia (11/9) Colonia-Juventus Berlin-Friburgo-Monchengladbach

ALBÂNIA

Friburgo surpreende e lidera

→ Venceu em Leverkusen e beneficiou do empate entre Union Berlin e Bayern

A custa de triunfo, por 3-2, em casa do Leverkusen (13.ª, três pontos em cinco rondas), do grupo do FC Porto na Champions, o Friburgo, sexto na época passada, prosseguiu o conto de fadas e subiu ao topo da Bundesliga pela segunda vez na história: concluiu uma jornada (igual só em 2000-2001, finda a primeira). Os locais estiveram a ganhar (Darmstadt, 16'), com sentiram a reviravolta (Ginter, 48', e Gregoritsch, 51'), voltaram a ganhar (Schick, 65'), mas a equipa de Christian Streich selaria a vitória pelo japonês Doan (72').

SMS

- **JOSÉ MOURINHO**, Técnico da Roma — defronta hoje a Udinese — foi eleito, pela Liga Italiana, treinador do mês de agosto na Serie A, após três triunfos (Savona, Cremonese e Monza) e um empate (Juventus).
- **FRANCISCO CONCEIÇÃO**, Em ação a partir dos 61' no lugar de Bergwijn, o extremo ex-FC Porto estreou-se ontem oficialmente pelo Ajax que, em Amsterdão, goleou o Cambuur (João Virginia na baliza), por 4-0 e lidera a liga (três pontos à frente do PSV (perdeu 1-2 em casa do Twente)).
- **RICARDO CHÉU**, Após empate na ronda inaugural da liga cipriota, o Doxa, orientado pelo português, perdeu na recarga ao Apollon, por 0-1, golo do francês Roberge (em Portugal representou, o Marítimo).
- **PEDRO CAIXINHA**, Talleres de Córdoba (25' entre 28 equipas, treinado pelo português, perdeu, fora, com o Rosario, por 0-1, jogo da 17.ª jornada da liga argentina).
- **LEONARDO JARDIM**, Ao leme do Shabab Al Ahli, técnico português perdeu, em casa, por 0-2, com o Sharjah, na primeira jornada da liga dos Emirados Árabes Unidos.
- **JOSÉ GOMES**, Pontefradina (10.ª) do técnico lusitano, recebeu e perdeu com o Gijón, por 1-3, partida da 4.ª ronda da segunda liga espanhola.
- **RENATO PAIVA**, A perder 0-3 no terreno do Necaxa, o León (13.ª) equipa do português, ainda reduzido para 2-3, bis de Dávila (90' e 90+1), resultado final na 12.ª jornada da liga mexicana.
- **RUI ALMEIDA**, Aos 52 anos, treinador português assume o Niort, da Ligue 2 de França, onde já trabalhou, ao serviço de Red Star Caen, Troyes e Bastia.
- **MUÑO ESPÍRITO SANTO**, Nulo do Al Ittihad, do português, ante o Al Hilal, 2.ª ronda da liga saudita.

Segundo com os mesmos 12 pontos, o Dortmund (venceu anteontem o Hoffenheim) também aproveitou a igualdade a um em três Union Berlin e Bayern, os antigos líderes. Sem o central D.ogo Leite (lesionado), a formação da capital adiantou-se por Becker (12'), quinto golo do melhor marcador do campeonato, Kimmich empatou pouco depois (15'). Já com o 1-1 final, estabelecido, Tiago Tomás saiu do banco do Estádio aos 63' no 1-1 na recarga ao Schalke.

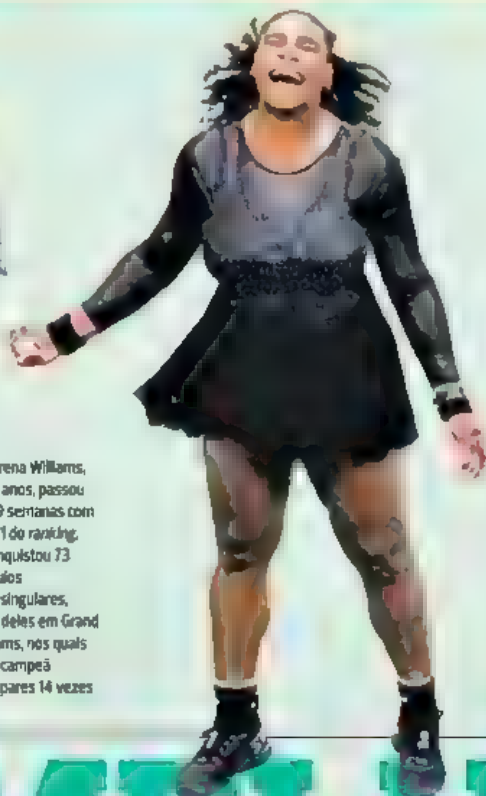
Primeiro adversário do Sporting na Liga dos Campeões, quarta-feira, em Frankfurt, o Eintracht recebeu e venceu o RB Leipzig, por 4-0 (ver pag. 15).

TÊNIS

CELIA LOURENÇO

A voz de Tina Turner a cantar o *The Best* so brepunha-se ao ruído das mais de 23 mil almas que lotavam o Arthur Ashe Stadium para ver aquele que viria a ser o último encontro da carreira de Serena Williams, a melhor de todos os tempos. Como al guém já escreveu, um misto de Athea Gibson, a primeira afro-americana a ganhar Roland Garros e a abrir portas na década de 1950, com Beyoncé pelo lado exuberante, *funhustu*, empresária, mulher e mãe. Foi, pois, a brilhar do equipamento com estrelas de purpura e brilhantes no cabelo, outrora polvilhado de mussangas, que pegou na raqueta e, durante 3.05 h, continuou a brilhar aos 40 anos, salvando cinco *match points* até a derradeira direita ter ficado na rede. Os parciais de 7-5, 6-7 (4-7) e 6-1 ditaram a vitória da austrá-

Serena Williams, 40 anos, passou 319 semanas com n.º 1 do ranking, conquistou 73 títulos de singulares, 23 deles em Grand Slams, nos quais foi campeã de pares 14 vezes



A MELHOR

Chegou ao fim a carreira de Serena Williams. A 23 dias de completar 41 anos, obrigou Alja Tomljanovic a jogar 3.05 h. Muitas emoções para quem hoje quer cantar... karaoke!

liana Alja Tomljanovic é o fim do espetáculo da antiga número um mundial que, no fundo, apenas cumprira a profecia paterna que alertara todos para o facto de que era a filha mais nova, quando Venus, a mais velha, interrompeu os tentos. E foram para Richard Williams as palavras que levaram a recordista de 23 títulos do Grand Slam a não conter emoções. «Obrigado pai, sei que estás a ver-me (Obrigado, mãe)», disse com as lágrimas a rolar pela face. «Quero agradecer a todos que estiveram a meu lado, por tantos anos, décadas litera, mente. Mas os meus pais merecem tudo. Sou a herdeira. Estas são as lágrimas de felicidade, acho. Não sei», disse, virada para o camarote onde estava a irmã Venus Williams. «Eu não seria a Serena se não houvesse uma Venus. Obrigada», acrescentou, emocionada.

Sem conseguir processar o que o momento, embora anunciado, representava, a americana criada

RESULTADOS

→ US open

→ masculinos → 1.ª ronda

Daniil Medvedev (Rus, 1) - Yikang Wu (Chn)

6/4, 6/2 e 6/2

Nick Kyrgios (Aus, 23) - Ji Wolf (EUA)

6/4, 6/0 e 6/3

Carlos Alcaraz (Esp, 3) - Jenson Brooksby (EUA)

6/3, 6/3, 6/3

Cameron Norrie (Gb, 7) - Holger Rune (Din, 26)

7/5, 6/4 e 6/1

→ feminino → 1.ª ronda

Marcelo Demoliner (Bra) - João Sousa (Bra/Per)

6/3 e 6/4

Michael Venus/Tim Puetz (Nz/Ale, 4) - Nuno Borges/Francisco Cabral (POR)

6/4 e 7/6 (7-3)

→ 2.ª ronda

Alja Tomljanovic (Aus) - Serena Williams (EUA)

7/5, 6/7, 4-7 e 6/1

Caroline Garcia (Fra, 23) - Bianca Andreescu (Can)

6/3 e 6/2

Jessica Pegula (EUA, 1) - Yue Yuan (Chn)

6/2, 6/7 e 6/4 e 6/0

Petra Kvitová (Che, 21) - Gaëlle Monarcq (Esp, 3)

5/7, 6/3 e 7/6 (12-10)

Victoria Azarenka (Bls, 26) - Petra Martić (Cro)

6/3 e 6/0

nos erráticos hairms de Compton, Califórnia, senti dificuldade em dizer adeus. «Estou a ficar melhor a cada dia, devia ter voltado antes. Bem sempre goste da Austrália», provocou a rir, referindo-se ao primeiro Slam de 2023. «Quero ser mãe e explorar mais versões de mim. Para o mundo real ainda sou

nova e quero ter uma vida em quanto ainda ando», gracejou.

«Amanhã [hoje] vou descansar e passar algum tempo com a minha filha [Alexis Olympia, de 4 anos]. Sou uma mãe presente, tenho estado com ela cada dia da sua vida. Tenho um futuro brilhante à frente, acho. Devido à Covid-19, ficámos fechados e consegui ter uma noção como seriam as nossas vidas se não jogasse ténis. Depois, lesionei-me o ano passado e consegui ver como seria o dia a dia a acordar sem ter de ir ao ginásio. Se calhar amanhã vou fazer *karaoke*!», brincou a 6 vezes campeã do US Open, torneio que agora vai prosseguir com Alja, filha do antigo andebolista croata Ratko Tomić, no quadro.

«Antes do encontro, o meu pai enfatizou que aquele era o momento da Serena, mas que também podia ser o meu e que tinha de concentrar-me nisso. Tinha de tentar divertir-me o mais possível porque era uma oportunidade na vida», contou a 46.ª WTA, de 29 anos, que só fez a *venia* à GOAT (*greatest of all time*) após *sear match*

point. «Se não estivesse a jogar contra ela, também eu estaria a torcer pela Serena. Pensava 'é apenas mais uma partida', só assim conseguia distrair-me do barulho. Queria ganhar a última partida da Serena, mas depois até me senti mal. Ela é a melhor de todos os tempos. Ponto final». Nem mais

CURIOSIDADES

- 1. Terminou cinco temporadas como n.º 1 mundial: 2002, 2009, 2013, 2014 e 2015
- 2. Passou 319 semanas no topo do ranking, 186 delas consecutivas, um recorde partilhado com Steffi Graf
- 3. É a terceira jogadora com mais semanas como n.º 1 atrás de Graf (377) e Martina Navrátilová (332)
- 4. Concluiu 16 épocas no top 10 e 11 no top 5
- 5. Aos 35 anos e 230 dias tornou-se na mais velha n.º 1 da história, a 8 de maio de 2017
- 6. Também passou oito semanas como n.º 1 de pares, com a irmã Venus
- 7. Conquistou 73 títulos de singulares em 98 finais disputadas
- 8. Sagrou-se campeã do WTA pela primeira vez em Paris-1999, derrotando Arnette Mauresmo na final
- 9. O último título que ganhou foi em 2020, no WTA de Auckland
- 10. Conquistou 23 títulos do Grand Slam em singulares: Open da Austrália, 7 (2003, 2005, 2007, 2009, 2010, 2015, 2017), Roland Garros, 3 (2002, 2013, 2015), Wimbledon, 7 (2002, 2003, 2009, 2010, 2012, 2015 e 2016), US Open, 6 (1999, 2002, 2008, 2012, 2013 e 2014)
- 11. Ganhou cinco edições das WTA Finals
- 12. Quatro vezes campeã olímpica: Sydney-2000 e Pequim-2008 em pares e em Londres-2012 foi ouro em singulares e pares
- 13. Detém 23 títulos de pares, incluindo 14 do Grand Slam
- 14. Nos Grand Slam foi campeã de pares mistos em 1998: Wimbledon e US Open com Max Mirnyi
- 15. Somou 858 vitórias e 156 derrotas, apenas Navrátilová (1442), Chris Evert (1309) e Graf (902) ganharam mais
- 16. É a jogadora com mais partidas ganhas em Grand Slam: 368
- 17. Jogou 11 eliminatórias na Billie Jean Cup, antiga Fed Cup (14 v-10)
- 18. Derrotou 17 vezes a n.º 1 mundial vigente
- 19. Derrotou a irmã Venus 31 vezes, ganhou 19, 9 delas em finais
- 20. Ganhou 7 das nove finais fratricidas em Grand Slam. Serena e Venus são as únicas da Era Open a medirem forças em quatro finais major consecutivas entre Roland Garros-2002 e o Open da Austrália-2003

João Sousa é o único português em Nova Iorque

João Sousa continua bem acordado para as vitórias na cidade que nunca dorme, pelo menos na variante de pares na qual já atingiu quartos de final no US Open, então com o já retirado Leonardo Mayer por parceiro. Agora é ao lado do brasileiro Marcelo Demoliner, especialista da variante, que o vitorioso se mantém na senda das vitórias, mesmo com o adversário a ter de recorrer ao fisioterapeuta do torneio para apaziguar as dores nas costas. Ape-



João Sousa e Marcelo Demoliner

sar da maleita do parceiro, Sousa levou a melhor sobre os espanhóis Feliciano López e Jaume Munar com 6/3 e 6/4. Sousa é, assim, o único português em prova na Big Apple, pois Nuno Borges e Francisco Cabral, campeões do Estoril Open, foram eliminados na 2.ª ronda pouco depois. Os portugueses caíram diante do alemão Tim Puetz e do neozelandês Michael Venus, 4.ªs favoritas e vice-campeões do Masters 1000 de Cincinnati, cedendo 4/6 e 6/7 (3-7).

BASQUETEBOLO



João Gomes foi o melhor marcador das águias

Águias vencem Bétis nas 'meias'

► Liderados por Betinho Gomes (13) e com a estreia de alguns dos reforços, casos de Terrell Carter (12), James Ellisor (8) e Toney Douglas (5), o Benfica bateu os espanhóis do Real Bétis, da Liga ACB, por 73-67 (29-16, 15-18, 15-21, 14-12) nas meias-finais do II Torneio Internacional de Lisboa.



Reforço LaVett terminou com 17 pontos

Sporting garante dérbi lisboeta

► Na outra meia do torneio, em que a alternância da liderança foi constante, Marcus LaVett (17), DJ Fenner (16) e Travante Williams (13) asseguraram a vitória do Sporting sobre o Unicaja, também da ACB, por 85-82 (29-25, 15-23, 15-15, 26-19).

TORNEIO INTERNACIONAL DE LISBOA

Meia 1	Benfica - Bétis (Esp)	73-67
Meia 2	Sporting - Unicaja (Esp)	85-82
Meia 3	Benfica - Unicaja	Hoje, 15.30 h
Meia 4	Sporting - Bétis	Hoje, 18.00 h

FC Porto ganha primeiro clássico

Campeão nacional na final do torneio ► Volta a defrontar o Sporting no início da I Divisão

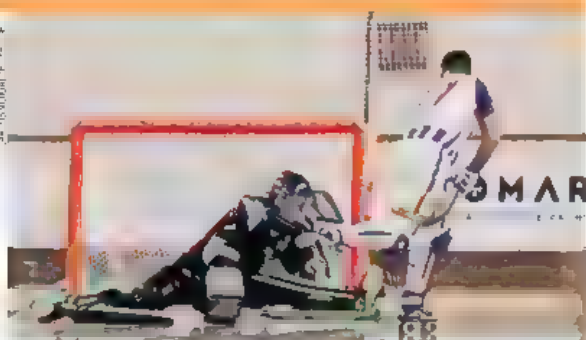
GABRIEL A MELO

Após duas semanas de se encontrarem na 1.ª jornada do Nacional da I Divisão, o FC Porto derrotou o Sporting na meia-final do torneio Elite Cup, por 4-2, em Tomar, apurando-se para a final, frente ao Benfica, com o qual atua no próximo dia 10, na Supertaça. Apesar dos dois golos de diferença no resultado, as equipas equivaleram-se e equilibraram a partida, em especial na 1.ª parte, durante a qual ambas marcaram de bola parada, com Gonçalo Alves

ves a dar vantagem ao FC Porto de livre direto (13') e Gonçalo Romero a ripostar de penálti (17').

Na 2.ª parte, a maior eficácia do FC Porto fez a diferença. O Sporting teve sorte no golo de Ferran Font na recarga de livre direto defendido por Tiago Rodrigues (37'), mas não conseguiu aproveitar outras oportunidades de bola parada, enquanto o feliz estreante Roc Pujadas (37'), Gonçalo Alves (40'), a bisar de penálti, e Carlo di Benedetto (44') deram conta do recado por forma a colocar o FC Porto no caminho de um troféu que, a nível oficial, ainda não conquistou (ganhou ao Sporting na final de

Gonçalo Alves bisou na baliza ocupada maioritariamente por Angelo Grão



Elite Cup Meias-Finais Época 2022-2023

Pavilhão Municipal de Tomar 3-9-2022

FC PORTO vs SPORTING

1-0 2-0 3-0 4-0

GOLOS: CARLO DI BENEDETTO (13'), GONÇALO ALVES (40'), ROCCO PUJADAS (37'), CARLO DI BENEDETTO (44')

GOLOS: TIAGO RODRIGUES (37')

ARBITROS: RICARDO ARES, ALEJANDRO DOMINGUEZ

AVANÇADOS: RUI SILVA E PEDRO RIBEIRO

MARKWA DO MARCAÇÃO: -0, 1-1, 2-1, 2-2 e 4-2

CALENDÁRIO

1.ª	FC Porto - SC Tomar	0-1
2.ª	Benfica - Valongo	3-1
3.ª	Sporting - HC Braga	4-1
4.ª	OC Barcelos - Oliveirense	2-4
5.ª	FC Porto - Sporting	4-2
6.ª	Benfica - Oliveirense	6-4
7.ª	ao 8.ª	1.ª e 2.ª
8.ª	FC Tomar - HC Braga	0-3
9.ª	Valongo - OC Barcelos	6-0 p.p. (4-4)
10.ª	ao 11.ª	1.ª e 2.ª
11.ª	HC Braga - OC Barcelos	Hoje, 15h
12.ª	ao 13.ª	1.ª e 2.ª
13.ª	SC Tomar - Valongo	Hoje, 15h
14.ª	Sporting - Oliveirense	Hoje, 15h
15.ª	FC Porto - Benfica	Hoje, 18h

Super-heróis salvaram o Benfica

► Oliveirense ganhou vantagem de dois golos na segunda meia-final, desfeita em cinco minutos

Quatro golos nos últimos cinco minutos da 1.ª parte da segunda meia-final da Elite Cup, dois dos quais de Pablo Alvarez, colocaram o Benfica no trilho da vitória sobre a Oliveirense, por 6-4, do qual já não se desviou até a final.

A partir da comemoração com golo de Gonçalo Pinto anulado ao Benfica após o recurso ao Sistema de Revisão de Vídeo em teste na Elite Cup. Em contrapartida, Bernardo

Mendes, a quem foi entregue a baliza do Benfica habitualmente ocupada por Pedro Henriques, sofreu golos de Lucas Martinez (livre direto, 11') e Jorge Silva (20'). Entraram então em ação os super-heróis do Benfica, as suas figuras, que desequilibraram em escassos cinco minutos. Pablo Alvarez (20' e 23'), Carlos Nicola (livre direto, 20') e Roberto di Benedetto (23'). Na segunda parte, o Benfica só precisou de controlar para garantir a final, não permitindo que a Oliveirense igualasse. As duas equipas marcaram alternadamente, com a



Roberto di Benedetto e Jorge Silva

Oliveirense, a tomar a iniciativa por Lucas Martinez (livre direto, 28') e Tomás Pereira (36') e o Benfica a responder através de Pol Marra-bia (32') e Pablo Alvarez (37'), este a concluir hat-trick.



11TH HOUR
RACING
DOCUMENTÁRIO

MEO | Vodafone | nowo
CANAL 13 | CANAL 31 | CANAL 60

Max Verstappen festeja a 17.ª 'pole' da carreira, 4.ª esta temporada



GP PAÍSES BAIXOS
→ xandvoort
→ 4 de setembro → 14h

Volta mais rápida
1.11.097
Lewis Hamilton
(Mercedes)
(2021)
Vencedor em 2021
Max Verstappen
(Red Bull)

Número de voltas
72
Perímetro total
4259 km
Distância total
306.587 km

grelha de partida

1	Max Verstappen (Red Bull - RBP)	2	Charles Leclerc (Ferrari)
3	Carlos Sainz Jr. (Ferrari)	4	Lewis Hamilton (Mercedes)
5	Sergio Pérez (Red Bull - RBP)	6	George Russell (Mercedes)
7	Lando Norris (McLaren)	8	Mick Schumacher (Haas - Ferrari)
9	Yuki Tsunoda (AlphaTauri - RBPT)	10	Lance Stroll (Aston Martin - Mercedes)
11	Pierre Gasly (Alfa Romeo - RBPT)	12	Esteban Ocon (Alpine - Renault)
13	Fernando Alonso (Aston Martin - Renault)	14	Zhou Guanyu (Alfa Romeo - Ferrari)
15	Alexander Albon (Williams - Mercedes)	16	Valtteri Bottas (Alfa Romeo - Ferrari)
17	Daniel Ricciardo (McLaren - Mercedes)	18	Kimi Räikkönen (Alfa Romeo - Ferrari)
19	Sebastian Vettel (Aston Martin - Mercedes)	20	Nicholas Latifi (Williams - Mercedes)

Verstappen manda em casa

Neerlandês garante 'pole position' • Leclerc e Carlos Sainz Jr. nos 2.º e 3.º lugares da grelha

por
NUNO RAPOSO

NOS Países Baixos manda o neerlandês Max Verstappen (Red Bull), que garantiu a pole position no circuito de Zandvoort. O campeão do mundo e líder isolado do Mundial de pilotos — 284 pontos, mais 93 do que o companheiro de equipa, o mexicano Sergio Pérez — conseguiu a melhor volta em 1.10.342 m, batendo o monégasco Charles Leclerc (Ferrari) por apenas 0,021 segundos e o espanhol Carlos Sainz Jr. (Ferrari), que foi terceiro, por 0,092 segundos — é a 17.ª pole da carreira de Verstappen, 4.ª esta época.

«É incrível. Hoje foi muito apertado, mas adoro correr aqui. Mudámos muitas coisas relativamente a sexta-feira e foi divertido de pilotar», confessou o piloto de 24 anos, a correr em casa, num circuito entre dunas na praia reintroduzida na F1 em 2021, depois de beneficiar de incidente com Sergio Pérez na volta decisiva: o mexicano perdeu o controlo do Red Bull, fez um pião, e o despiste obrigou a bandeira amarela que impediu ataques ao registo de Max, nomeadamente dos Mercedes de Hamilton e Russell — Sergio Pérez acabou por ficar apenas com o quinto posto, atrás do britânico Lewis Hamilton (Mercedes), que foi quarto classificado.

Nesta 15.ª prova da temporada (22 previstas), nota também para o britânico Lando Norris (McLaren), que se tinha qualificado para a Q3 mas acabou por não sair das boxes devido a problemas mecânicos.

A corrida tem lugar hoje, com 72 voltas ao circuito de Zandvoort, a partir das 14 horas. Nas contas do Mundial de construtores, a Red Bull comanda, com 475 pontos, seguindo-se a Ferrari, com 357 (menos 118), e a Mercedes, com 316 (menos 159).

MOTO GP

Miguel Oliveira sai da 10.ª posição

→ Jack Miller foi o mais rápido na qualificação do GP San Marino, 14.ª prova do Mundial

No Grande Prémio de São Marino, 14.ª prova do Mundial, Miguel Oliveira (KTM) vai sair da 10.ª posição. O português terminou a qualificação a 0,876 s do australiano Jack Miller (Ducati), que vai sair da pole. O italiano Francesco Bagnaia (Ducati) foi o 2.º mais rápido, a 0,015 s, mas partirá do 5.º lugar, fruto de penalização sofrida na sexta-feira por rodar de forma lenta no meio da pista durante os treinos livres. O ita-



Miguel Oliveira, piloto de 27 anos

liano Enea Bastianini (Ducati) foi o 3.º mais rápido, mas terá ao seu lado, na primeira linha da grelha, o tam-

GRELHA DE PARTIDA

→ GP SAN MARINO

1	Jack Miller (Aus/Ducati)	1.31.099 m
2	Enea Bastianini (Ita/Ducati)	a 0.015 s
3	Marco Bezzecchi (Ita/Ducati)	a 0.149 s
10	Miguel Oliveira (Por/KTM)	a 0.876 s
1	Celestino Vietti (Ita/Kalex)	1.35.996 m
2	Albert Arenas (Esp/Kalex)	a 0.101 s
3	Alonso López (Esp/Boscoscuro)	a 0.190 s
1	Deniz Öncü (Tur/KTM)	1.42.448 m
2	Daniel Holgado (Esp/KTM)	a 0.023 s
3	Diogo Moreira (Bra/KTM)	a 0.024 s

bém italiano Marco Bezzecchi (Ducati), que também ganha uma posição com a penalização de Bagnaia.

ANDEBOL

Águas Santas segue na Europa

→ Malatos eliminam finlandeses na 2.ª mão e juntam-se a Sporting e Belenenses na 2.ª qualificação

Com Miguel Pinto a ser o rei da capoeira frente aos Cocks, com 15 golos, e Alexandre Magalhães a defender as redes com 42% de eficácia — 12 em 28 remates enfrentados —, os galos finlandeses (e esse o símbolo da equipa) saíram da Maia a pior fininho, com a vitória do Águas Santas por 30-20. Desta forma, os comandados de Ricardo Moreira que, na última temporada, foram travados nesta fase, juntam-se a Sporting e Belenenses na ronda 2 de qualificação para a fase de grupos na qual já está o Benfica, detentor do troféu. Rui Batista foi quem assinou o primeiro golo do encontro no qual os nórdicos, que nos últimos 16 anos dominaram 12 vezes o campeonato interno, sentiram dificuldades no ataque. Vindos de vitória ténue (23-21) da 1.ª mão na Finlândia, o Cocks, onde milita o português Nuno Santos, conseguiu a igualdade no terceiro minuto e chegou a vantagem ao 4-5 em superioridade numérica. Mas com o sistema defensivo coeso dos malatos e um parcial de 4-0, com três golos consecutivos de Miguel Pinto, o sentido da marcha inverteu-se. O intervalo chegou com Diogo Ribeiro a defender um livre de 7 m e os malatos a vislumbrarem a Europa no horizonte (17-9). O técnico do Cocks tentou surpreender

ANDEBOL — LIGA EUROPEIA — 1.ª QUAL./2.ª MÃO
Pavilhão do Águas Santas, na Maia

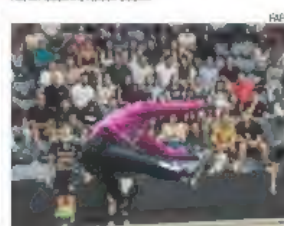
ÁGUAS SANTAS	HC COCKS
30	20
17	9

AGUAS SANTAS — Alexandre Magalhães (gr), Diogo Ribeiro (gr), Miguel Baptista (f), Fábio Lopes (2), Gustavo Oliveira (1), Carlos Santos (1), Francisco Fontes (1), Rui Baptista (1), Miguel Pinto (15), Alonzo Lima (2), João Portado (3), José Barbosa, Nuno Queirós, Mário Lourenço (1), Miguel Carvalho, João Gomes (2)

HC COCKS — Dmitri Kholmoy (gr), Nicolas Gauthier (gr), Orest Verschoo (1), Pavel Duda (6), Luka Brkjačić (2), Edson Imare (5), Yuri Lukyanchuk, Nuno Santos (2), Teemu Tamminen (2), Igor Mandic, Piotr Rybski (1), Vitali Shitko (1), Teimuraz Orjindadze, Davor Basarić, Vitali Shitko (gr)

RICARDO MOREIRA CHRISTOPHE VIGNET

ARMATOS
Karlus Gasparie Raoul Gaspar



Alexandre Magalhães brilhou na baliza

reconhecendo ao 7x6, mas nem assim os pupilos de Ricardo Moreira vacilaram. Aliás, assim que vantagem baixava dos dois dígitos, o técnico mantinha a ordem pedindo desconto de tempo para não haver margem de recuperação adversária. E não houve. As águas da Liga Europeia continuam abençoadas na Maia. CL



→ LEÕES APRESENTAM-SE. A equipa sénior de andebol do Sporting apresentou-se aos sócios a ganhar o Troféu Stromp, com o V. Setúbal (37-24). Francisco Costa deu 12 golos de inspiração para os andebolistas de palmo e meio que receberam autógrafos e ainda posaram com a equipa e o troféu aguardado no museu

SMS

- **CICLISMO.** Ao cortar a meta em 2.ª com o mesmo tempo do francês Paul Magnier, António Morgado manteve a liderança do Giro Della Lunigiana, com a diferença de 8s para o vencedor da etapa, que ligou Pontremoli a Fivizzano com 97,9 km, o eslovaco Tomas Sivok. Morgado parte para a última tirada como principal candidato, ocupando também o primeiro lugar na montanha e o segundo nos pontos em igualdade com Paul Magnier. F. E.
- **HALES.** Armindo Araújo sagrou-se campeão nacional pela sétima vez ao terminar no terceiro lugar o Rall da Água, em Chaves, penúltima prova da temporada.
- **TRIATLO.** Melanie Santos foi 30.ª classificada na Taça do Mundo de Valência, Espanha, com o melhor resultado dos lusos em prova, 56,50 minutos, enquanto Maria Tomé (57,18) foi 37.ª e Madalena Amaral (59,55) 54.ª. Em masculinos, Miguel Tiago Silva terminou em 42.ª, 52,44.



Richard Carapaz corta a meta no alto da Serra de la Pandera

por
FERNANDO EMILIO

EMOÇÃO, destreza, força e incerteza foram prediados que fizeram parte da 14.ª etapa da Volta à Espanha, que fizeram soar o alarme para Remco Evenepoel que não resistiu ao ataque de Primož Roglič,

Soou o alarme para Evenepoel e Roglič ficou mais perto

Esloveno ganhou cinquenta e dois segundos ao belga • Segunda vitória de Richard Carapaz • João Almeida em quarto lugar na meta

que ganhou 52 s ao camisola vermelha, deixando em aberto todas as possibilidades de revolução na geral na etapa de hoje na Serra Nevada.

A Jumbo-Visma teve como objetivo desgastar e eliminar os companheiros de Evenepoel na subida para o Puerto de Los Villares (2.ª cat.), para na íngreme subida para a meta na Serra de La Pandera, Primož Roglič desferir um poderoso ataque a 4 km da meta ao qual apenas respondeu Angel López. Evenepoel ainda tentou ir à roda, para 500 metros mais adiante descolar em definitivo. Sem pernas para acompanhar o duo da frente, o belga optou por meter o seu ritmo e segurar a liderança da Volta à Espanha, com a diferença de 1,49 m para o esloveno, que tentará na chegada desta tarde à Serra Nevada encurtar de novo distâncias.

«Espero que tenha sido o meu dia ruim. Quando Roglič atacou não conseguí acelerar e a diferença de tempo permaneceu limitada. Este não foi o meu melhor dia, vou recuperar bem para a etapa de montanha de amanhã [hoje] e não entrar em pânico», afirmou Evenepoel.

A fuga da jornada, composta por 10 corredores, formou-se a 85

CLASSIFICAÇÕES

→ montanha-serra de la pandera

→ 160,3 km

14.ª ETAPA

1.º Richard Carapaz (Ecu/IGD) 4.09.27 h a média de 38.557 km/h; 2.º Miguel Ángel López (Col/AST) a 8 s; 3.º Primož Roglič (Slo/TJV) mt; 4.º João Almeida (Por/UAD) a 27 s; 5.º Carlos Rodríguez (Esp/IGD) a 36 s; 6.º Nelson Oliveira (Por/MOV) a 13.55 mt; 145.º João Oliveira (Por/UAD) a 29.02 mt.

GERAL

1.º Remco Evenepoel (Bel/OST) 52.21.33 h; 2.º Primož Roglič (Slo/TJV) a 1.49 mt; 3.º Enric Mas (Esp/MOV) a 2.43 mt; 4.º Carlos Rodríguez (Esp/IGD) a 3.46 mt; 5.º Juan Ayuso (Esp/UAD) a 4.53 mt; 6.º Miguel Ángel López (Col/AST) a 6.02 mt; 7.º João Almeida (Por/UAD) a 6.49 mt; 8.º Wilco Kelderman (Ned/BOH) a 6.56 mt; 9.º Tao Geoghegan Hart (Gbr/IGD) a 8.49 mt; 10.º Berni O'Connor (Aus/ACT) a 9.12 mt; 36.º Nelson Oliveira (Por/MOV) a 48.08 mt; 140.º João Oliveira (Por/UAD) a 3.06.57 h. Pontos: 1.º Mads Pedersen (Din/TFS) Montanha: 1.º Jay Vine (Aus/ADC) Juventudes: 1.º Remco Evenepoel (Bel/OST) Equipas: 1.º UAE-Team Emirates 143.46.02 h; 2.º Ineos-Grenadiers a 6.59 mt; 3.º EF Education-EasyPost a 23.33 mt.

Atitude car
www.atitudedecar.pt

km da meta e atingiu a diferença de 4,20 m para o pelotão. Começou a perder unidades na passagem por Los Villares, para na parte final ficar reduzida a Richard Carapaz (IGD), depois de a 3 km da meta deixar pendurados e sem forças León Sánchez (TBV), Cham-poussin (ACT), Conca (LTS) e vencer pela segunda vez na Volta à

PERCURSO DE HOJE

→ montanha-serra Nevada



15.ª ETAPA
153 KM
→ Etapa de alta montanha com a segunda metade demolidora.

tem a palavra VITÓRIA RELEVANTE

“Sabíamos que era uma etapa muito importante e conhecia muito bem a subida. Consegui manter o meu ritmo, a vitória é muito relevante para o meu recorde e em termos pessoais. Amanhã [hoje] é uma etapa que conheço muito bem, porque moro ali perto há muito anos, vou tentar ser outra vez feliz”

RICHARD GARAPAZ
vencedor da etapa

Espanha, numa tirada com 160,3 km que se iniciou em Montoro.

Excelente corrida de João Almeida (UAD), que na última subida se bateu com os melhores, manteve uma cadência de pedalada constante, preferiu não ir ao choque com Roglič e Angel López, para terminar em 4.º e subir para 7.º na geral. Com Ivo Oliveira (UAD) a ser o último, Nelson Oliveira (MOV) manteve-se na sua habitual função de gregário até ao início da última subida, na qual Enric Mas ganhou 20 s ao líder e gastou mais 28 que Roglič. «Por uma etapa desgastante. Amanhã [hoje] vamos ter mais uma grande dor de pernas na Serra Nevada», contou a A BOLA o ciclista da Movistar.

Argentino Nahuel D'Aquila venceu

→ Mais forte dos fugitivos no 'sprint'; Maurício Moreira intocável na geral do Grande Prémio JN

Os argentinos brilham no Grande Prémio JN, depois de Tomás Contte ter vencido duas etapas, foi a vez do seu compatriota Nahuel D'Aquila conseguir a terceira vitória consecutiva da Aviludo-Louletano-Loulié Concelho. A fuga de 13 ciclistas, quando estavam percorridos 25 km, foi ganhando espaço perante o controle da Glasdrive-Q8-Ancolor, que não colocou nenhum dos seus homens entre os fugitivos. Para não continuar a marcar uma diferença abissal para as restantes equipas e percebendo que não se pode ganhar sempre, a formação de Agüeda optou por ter a etapa, que teve partida e chegada a Valongo, controlada. A diferença dos fugitivos para o pelotão chegou aos 3,10 m, quando estavam percorridos 90 dos 132,7 km da tirada, tempo que foi diminuindo para se cifrar em 41 segundos na meta, com Nahuel D'Aquila a bater ao sprint Gonçalo Leça (LAA) e Gaspar Gonçalves (EFL). Por nenhum dos homens da frente colocar em perigo a geral, a decisão de Ruben Pereira foi para não apertar na parte final e permitir que a fuga se concretizasse, mantendo Maurício Moreira (GCT) a camisola amarela, com a diferença de 28 s para António Carvalho (GCT) e 56 s para Joaquim Silva (EFL), tempos com que partem para a última etapa entre Maia e Vila Nova de Gaia.

CLASSIFICAÇÕES

→ valongo-valongo → 132,7 km

6.ª ETAPA

1.º Nahuel D'Aquila (Arg/ALL) 3.06.55 h a média de 42.597 km/h; 2.º Gonçalo Leça (Por/LAA) mt; 3.º Gaspar Gonçalves (Por/EFL) mt; 4.º Angel Sanchez (Esp/TBV) a 3 s; 5.º António Ferreira (Por/KSU) a 8 s.

GERAL

1.º Maurício Moreira (Uru/GCT) 14.45.50 h; 2.º António Carvalho (Por/GCT) a 28 s; 3.º Joaquim Silva (Por/EFL) a 56 s; 4.º Hugo Nunes (Por/RPB) a 1.25 mt; 5.º Frederico Figueiredo (Por/GCT) a 1.40 mt.

Equipas: 1.º Glasdrive-Q8-Ancolor 44.19.04 h; 2.º Etapel Cycling a 2.06 mt; 3.º Aviludo-Louletano a 3.51 mt.

HOJE → 7.ª ETAPA

→ Maia-vila nova de gaia
→ 133,7 km

passagem pelo Alto del Purche de 1.ª cat. e a subida com 19,3 km à Serra Nevada, com a meta a 2512 metros de altitude. O calor será um adversário a ter em conta num dia em que a geral poderá sofrer alterações.

CANOAGEM

Prata a dobrar no Mundial de sub-23

→ Gonçalves e Casinha (K2 500) e Beatriz Fernandes e Martin Azevedo (C2 500) 2.ªs na Hungria

A pista de Szeged continua a ser palco de sucessos portugueses no Mundial de sub-23 e júnior. Um dia após Beatriz Fernandes ter subido ao terceiro lugar do pódio em C1 1000, ontem deu o Martin Azevedo entrar na sua canoa para conquistarem a prata em C2 500 me-

trox, com o registo de 1.52,89 minutos, a 17 centésimos da dupla ucraniana Verblud/Fedoriv.

No entanto, as águas magiares foram igualmente de prata para outra dupla portuguesa de sub-23, desta feita num caiaque. Gustavo Gonçalves e Pedro Casinha foram segundos classificados, cortando a linha de chegada com o registo de 1.29,15, atrás dos polacos Jakub Stepun e Bartosz Grabowski



Ao lado de Martin, Beatriz somou o 2.º pódio



Gustavo Gonçalves e Pedro Casinha só foram superados pela dupla polaca na final

(1.28,83). Relegado para a final B, João Duarte, vencedor da Taça do Mundo Racice, este ano, ao lado de

Fernando Pimenta, não desperdiçou a oportunidade de saborear a vitória em K1 1000.



PROGRAMAÇÃO

Diretos

MEO CANAL 13 | O Canal 31 | NOWO CANAL 60

Hoje

- 07.00 - Remate Final
- 07.32 - Vendée Globe
- 08.00 - Remate Final
- 08.31 - Custom Series - Tour Skate
- 08.46 - Dream Teams
- 09.14 - Memórias
- Adega da Tia Matilde
- 09.42 - Magazine BTT - TV
- Extremoz
- 10.00 - A Bola Das 10
- 10.31 - Magazine TT
- 11.03 - Documentário
- 11th Hour Racing Documentary
- 12.00 - A Bola Do Meio Dia
- 12.31 - Bastidores F1
- 12.56 - A Bola Da Uma
- 13.27 - Motores
- 14.00 - A Bola Das 2
- 14.31 - Diamantes Na Areia
- 14.58 - Especial
- O filme Everestalele
- 16.05 - A Grelha
- 16.31 - Dream Teams
- 17.00 - A Bola Da Tarde
- 17.41 - Momento ESPN
- George The Best
- 19.00 - A Bola Das 7
- 20.16 - Flag - Estoril Classics
- 20.37 - Isto É Futebol
- 21.04 - Deixa Rolar - Gonçalo Uva
- 21.32 - Lendas Dos Mundiais
- 22.00 - A Bola De Domingo
- 00.02 - Black Power

Champions em discussão na BOLA DE DOMINGO

» Informação

22 H - Com a quinta jornada da Liga fechada para os candidatos ao título, **A BOLA DE DOMINGO** virá agora atentos para a semana europeia, com destaque para os jogos da 1.ª jornada da Liga dos Campeões: Benfica-Maccabi Haifa (terça-feira, 20 h), Atlético Madrid-FC Porto (quarta-feira, 20 h) e Eintracht Frankfurt-Sporting (quarta-feira, 17.45 h). Fernando Guerra, jornalista, Jorge Castelo, treinador e comentador **A BOLA TV**, e Pedro Henriques, especialista em arbitragem, assinam os comentários no programa apresentado por Jorge Pessoa e Silva, coordenador editorial.



14.30 H - Mais um dia para assistir a grandes momentos no deserto no programa **DIAMANTES NA AREIA**. A exploradora Kate Leeming parte para completar a primeira viagem de bicicleta pela Costa dos Esqueletos, onde o deserto da Namíbia encontra o Oceano Atlântico.



14.55 H - **A BOLA TV** preparou um programa especial sobre a curta-metragem de Luis Alfonso, cartoonista do Jornal A BOLA. Falou com os protagonistas e com o autor, que também é realizador, produtor... E no final ainda lhe mostra a curta-metragem que conta a história de um alpinista alemão...



19 H - A atualidade futebolística do fim de semana e a semana europeia que aí vem são os temas fortes de **A BOLA DAS SETE**, programa onde irão entrar os comentadores/analistas Jorge Castelo e Litos, Jorge Pessoa e Silva apresenta **A BOLA DAS SETE**, enquanto **A BOLA DA TARDE** é apresentada por José Rafael Lopes.

» OUTROS CANAIS

- RTP1 06.30 » Zig Zag
- 08.00 » Bom Dia Portugal
- Fim de Semana
- 10.30 » Eucaristia Dominical
- 11.30 » Começar de Novo
- 12.00 » Hora dos Portugueses
- 13.00 » Jornal da Tarde
- 14.15 » Aqui Portugal
- 20.00 » Telejornal
- 21.00 » Eu Faço Tudo por Amor
- 23.30 » O Convívio do Casamento
- 01.15 » Janela Indiscreta
- 02.00 » Elétrico
- RTP 2 07.00 » Euronews
- 08.00 » Espaço Zig Zag
- 15.00 » Futsal: Campeonato da Europa Sub-19 2022
- 16.30 » Diga-me Onde Vive
- 17.02 » Caminhos
- 17.28 » 70x7
- 18.00 » Madeira Natural
- 18.35 » Inesquecíveis Viagens de Combolo
- 19.30 » A Origem da Água
- 19.55 » Monty Python
- 20.30 » Scroll
- 21.30 » Jornal 2
- 22.00 » Um Sopro da América
- 22.55 » Luis Trigueiro ao Vivo no Teatro Tivoli BBVA

- 00.05 » Monty Python
- 01.35 » O Mundo de Chico e Silva: O Caos e a Mais Bela Assinatura do Mundo
- 06.45 » As Aventuras do Max Atlântico
- 07.00 » Uma Aventura
- 09.00 » Onda SIC
- 11.45 » SOS Planeta
- 12.00 » Vida Selvagem - Florida
- 13.00 » Primeiro Jornal
- 14.05 » Fama Show
- 15.00 » Domingão
- 20.00 » Jornal da Noite
- 21.30 » Isto É Gozar com Quem Trabalha
- 22.15 » Cantor ou Impostor?
- 23.45 » A Definir
- 01.30 » Levanta-te e Ri
- 02.45 » Cinema em Casa
- TVI 07.15 » O Bando dos Quatro
- 08.15 » Inspetor Max
- 10.00 » Querido, Mudei a Casa!
- 11.00 » Missa
- 12.15 » Mesa Nacional
- 13.00 » Jornal da Uma
- 14.00 » Somos Portugal
- 15.59 » Jornal das 8
- 21.30 » Uma Canção para Ti
- 01.00 » Queridas Feras

» DESPORTO Diretos

- SPORTV2 11.30 Liga Italiana, 5.ª jornada » Cremonese-Sassuolo 14.00 Liga Italiana, 5.ª jornada » Spezia-Bologna 17.00 Liga Italiana, 5.ª jornada » Hellas Verona-Sampdoria 19.45 Liga Italiana, 5.ª jornada » Udinese-Roma
- ELEVEN2 13.00 Liga espanhola, 4.ª jornada » Osasuna-Rayo Vallecano 15.15 Liga espanhola, 4.ª jornada » Athletic Bilbao-Espanyol 17.30 Liga espanhola, 4.ª jornada » Villarreal-Elche
- ELEVEN1 16.30 Liga Inglesa, 6.ª jornada » Manchester United-Arsenal 20.00 Liga espanhola, 4.ª jornada » Valencia-Getafe
- ELEVEN4 14.00 Liga Inglesa, 6.ª jornada » Brighton-Leicester
- SPORTV3 13.00 Moto GP
- SPORTV4 14.00 F1 - GP Alemanha
- ELEVEN3 14.30 Liga alemã, 5.ª jornada » Augsburg-Hertha 18.30 Liga alemã, 5.ª jornada » Borussia M'gladbach-Mainz
- SPORTV1 15.50 Liga portuguesa, 5.ª jornada » Casa Pia-Arouca 18.00 Liga portuguesa, 5.ª jornada » Santa Clara-Marítimo 20.30 Liga portuguesa, 5.ª jornada » Portimonense-Famalicão

Nota: Os programas transmitidos têm como os direitos reservados à transmissão, são da responsabilidade dos respetivos operadores de televisão, devidamente identificados por nome de canal.

ESTADO DO TEMPO



FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica → Concurso n.º 035/2022 → Segunda-feira

1.º prémio: 36 967

euromilhões → Concurso n.º 070/2022 → Sexta-feira

7 12 13 20 45 + 3 12

MILHÃO → Concurso n.º 035/2022 → Sexta-feira

RMP 03147

totoloto → Concurso n.º 071/2022 → Sábado-feira

9 29 41 42 49 + 13

lotaria popular → Concurso n.º 035/2022 → Quinta-feira

1.º prémio: 97 582

totobola → Concurso n.º 35/2022 Extra → Quinta-feira

1 X X 1 1 X 2 X 1 1 1 1

MEMBER HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. KENRIQUE - MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO



Editora e proprietária: SOCIEDADE VICARIA DESPORTIVA, S.A. - NIPC: 500259135 • Principal acionista: Vicentini SGPS, S.A. • Número de depósito legal: 45462/91 • Registrada sob o n.º 100918 na ERIC • Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT • Conselho de administração: Mário Argente (Presidente) e Paulo Cardoso • Diretor: Vítor Sampaio • Diretor adjunto: José Manuel Delgado • Editor executivo: Ricardo Quaresma • Realização, Administração e Publicidade: Travessa da Queimada, n.º 23, 1.º e 2.º - 1249-152 Lisboa - Tel: 213 463 981, 213 212 900 - Fax: 213 464 903, 213 472 700 • Delegação do Porto: Rua Alameda, n.º 42N, Sals 1.02 e 1.03 - 4100-053 Porto - Tel: 226 108 377 - Fax: 226 108 384 • Circulação WSP - geral@wsp.pt - Tel: 234 337 000 • Impressão: EGF - Empresa Gráfica Funchalense - Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 - 2175-029 Povo Pinheiro - Tel: 219 677 450 - Fax: 219 677 459 (Edição Lisboa) • Impressão - Centro Gráfico Lda - Travessa Anselmo Brancimij, n.º 220 - 4405-359 Amazeio YNG - Tel: 227 537 030 - Fax: 227 537 039 (Edição Porto) • Impressão Empresa Gráfica - Rua Doutor Fernando Gonet, 56-3 - 9054-514 Funchal - Tel: 291 202 300 - Fax: 291 202 305 (Edição Madeira)



MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. MENRIQUE
- MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO



NESTA EDIÇÃO...

**Moreirense
goleia
Oliveirense (4-1)
e está imparável
na Liga 2**

p. 20



**Rafael Leão,
Podence, Jota
e Nuno Mendes
marcam
e brilham
na Europa**

p. 25 e 26



**Ténis:
Serena
Williams
termina carreira
a 23 dias de
fazer 41 anos**

p. 27

Ouro e recorde mundial

Diogo junta o título dos 50m livres conseguidos 23 horas antes ao dos 50m mariposa. Acaba com três medalhas. Abdicou dos 100m livres

MUNDIAL JÚNIOR DE LIMA

por MIGUEL CANDEIAS

SENSACIONAL! Cerca de 23 horas depois de se ter sagrado campeão mundial júnior de 50 livres (21,92s), Diogo Ribeiro repetiu o feito no Videna Aquatic Center e, ao início da última madrugada em Portugal, arrebatou também o título dos 50 mariposa ao vencer a final com novo recorde mundial do escalão 22,96s, relegando para as restantes posições do pódio o checo Daniel Grack (23,46) e o dinamarquês Casper Puggaard (23,46).

Na semifinal já havia superado o recorde do evento ao bater na parede em 32,12s. Melhor que os 23,22 do

americano Michael Andrew na edição de Indianápolis-2017. O anterior máximo nacional eram 23,07s, conseguidos há 15 dias no Europeu absoluto de Roma, que lhe atribuíram o bronze. O máximo mundial júnior pertencia ao russo Andrii Minakov (23,05) desde 2020.

O júnior do Benfica, de 17 anos, que desde o início da temporada, após deixar o União de Coimbra, está inserido no CAR do Jamar sob a orientação do treinador nacional Alberto Silva, finaliza a histórica presença no 8.º Campeonato do Mundo Júnior de Lima com três medalhas de ouro, depois de quinta-feira também ter sido o mais rápido nos 100 mariposa.

Apesar de ter chegado às finais em oito ocasiões, Portugal nunca havia subido ao

pódio, sendo o melhor resultado de sempre o 4.º lugar de Diana Gomes nos 100 braços, na edição inaugural Rio de Janeiro-2006.

Mas Diogo abriu mão da hipótese de deixar o Peru com quatro medalhas depois de, ontem à tarde, ter abdicado da meia-final dos 100 livres, para a qual se qualificara com o melhor tempo

(48,67s) entre 93 participantes.

Passadas algumas horas o nome foi retirado da start list e substituído por um dos suplentes. A meia seria apenas 23 minu-

MEDALHAS DE DIOGO GANHAS NO MUNDIAL



tos antes da final dos 50 mariposa.

Mesmo surgindo com a segunda melhor marca da entry list, seria aquela onde a probabilidade de voltar a subir ao mais alto degrau do pódio era mais difícil pois ao lado estaria o fenómeno romeno David Popovici, segundo mais rápido das eliminatórias (49,14s), que no Europeu absoluto de Roma, há duas semanas, derrubou o recorde mundial (46,86s) que o brasileiro César Cielo (46,91) fixara em 2009.

Antes da celebração dos 50 mariposa, Diogo Ribeiro teve a oportunidade de fazer tocar a Portuguesa pela segunda vez ao ganhar os 50 li-

CLASSIFICAÇÕES

➔ mundial júnior de Lima-2022

50 livres final - 1.º Diogo Ribeiro (Por), 21,92s; 2.º Nikolas Antoniou (Cyp), 22,51s; 3.º Jere Hribar (Cro), 22,55s.

100 livres - Diogo Ribeiro (Por) abdicou da meia-final; 1.º eliminatórias, 48,67s.

50 mariposa final - 1.º Diogo Ribeiro (Por), 22,96s; 2.º Daniel Grack (Cze), 23,46s; 3.º Casper Puggaard (Den), 23,46s.

vres, superiorizando-se ao cipriota Nikolas Antoniou (22,51) e ao croata Jere Hribar (22,55) e tornando-se apenas no segundo português a baixar dos 22s. Melhor só o recordista nacional e colega de clube Miguel Nascimento (21,90).

«Inacreditável, não consigo explicar esse resultado. Assim como ontem tive apenas cerca de 30 minutos de descanso e recuperação entre as meias-finais. Este resultado foi possível graças ao apoio do meu treinador, fisioterapeuta e da minha família. Estou mais perto do recorde mundial de juniores [Michael Andrew, 21,75, obtido em 2017] e talvez possa fazer isso acontecer. Darei o meu melhor», prometeu a nova estrela da natação lusa.



Diogo Ribeiro no pódio dos 50m livres, ladeado pela medalha de prata cipriota Nikolas Antoniou e o bronze croata Jere Hribar os quais, mais uma vez, fazem o português parecer pequeno apesar de ter 1,84m

